

# Boletim Epidemiológico

NÚMERO ESPECIAL  
Dezembro de 2024

## HIV e Aids 2024



# Boletim Epidemiológico

Departamento de HIV/Aids, Tuberculose, Hepatites  
Virais e Infecções Sexualmente Transmissíveis  
Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente  
Ministério da Saúde

Número Especial | Dezembro de 2024

# HIV e Aids 2024



1969 Ministério da Saúde.



Esta obra é disponibilizada nos termos da Licença Creative Commons – Atribuição – Não Comercial – Compartilhamento pela mesma licença 4.0 Internacional. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte.

A coleção institucional do Ministério da Saúde pode ser acessada, na íntegra, na Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde.

Boletim Epidemiológico - HIV e Aids 2024

Número Especial | Dezembro 2024 – versão eletrônica

*Elaboração, distribuição e informações:*

MINISTÉRIO DA SAÚDE

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente

Departamento de HIV, Aids, Tuberculose, Hepatites Virais e

Infecções Sexualmente Transmissíveis

SRTV, quadra 701, via W5 Norte, lote D, Edifício PO 700, 5º andar

CEP: 70719-040 – Brasília-DF

e-mail: [aids@aims.gov.br](mailto:aids@aims.gov.br)

site: [www.gov.br/aims](http://www.gov.br/aims)

*Ministra de Estado da Saúde:*

Nísia Verônica Trindade Lima

*Secretária de Vigilância em Saúde e Ambiente:*

Ethel Leonor Noia Maciel

*Coordenação-geral:*

Draurio Barreira

*Editores assistentes:*

Antonio Ygor Modesto de Oliveira

Camila Costa Dias

Guilherme Loureiro Werneck

Paola Barbosa Marchesini

*Revisão textual:*

Angela Gasperin Martinazzo

*Diagramação:*

Marcos Cleuton de Oliveira

*Normalização:*

Editora MS/CGDI

*Organização:*

Ádria Albarado

Alessandro Ricardo Caruso da Cunha

Artur Olhovetchi Kalichman

Camila Cristina Francisquetti

Carmen Sílvia Bruniera Domingues

Cássia Rebeca de Lima Souza

Gerson Fernando Mendes Pereira

Luciana Fetter Bertolucci Taniguchi

Matheus Funke Spinelli

Ronaldo de Almeida Coelho

---

ISSN 2358-9450

1. HIV 2. Epidemiologia 3. Vigilância

---

*Título para indexação:*

Epidemiological Report – HIV & AIDS 2024

# Lista de figuras

<b>Figura-resumo</b>	Taxas de detecção de infecção pelo HIV em gestantes (por 1.000 nascidos vivos), taxa de detecção de aids, taxa de detecção de aids em menores de 5 anos, taxa de detecção de infecção pelo HIV e coeficiente de mortalidade por aids (por 100.000 habitantes), por ano. Brasil, 2013 a 2023	<b>9</b>
<b>Figura 1</b>	Taxa de detecção de gestantes/parturientes/puérperas com infecção pelo HIV (por 1.000 nascidos vivos), segundo região de residência e ano do parto. Brasil, 2013 a 2023	<b>13</b>
<b>Figura 2</b>	Taxa de detecção de gestantes com infecção pelo HIV (por 1.000 nascidos vivos), segundo Unidade Federativa e capital de residência. Brasil, 2023	<b>13</b>
<b>Figura 3</b>	Distribuição percentual dos casos de gestantes com infecção pelo HIV segundo o momento da evidência laboratorial da infecção e ano do parto. Brasil, 2013 a 2023	<b>14</b>
<b>Figura 4</b>	Taxa de detecção de aids (por 100.000 hab.) segundo região de residência, por ano de diagnóstico. Brasil, 2013 a 2023	<b>17</b>
<b>Figura 5</b>	Taxa de detecção de aids (por 100.000 hab.) e percentual de declínio ou incremento, segundo Unidade Federativa de residência, por ano de diagnóstico. Brasil, 2013 e 2023	<b>17</b>
<b>Figura 6</b>	Taxa de detecção de aids (por 100.000 hab.) segundo UF e capital de residência. Brasil, 2023	<b>18</b>
<b>Figura 7</b>	Taxa de detecção de aids (por 100.000 hab.) segundo sexo e razão de sexos, por ano de diagnóstico. Brasil, 2013 a 2023	<b>19</b>
<b>Figura 8</b>	Razão de sexos segundo região de residência, por ano de diagnóstico. Brasil, 2013 a 2023	<b>19</b>
<b>Figura 9</b>	Razão de sexos segundo faixa etária, por ano de diagnóstico. Brasil, 2013 a 2023	<b>20</b>
<b>Figura 10</b>	Taxa de detecção de aids (por 100.000 hab.) segundo faixa etária e sexo. Brasil, 2013 e 2023	<b>21</b>
<b>Figura 11</b>	Taxa de detecção de aids (por 100.000 hab.) em homens, segundo faixa etária. Brasil, 2013 e 2023	<b>22</b>
<b>Figura 12</b>	Taxa de detecção de aids (por 100.000 hab.) em mulheres, segundo faixa etária. Brasil, 2013 e 2023	<b>22</b>
<b>Figura 13</b>	Taxa de detecção de aids (por 100.000 hab.) em menores de 5 anos segundo região de residência, por ano de diagnóstico. Brasil, 2013 a 2023	<b>23</b>
<b>Figura 14</b>	Taxa de detecção de aids (por 100.000 habitantes) em menores de 5 anos, segundo Unidade Federativa e capital de residência. Brasil, 2023	<b>24</b>
<b>Figura 15</b>	Distribuição percentual dos casos de aids em homens de 13 anos ou mais segundo categoria de exposição, por ano de diagnóstico. Brasil, 2013 a 2023	<b>24</b>
<b>Figura 16</b>	Distribuição percentual dos casos de aids em homens com 13 anos ou mais, segundo categoria de exposição, por região de residência. Brasil, 2023	<b>25</b>
<b>Figura 17</b>	Distribuição percentual dos casos de aids segundo raça/cor da pele, por ano de diagnóstico. Brasil, 2013 a 2023	<b>26</b>
<b>Figura 18</b>	Coeficiente de mortalidade padronizado de aids (por 100.000 hab.) segundo região de residência, por ano do óbito. Brasil, 2013 a 2023	<b>27</b>
<b>Figura 19</b>	Coeficiente de mortalidade padronizado de aids (por 100.000 hab.) e percentual de declínio ou incremento segundo Unidade Federativa de residência, por ano de diagnóstico. Brasil, 2013 e 2023	<b>27</b>
<b>Figura 20</b>	Coeficiente de mortalidade padronizado de aids (por 100.000 hab.), segundo Unidade Federativa e capital de residência. Brasil, 2023	<b>28</b>
<b>Figura 21</b>	Coeficiente de mortalidade de aids (por 100.000 hab.) segundo sexo e razão de sexos, por ano do óbito. Brasil, 2013 a 2023	<b>28</b>

# Lista de tabelas

<b>Tabela 1</b>	Casos de HIV notificados no Sinan segundo região e Unidade Federativa (UF) de residência, por ano de diagnóstico. Brasil, 2007 a 2024	<b>32</b>
<b>Tabela 2</b>	Taxa de detecção (por 100.000 hab.) de casos de HIV notificados no Sinan, segundo região e Unidade Federativa (UF) de residência, por ano de diagnóstico. Brasil, 2013 a 2023	<b>33</b>
<b>Tabela 3</b>	Casos e <i>ranking</i> da taxa de detecção (por 100.000 hab.) de casos de HIV notificados no Sinan, segundo capital de residência, por ano de diagnóstico. Brasil, 2013 a 2023	<b>34</b>
<b>Tabela 4</b>	Número de casos de HIV notificados no Sinan segundo sexo e razão de sexos, por ano de diagnóstico. Brasil, 2007 a 2024	<b>35</b>
<b>Tabela 5</b>	Casos de HIV (número e percentual) notificados no Sinan segundo sexo e faixa etária, por ano do diagnóstico. Brasil, 2007 a 2024	<b>36</b>
<b>Tabela 6</b>	Casos de HIV (número e percentual) notificados no Sinan segundo sexo e escolaridade, por ano de diagnóstico. Brasil, 2007 a 2024	<b>38</b>
<b>Tabela 7</b>	Casos de HIV (número e percentual) notificados no Sinan segundo raça/cor, por sexo e ano de diagnóstico. Brasil, 2007 a 2024	<b>39</b>
<b>Tabela 8</b>	Casos de HIV notificados no Sinan (número e percentual) em indivíduos com 13 anos de idade ou mais, segundo categoria de exposição hierarquizada, por sexo e ano de diagnóstico. Brasil, 2007 a 2024	<b>40</b>
<b>Tabela 9</b>	Casos de HIV notificados no Sinan (número e percentual) em indivíduos com 13 anos de idade ou mais segundo categoria de exposição hierarquizada, por faixa etária e ano de diagnóstico. Brasil, 2017 e 2023	<b>41</b>
<b>Tabela 10</b>	Casos e taxa de detecção em gestantes infectadas pelo HIV (por 1.000 nascidos vivos) segundo região e Unidade Federativa (UF) de residência, por ano do parto. Brasil, 2000 a 2024	<b>42</b>
<b>Tabela 11</b>	Casos e <i>ranking</i> da taxa de detecção (por 1.000 nascidos vivos) de gestantes com HIV notificadas no Sinan segundo capital de residência, por ano do parto. Brasil, 2013 a 2023	<b>43</b>
<b>Tabela 12</b>	Casos de gestantes infectadas pelo HIV (número e percentual) segundo faixa etária, escolaridade e raça/cor, por ano do parto. Brasil, 2000 a 2024	<b>44</b>
<b>Tabela 13</b>	Casos de gestantes infectadas pelo HIV (número e percentual) segundo dados do pré-natal e do parto, por ano do parto. Brasil, 2000 a 2024	<b>45</b>
<b>Tabela 14</b>	Casos de crianças expostas ao HIV notificados no Sinan, segundo região e Unidade Federativa (UF) de residência, por ano de diagnóstico. Brasil, 2015 a 2024	<b>46</b>
<b>Tabela 15</b>	Casos de crianças expostas ao HIV (número e percentual) notificados no Sinan segundo sexo e idade por ano do diagnóstico. Brasil, 2015 a 2024	<b>47</b>
<b>Tabela 16</b>	Casos de aids notificados no Sinan, declarados no SIM e registrados no Siscel/Siclom, segundo região e Unidade Federativa (UF) de residência, por ano de diagnóstico. Brasil, 1980 a 2024	<b>48</b>
<b>Tabela 17</b>	Casos de aids notificados no Sinan, declarados no SIM e registrados no Siscel/Siclom, segundo origem dos dados, região e Unidade Federativa (UF) de residência, por ano de diagnóstico. Brasil, 2000 a 2024	<b>49</b>
<b>Tabela 18</b>	Taxa de detecção (por 100.000 hab.) de casos de aids notificados no Sinan, declarados no SIM e registrados no Siscel/Siclom, segundo região e Unidade Federativa (UF) de residência, por ano de diagnóstico. Brasil, 2013 a 2023	<b>50</b>
<b>Tabela 19</b>	Casos e <i>ranking</i> da taxa de detecção (por 100.000 hab.) de casos de aids notificados no Sinan, declarados no SIM e registrados no Siscel/Siclom, segundo capital de residência, por ano de diagnóstico. Brasil, 2013 a 2023	<b>51</b>
<b>Tabela 20</b>	Número e taxa de detecção (por 100.000 hab.) de casos de aids notificados no Sinan, declarados no SIM e registrados no Siscel/Siclom, segundo sexo e razão de sexos, por ano de diagnóstico. Brasil, 1980 a 2024	<b>52</b>
<b>Tabela 21</b>	Casos de aids notificados no Sinan, declarados no SIM e registrados no Siscel/Siclom, segundo região de residência, sexo, razão de sexos, por ano de diagnóstico. Brasil, 1990 a 2023	<b>53</b>

<b>Tabela 22</b>	Casos de aids notificados no Sinan, declarados no SIM e registrados no Siscel/Siclom, segundo faixa etária, sexo, razão de sexos, por ano de diagnóstico. Brasil, 1990 a 2023	<b>54</b>
<b>Tabela 23</b>	Casos de aids notificados no Sinan, declarados no SIM e registrados no Siscel/Siclom, segundo sexo e faixa etária, por ano de diagnóstico. Brasil, 1980 a 2024	<b>55</b>
<b>Tabela 24</b>	Taxa de detecção (por 100.000 hab.) de casos de aids notificados no Sinan, declarados no SIM e registrados no Siscel/Siclom, segundo sexo e faixa etária, por ano de diagnóstico. Brasil, 2013 a 2023	<b>56</b>
<b>Tabela 25</b>	Casos de aids (número e taxa de detecção por 100.000 hab.) em menores de 5 anos de idade notificados no Sinan, declarados no SIM e registrados no Siscel/Siclom, segundo região e Unidade Federativa (UF) de residência, por ano de diagnóstico. Brasil, 1980 a 2024	<b>57</b>
<b>Tabela 26</b>	Casos de aids notificados no Sinan (número e percentual) em indivíduos menores de 13 anos de idade, segundo categoria de exposição hierarquizada, por ano de diagnóstico. Brasil, 1980 a 2024	<b>58</b>
<b>Tabela 27</b>	Casos de aids notificados no Sinan (número e percentual) em indivíduos com 13 anos de idade ou mais, segundo categoria de exposição hierarquizada, por sexo e ano de diagnóstico. Brasil, 1980 a 2024	<b>59</b>
<b>Tabela 28</b>	Casos de aids notificados no Sinan (número e percentual) em indivíduos com 13 anos de idade ou mais, segundo categoria de exposição hierarquizada, por sexo, ano de diagnóstico e região de residência. Brasil, 2021 a 2023	<b>60</b>
<b>Tabela 29</b>	Casos de aids notificados no Sinan (número e percentual) em indivíduos com 13 anos de idade ou mais, segundo categoria de exposição hierarquizada, por faixa etária e ano de diagnóstico. Brasil, 2017 e 2023	<b>61</b>
<b>Tabela 30</b>	Casos de aids (número e percentual) notificados no Sinan, segundo raça/cor, por sexo e ano de diagnóstico. Brasil, 2013 a 2024	<b>62</b>
<b>Tabela 31</b>	Casos de aids (número e percentual) notificados no Sinan, segundo escolaridade e sexo, por ano de diagnóstico. Brasil, 1980 a 2024	<b>63</b>
<b>Tabela 32</b>	Óbitos por causa básica aids, segundo região e Unidade Federativa (UF) de residência, por ano do óbito. Brasil, 1980 a 2023	<b>64</b>
<b>Tabela 33</b>	Coefficiente de mortalidade por aids (por 100.000 hab.) bruto e padronizado segundo região e Unidade Federativa (UF) de residência, por ano do óbito. Brasil, 2013 a 2023	<b>65</b>
<b>Tabela 34</b>	Coefficiente de mortalidade (por 100.000 hab.) por aids bruto e padronizado, segundo capital de residência por ano do óbito. Brasil, 2013 a 2023	<b>66</b>
<b>Tabela 35</b>	Óbitos por aids (número e coeficiente de mortalidade por 100.000 hab.) e razão de sexo, segundo ano do óbito. Brasil, 1980 a 2023	<b>67</b>
<b>Tabela 36</b>	Óbitos por aids (número e coeficiente de mortalidade por 100.000 hab.) segundo sexo e faixa etária, por ano do óbito. Brasil, 1980 a 2023	<b>68</b>
<b>Tabela 37</b>	Óbitos por aids (número e percentual), segundo raça/cor e sexo, por ano do óbito. Brasil, 2013 a 2023	<b>69</b>
<b>Tabela 38</b>	<i>Ranking</i> das Unidades Federativas segundo índice composto. Brasil, 2019 a 2023	<b>70</b>
<b>Tabela 39</b>	<i>Ranking</i> das capitais segundo índice composto. Brasil, 2019 a 2023	<b>71</b>
<b>Tabela 40</b>	<i>Ranking</i> dos 100 municípios com mais de 100 mil habitantes segundo índice composto. Brasil, 2019 a 2023	<b>72</b>

# Sumário

<b>Introdução</b>	<b>7</b>
<hr/>	
<b>Situação epidemiológica de HIV e aids no Brasil</b>	<b>10</b>
<hr/>	
Infecção pelo HIV	11
Infecção pelo HIV em gestantes/parturientes/puérperas	12
Crianças expostas ao HIV	15
Aids	16
Mortalidade por aids	26
Classificação das Unidades Federativas, capitais e municípios com 100 mil habitantes e mais, segundo índice composto	29
<b>Referências</b>	<b>30</b>
<hr/>	
<b>Apêndices</b>	<b>31</b>
<hr/>	
Apêndice A – Tabelas	32
Apêndice B – Metodologias	74
Apêndice C – Indicadores epidemiológicos para o monitoramento do HIV e da aids	77

# Introdução

Em 2023, cerca de 39,9 milhões (36,1 milhões a 44,6 milhões) de pessoas viviam com HIV em todo o mundo, incluindo 1,4 milhão (1,1 milhão a 1,7 milhão) de crianças menores de 15 anos de idade. Ainda nesse ano, cerca de 1,3 milhão (1 milhão a 1,7 milhão) de pessoas representaram novas infecções por HIV e 630 mil (500 mil a 820 mil) morreram de doenças relacionadas à aids (Unaid, 2023).

Em maio de 2016, a Assembleia Mundial da Saúde adotou a primeira Estratégia Global do Setor de Saúde, estabelecendo a meta de eliminar determinadas doenças como problemas de saúde pública até 2030. Essa estratégia está alinhada à meta 3.3 dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), que visa acabar com as epidemias de aids, tuberculose, malária e doenças tropicais negligenciadas, além de combater a hepatite, as doenças transmitidas pela água e outras doenças transmissíveis (ONU, 2024). Como signatário dessa estratégia, o Brasil reforça seu compromisso de implementar ações coordenadas para alcançar essas metas e contribuir com os esforços globais na melhoria da saúde pública.

A condição de saúde de uma pessoa é diretamente influenciada pelos fatores ambientais, sociais e econômicos em que ela se insere. Assim, em um país como o Brasil, marcado pela extensão e diversidade territorial e por profundas desigualdades sociais, é comum que algumas infecções e doenças afetem mais ou somente pessoas que se encontram em áreas de maior vulnerabilidade social. São as chamadas doenças de determinação social, influenciadas por contextos de vulnerabilidades enraizados nos determinantes sociais em saúde (DSS). Eliminar tais doenças exige políticas públicas estruturais e ações amplas, que envolvam não apenas o tratamento clínico da condição, mas o acesso a saúde, renda, trabalho, saneamento, inclusão social, enfrentamento ao estigma e preconceito, educação e moradia, entre outros.

Para tanto, instituiu-se, em 2023, o Comitê Interministerial para a Eliminação da Tuberculose e de Outras Doenças Determinadas Socialmente (Ciedds) e, em fevereiro de 2024, o Programa Brasil Saudável – Unir para Cuidar (Decreto nº 11.908, de 6 de fevereiro de 2024). A eliminação da aids como problema de saúde pública compõe uma das metas do Brasil Saudável. Enquanto signatário da proposta da Organização Mundial da Saúde (OMS) de eliminação da aids como problema de saúde pública até 2030, e alinhado à Agenda 2030 para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), o Brasil visa diagnosticar 95% das pessoas vivendo com HIV e/ou aids, tratar 95% das pessoas diagnosticadas e ter, pelo menos, 95% dessas pessoas em tratamento, com carga viral suprimida (abaixo de 1.000 cópias/mL), até 2030. Além dessas metas, duas outras também foram pactuadas: reduzir, até 2030, a taxa de incidência de HIV e o número de óbitos por aids em 90%, em comparação com os índices de 2010.

Este ano, com a pactuação das Diretrizes para a Eliminação da Aids e da Transmissão do HIV como problemas de saúde pública até 2030 na Comissão Intergestores Triparte (CIT), a expectativa é acelerar a resposta brasileira à epidemia, com a participação ativa de todos os níveis de gestão e da sociedade civil, para o alcance das metas de eliminação assumidas pelo país.

O Boletim Epidemiológico HIV e Aids, do Dathi/SVSA/MS, publicado anualmente, apresenta informações sobre os casos de HIV em gestantes/parturientes, puérperas e crianças expostas ao risco de transmissão vertical, de infecção pelo HIV e de aids no Brasil, regiões, estados e capitais. As informações apresentadas descrevem o perfil epidemiológico dessas doenças na visão dos indicadores de saúde mais relevantes.

As fontes utilizadas para a obtenção dos dados incluem as notificações compulsórias de casos de HIV e aids no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) e os registros de óbitos atribuídos à aids no Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), além dos dados do Sistema de Controle de Exames Laboratoriais (SisCel) e do Sistema de Controle Logístico de Medicamentos (Siclom). É importante destacar que algumas variáveis, como a categoria de exposição, são analisadas exclusivamente com dados oriundos do Sinan, dada a ausência dessas informações em outros sistemas. Ressalta-se que a metodologia utilizada na elaboração do Boletim Epidemiológico se encontra no Apêndice B.



A infecção pelo HIV e a aids fazem parte da Lista Nacional de Notificação Compulsória de Doenças (Portaria GM/MS nº 5.201 de 15 de agosto de 2024), sendo que a aids é de notificação compulsória desde 1986; a infecção pelo HIV em gestante, parturiente ou puérpera e criança exposta ao risco de transmissão vertical do HIV, desde 2000 (Portaria nº 993, de 4 de setembro de 2000); e a infecção pelo HIV, desde 2014 (Portaria nº 1.271, de 6 de junho de 2014). Assim, na ocorrência de casos de infecção pelo HIV ou de aids, estes devem ser reportados às autoridades de saúde.

A infecção pelo HIV e o adoecimento por aids permanecem como desafios significativos para a saúde pública no Brasil, com impactos expressivos em diferentes segmentos populacionais ao longo das últimas décadas. Entre 2007 e junho de 2024, foram notificados 541.759 casos de HIV no país, com uma predominância de 70,7% no sexo masculino. A dinâmica epidemiológica demonstra uma alteração na razão de sexos ao longo do tempo, que passou de 14 casos em homens a cada dez em mulheres, em 2007, para 27 casos em homens a cada dez em mulheres em 2023, refletindo um crescimento mais acentuado da epidemia entre homens. As faixas etárias mais afetadas incluem jovens de 15 a 24 anos, que representam 23,2% dos casos, e adultos de 25 a 34 anos, responsáveis por 34,9% dos registros.

Especificamente em 2023, foram notificados 46.495 casos de infecção pelo HIV no Brasil, representando um aumento de 4,5% em relação ao ano anterior. Desses casos, 63,2% eram de pessoas autodeclaradas negras (49,7% de pardos e 13,5% de pretos), e 53,6% dos casos ocorreram em homens que fazem sexo com homens (HSH).

Em gestantes, desde 2000, foram notificados 166.237 casos de HIV, com taxa de detecção crescente nos últimos anos, atingindo 3,3 casos por mil nascidos vivos em 2023. Esse aumento reflete uma elevação de 33,2% na última década. Em 2023, houve predomínio de casos entre gestantes negras (53,1% em pardas e 14,3% em pretas) e naquelas com idades entre 20 e 29 anos (51,0%).

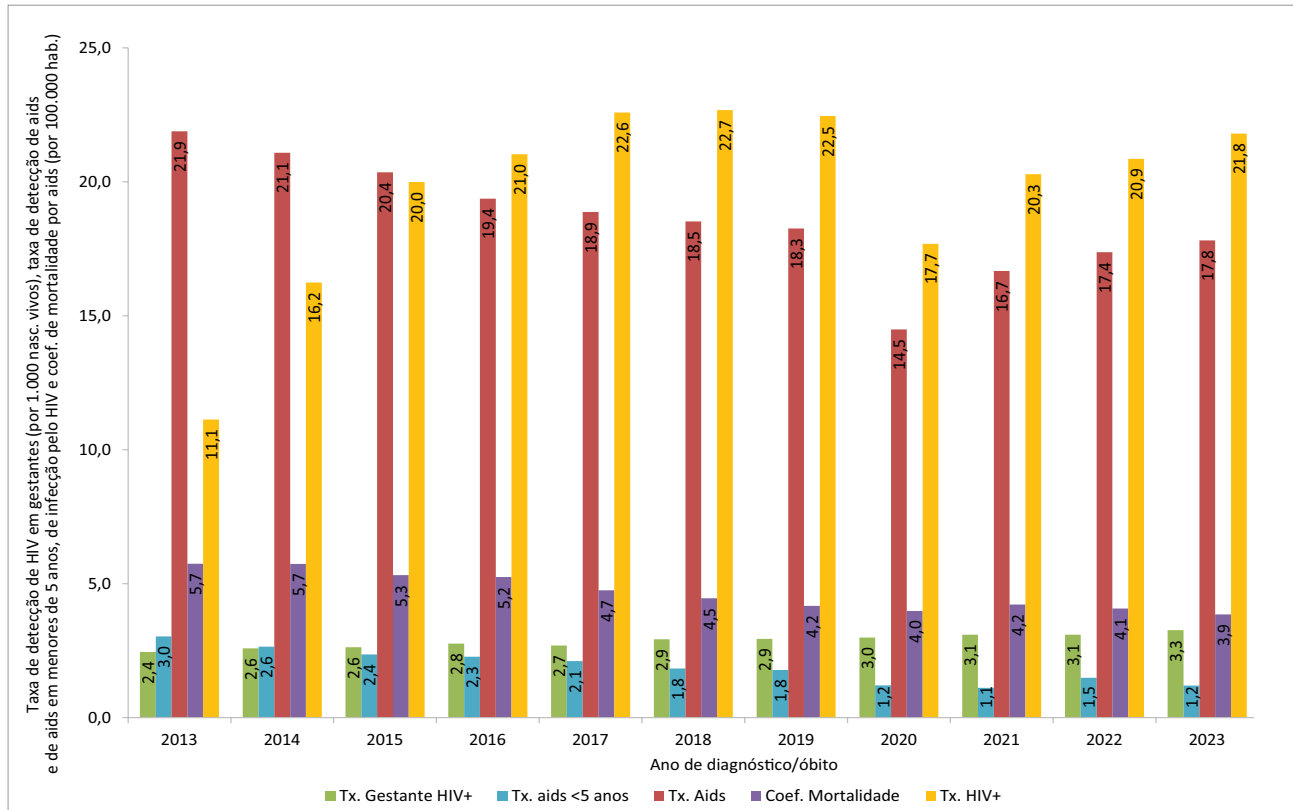
No que tange à aids, o Brasil contabilizou 1.165.599 casos desde 1980, com uma média anual de 36 mil novos casos nos últimos cinco anos. Após uma redução nos registros durante a pandemia de covid-19 (Brasil, 2023a), observou-se um aumento de 2,5% entre 2022 e 2023, sinalizando um retorno aos níveis pré-pandêmicos. Em 2023, a taxa de detecção de aids foi de 17,8 casos por 100 mil habitantes, com maiores taxas entre indivíduos de 25 a 34 anos, enquanto a principal via de transmissão permanece sendo a sexual (75,3%) em indivíduos com 13 anos ou mais de idade.

Desde o início da epidemia, foram registrados 392.981 óbitos por aids no Brasil, dos quais 70,1% ocorreram entre homens (n=275.447) e 29,9% entre mulheres (n=117.395). Nos últimos dez anos, houve queda de 32,9% no coeficiente padronizado de mortalidade por aids, que passou de 5,7 em 2013 para 3,9 óbitos por 100 mil habitantes em 2023.

No ano de 2023, o número de óbitos por aids foi de 10.338; desses, 63,0% se deram entre pessoas negras (48,0% em pardos e 15,0% em pretos) e 34,9% entre pessoas brancas. A razão de sexos revela que ocorreram 21 óbitos entre homens para cada dez óbitos entre mulheres.

Tais dados reforçam a importância de políticas públicas integradas, que combinem promoção de direitos básicos e cidadania, ações de prevenção, diagnóstico precoce, tratamento e redução das iniquidades sociais, do estigma e da discriminação, para o alcance da eliminação da aids e da transmissão do HIV como problemas de saúde pública no Brasil até 2030.

**Figura-resumo** – Taxas de detecção de infecção pelo HIV em gestantes (por 1.000 nascidos vivos), taxa de detecção de aids, taxa de detecção de aids em menores de 5 anos, taxa de detecção de infecção pelo HIV e coeficiente de mortalidade por aids (por 100.000 habitantes), por ano. Brasil, 2013 a 2023<sup>(1)</sup>



Fonte: Departamento de HIV/Aids, Tuberculose, Hepatites Virais e Infecções Sexualmente Transmissíveis/SVSA/MS; SIM – Sistema de Informação sobre Mortalidade; Sinan – Sistema de Informação de Agravos de Notificação; Sinasc – Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos; IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (dados extraídos em outubro de 2024).

Nota: (1) Casos notificados no Sinan e Siscel/Siclom até 30/06/2024; no SIM, de 2000 a 2023

# Situação epidemiológica de HIV e aids no Brasil

---

Infecção pelo HIV

Infecção pelo HIV em gestantes/parturientes/puérperas

Crianças expostas ao HIV

Aids

Mortalidade por aids

Classificação das Unidades Federativas, capitais e municípios com 100 mil habitantes e mais, segundo índice composto

---

## Infecção pelo HIV

Entre 2007 e junho de 2024, foram notificados no Sinan 541.759 casos de infecção pelo HIV no Brasil. A distribuição regional desses casos ocorreu da seguinte forma: Sudeste, 222.262 casos (41,0%); Nordeste, 118.431 (21,9%); Sul, 101.441 (18,7%); Norte, 56.229 (10,4%); e Centro-Oeste, 43.396 (8,0%), conforme demonstrado na Tabela 1.

Em 2023, foram notificados 46.495 casos de infecção pelo HIV no país. Desses, 16.134 (34,7%) ocorreram no Sudeste, 12.486 (26,9%) no Nordeste, 7.619 (16,4%) no Sul, 5.952 (12,8%) no Norte e 4.304 (9,3%) no Centro-Oeste (Tabela 1). No mesmo ano, a taxa de detecção nacional foi de 21,8 casos por 100 mil habitantes. Na Tabela 2, as maiores taxas (casos por 100 mil habitantes) foram observadas na Região Norte (31,5), seguida das regiões Centro-Oeste (25,8) e Sul (25,1). Em relação às capitais, as maiores taxas foram observadas em Manaus (63,6), Florianópolis (62,0), Boa Vista (59,3), São Luís (58,7) e Belém (53,9), conforme a Tabela 3.

Comparando os dados de 2020, ano impactado pela pandemia de covid-19, com os de 2023, o número de casos de infecção pelo HIV no Brasil apresentou um aumento de 24,1%. Esse crescimento foi mais expressivo nas regiões Nordeste (33,1%) e Norte (29,1%). Entre as Unidades Federativas (UF), o maior incremento ocorreu no Amapá, com 61,2%, enquanto o menor foi registrado no Rio Grande do Sul, com 3,9% (Tabela 1).

Na série histórica, foram notificados 382.946 casos de infecção pelo HIV em homens (70,7%) e 158.626 em mulheres (29,3%). Observa-se uma alteração na razão de sexos, com um aumento progressivo de casos entre os homens ao longo do tempo. Em 2007, a razão era de 14 homens para cada dez mulheres, passando para 27 homens para cada dez mulheres em 2023 (Tabela 4).

No período analisado, foram registrados 125.753 casos de infecção pelo HIV em jovens de 15 a 24 anos, representando 23,2% do total de casos. Desses, 24,8% ocorreram no sexo masculino e 19,4% no sexo feminino (Tabela 5). Os dados reforçam a necessidade de políticas públicas contínuas e direcionadas a essa faixa etária, com foco em prevenção, diagnóstico precoce e acesso ao tratamento. Em 2023, destaca-se o percentual de casos novos entre homens de 20 a 29 anos, que representaram 40,3% dos registros no sexo masculino, enquanto entre os adolescentes (15 a 19 anos), o percentual foi de 4,3%. Esses dados evidenciam a urgência de intensificar ações

preventivas e educativas voltadas a jovens adultos, que permanecem como um grupo de alta incidência (Tabela 5).

Nesse mesmo ano, a ocorrência de novas infecções pelo HIV em mulheres em idade reprodutiva, de 15 a 49 anos, representou 77,7% do total do sexo feminino, o que mostra a importância do planejamento reprodutivo, da oferta de teste para a detecção precoce da infecção pelo HIV e do início da terapia antirretroviral (TARV), a fim de evitar a transmissão vertical do vírus (Tabela 5). Observou-se também um aumento significativo no percentual de casos entre mulheres com 50 anos ou mais, que passou de 12,8% em 2013 para 21,1% em 2023, enquanto entre os homens esse percentual passou de 9,0%, para 12,0%, respectivamente.

Com relação à escolaridade, em 2023, verificou-se um elevado percentual de casos de infecção pelo HIV com escolaridade ignorada (23,8%), o que limita a análise detalhada dessa variável e compromete a avaliação de sua influência na dinâmica da epidemia. Entre os casos com escolaridade informada, a maior parte possuía ensino médio completo (37,1%) ou ensino superior completo ou incompleto (22,2%). No entanto, a proporção de casos com ensino superior apresenta uma diferença significativa entre os sexos. Entre os homens, 26,6% tinham ensino superior completo ou incompleto, enquanto entre as mulheres essa proporção foi de apenas 9,7% (Tabela 6).

Na análise da variável raça/cor autodeclarada, observa-se que, até 2015, a maior parte dos casos era registrada entre pessoas brancas. Nos anos subsequentes, ocorreu um aumento significativo de casos notificados entre pretos e, principalmente, pardos, que passaram a representar mais da metade das ocorrências a partir de 2016. Em 2023, entre os casos notificados no Sinan, 63,2% foram de pessoas negras (49,7% de pardos e 13,5% de pretos) e 30,7% de pessoas brancas. Nesse mesmo ano, entre os homens, 62,9% dos casos ocorreram entre negros (13,3% em pretos e 49,5% em pardos) e 31,1% entre brancos. Em relação às mulheres, os casos distribuíram-se em 64,2% entre negras (50,2% em pardas e 14,0% em pretas) e 29,7% entre brancas. Outro dado relevante foi a melhoria na completude das informações sobre raça/cor registradas no Sinan. O percentual de casos com raça/cor ignorada caiu de 10,2% em 2007 para 4,8% em 2023, o que contribui para uma análise mais robusta e detalhada dessa variável (Tabela 7).

Entre 2007 e junho de 2024, nos indivíduos com 13 anos ou mais de idade, a principal categoria de exposição no sexo masculino foi a de homens que fazem sexo com homens, que representou 52,8% dos casos. No sexo feminino, a principal categoria de exposição foi a prática heterossexual, que correspondeu a 86,4% dos casos. A categoria de transmissão vertical foi mencionada em 6.925 casos de infecção pelo HIV em adultos e, em 2023, representou 1,9% do total de casos com exposição conhecida. Ao comparar os anos de 2019 e 2023, observou-se um aumento de 29,8% nos casos de transmissão vertical em indivíduos adultos, que passaram de 601 para 780 notificações. Indivíduos com 13 anos ou mais de idade, reportados no Sinan com infecção pelo HIV por transmissão vertical, indicam, em muitos casos, um diagnóstico tardio ou atraso nas notificações. Geralmente, a infecção pelo HIV por transmissão vertical

é diagnosticada nos primeiros meses de vida, por meio de testes moleculares, como a quantificação do RNA viral (carga viral) ou a detecção de DNA pró-viral (Tabela 8).

Considerando os casos de HIV com categoria de exposição conhecida no sexo masculino, observa-se um predomínio de casos em homens que fazem sexo com homens com até 39 anos de idade, ao comparar os anos de 2017 e 2023. Nesse período, o percentual de casos na faixa etária de 13 a 19 anos entre esse grupo não apresentou aumento, permanecendo em torno de 70%. Nas faixas de 20 a 29 anos, houve um aumento, de 69,3% para 69,9%, enquanto na faixa de 30 a 39 anos o crescimento foi de 49,5% para 51,1%. Por outro lado, entre indivíduos com 40 anos ou mais, a principal categoria de exposição foi a prática heterossexual (Tabela 9).

## Infecção pelo HIV em gestantes/parturientes/puérperas

No Brasil, entre 2000 e junho de 2024, foram notificadas 166.237 gestantes, parturientes ou puérperas com infecção pelo HIV. Observa-se que a maioria das gestantes residia na Região Sudeste (36,7%), seguida pelas regiões Sul (28,4%), Nordeste (19,4%), Norte (9,5%) e Centro-Oeste (6,0%). Em 2023, foram identificados 8.277 casos de gestantes com infecção pelo HIV, com distribuição regional de 31,4% no Sudeste, 24,6% no Nordeste, 22,9% no Sul, 13,9% no Norte e 7,2% no Centro-Oeste. Nesse mesmo ano, os maiores percentuais de casos foram registrados nos estados de São Paulo (13,7%), Rio Grande do Sul (11,8%) e Rio de Janeiro (11,3%), conforme apresentado na Tabela 10.

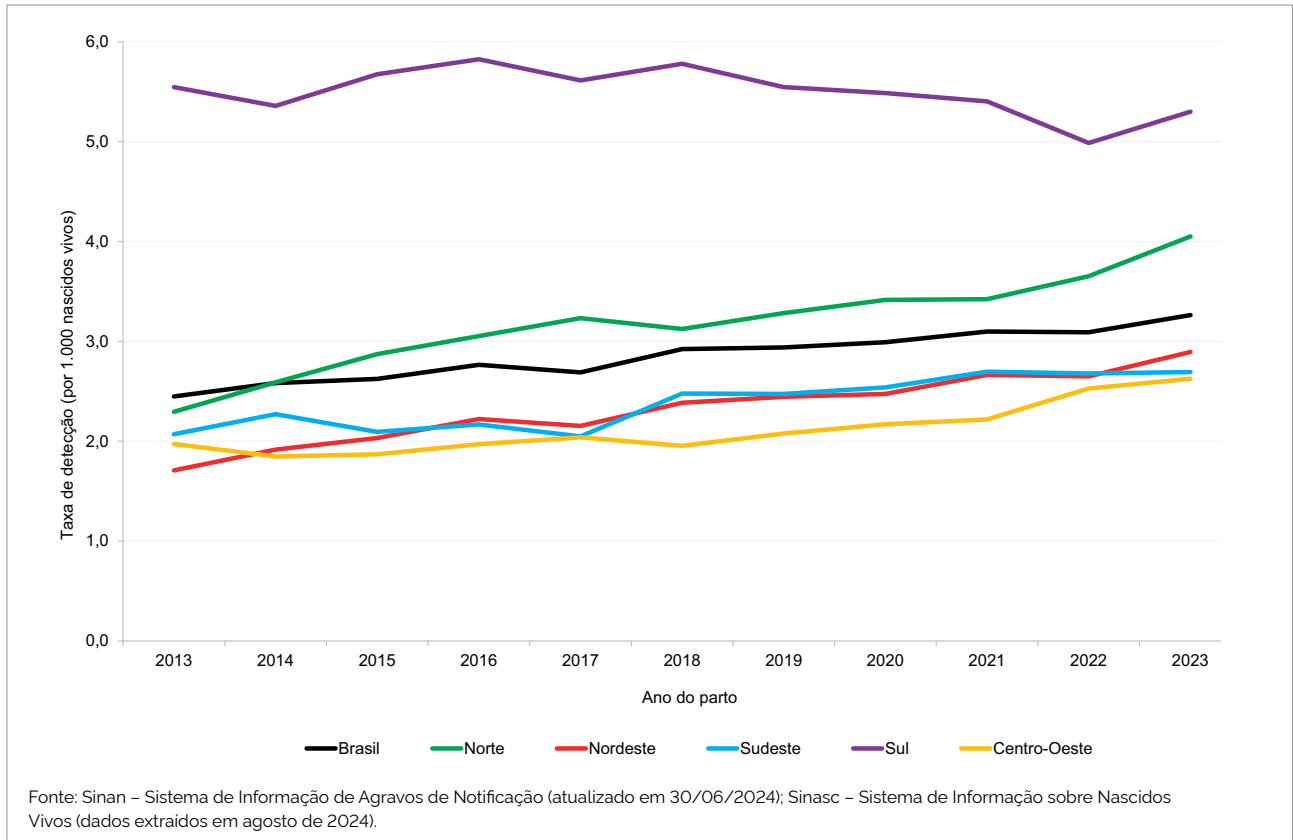
Entre 2013 e 2023, a taxa de detecção de gestantes com infecção pelo HIV aumentou 33,2%, passando de 2,4 para 3,3 casos por 1.000 nascidos vivos (NV). Ao longo dessa série histórica, a taxa apresentou um discreto crescimento, com períodos de estabilidade entre 2014 e 2015, 2018 e 2019, e 2021 e 2022. O aumento da taxa também foi observado em todas as regiões do Brasil, exceto no Sul, sendo mais expressivo no Norte (76,5%) e no Nordeste (69,3%) ao comparar os anos de 2013 e 2023 (Tabela 10).

A Região Sul, embora apresente taxas de detecção acima da média nacional, mostrou redução a partir de 2018, com uma queda de 13,7% na comparação entre os anos de 2018 e 2022. Contudo, em 2023, a região apresentou um aumento de 6,3% na taxa, que passou de 5,0 para 5,3 casos por 1.000 NV entre 2022 e 2023, respectivamente. Nesse mesmo período, as regiões Norte e Nordeste registraram aumentos de 10,9% e 9,3%, respectivamente (Figura 1 e Tabela 10).

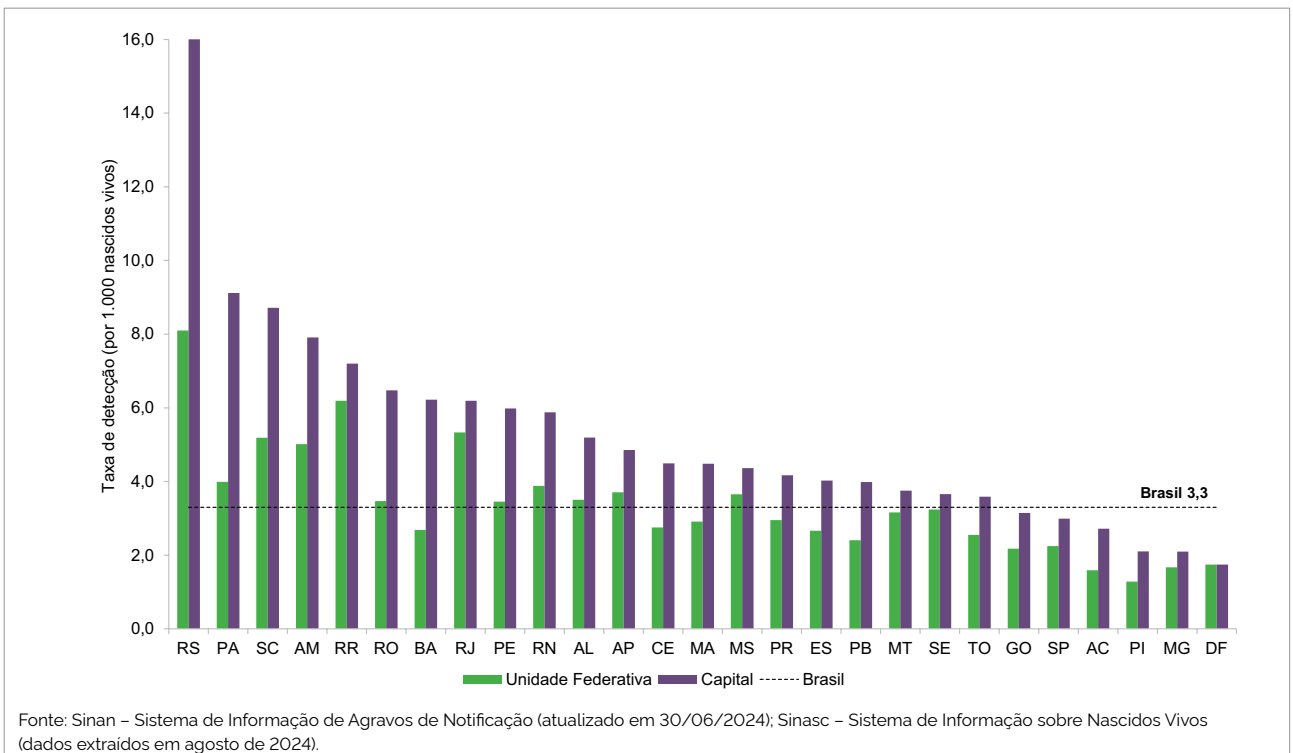
Em 2023, observou-se que 12 UF tiveram taxas de detecção de gestantes com infecção pelo HIV (casos por 1.000 NV) superiores à taxa nacional, com destaque para Rio Grande do Sul (8,1), Roraima (6,2), Rio de Janeiro (5,3), Santa Catarina (5,2), Amazonas (5,0) e Pará (4,0), conforme a Figura 2 e a Tabela 10.

Entre as capitais, em 2023, a taxa de detecção de casos por 1.000 NV foi inferior à taxa nacional (3,3 casos/1.000 NV) em seis delas: Brasília (1,7), Belo Horizonte (2,1), Teresina (2,1), Rio Branco (2,7), São Paulo (3,0) e Goiânia (3,1). Por outro lado, Porto Alegre registrou a maior taxa de detecção entre as capitais, com 16,2 casos por 1.000 NV, valor 4,9 vezes superior à média nacional (Figura 2 e Tabela 11).

**FIGURA 1** Taxa de detecção de gestantes/parturientes/puerperas com infecção pelo HIV (por 1.000 nascidos vivos), segundo região de residência e ano do parto. Brasil, 2013 a 2023



**FIGURA 2** Taxa de detecção de gestantes com infecção pelo HIV (por 1.000 nascidos vivos), segundo Unidade Federativa e capital de residência. Brasil, 2023



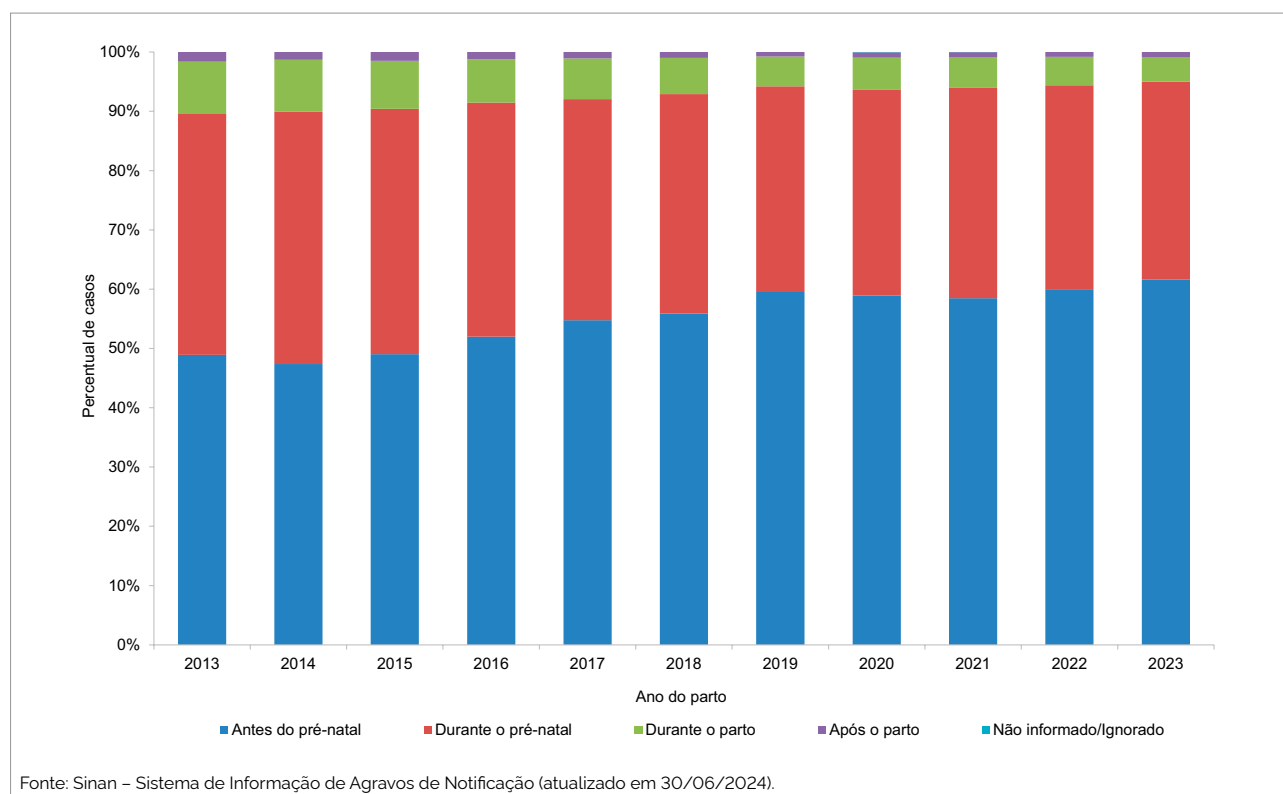
Em relação à faixa etária, mais da metade dos casos notificados entre 2000 e junho de 2024 estavam concentrados entre gestantes de 20 a 29 anos (53,1%). Quanto à escolaridade, entre as gestantes com essa informação conhecida, 33,0% tinham nível de instrução entre a 5ª e a 8ª série incompleta<sup>1</sup>. Entretanto, ao longo da série histórica analisada, houve um aumento significativo no percentual de gestantes com ensino médio completo, que passou de 19,9% em 2013 para 33,7% em 2023; por conseguinte, esse grupo se tornou o mais representativo no último ano (Tabela 12).

Quanto à raça/cor autodeclarada, em 2023 há um predomínio de casos de gestantes com infecção pelo HIV entre pardas (53,1%), seguidas de brancas (28,4%). As gestantes pretas corresponderam a 14,3% nesse mesmo ano (Tabela 10). Os casos entre as gestantes pardas vêm crescendo desde o início da série histórica, as quais, em

2013, passaram a responder pela maior parte dos casos no país, ficando à frente das gestantes brancas.

O momento da evidência laboratorial da infecção pelo HIV em gestantes é muito importante para que as medidas de prevenção possam ser aplicadas de forma eficaz e consigam evitar a transmissão vertical do vírus. A maior parte das gestantes notificadas já é sabidamente HIV positiva antes do pré-natal e, em 2023, essas mulheres representaram 61,6% dos casos. É importante que essas gestantes estejam em uso regular de Tarv e tenham suas cargas virais indetectáveis no momento do parto. A partir de 2014, os casos que tiveram diagnóstico durante ou após o parto declinaram em 46,6% quando comparados a 2023 (de 776 para 414 casos). O diagnóstico tardio da infecção pelo HIV nessa população contribui para a transmissão do vírus da mãe para a criança, durante a gestação, no momento do parto ou pelo aleitamento materno (Figura 3 e Tabela 13).

**FIGURA 3** Distribuição percentual dos casos de gestantes com infecção pelo HIV segundo o momento da evidência laboratorial da infecção e ano do parto. Brasil, 2013 a 2023



O percentual de realização de pré-natal é elevado entre as gestantes/parturientes/puérperas com HIV e tem se mantido em torno de 90,0% em todo o período analisado. No entanto, em 2023, o uso de Tarv durante o pré-natal foi relatado em apenas 70,4% dos casos. Essa informação é importante e necessária para a certificação

de eliminação da transmissão vertical do HIV, cuja meta é atingir cobertura de Tarv igual ou superior a 95%. Em 2023, o percentual de gestantes, parturientes ou puérperas sem uso de Tarv foi de 12,4%, e em 17,2% a informação sobre o uso da terapia era ignorada (Tabela 13).

<sup>1</sup> Categorias de escolaridade do Sinan-Net, conforme classificação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) de 2006.

Em 2023, 34,5% dos casos apresentaram a informação do tipo de parto como ignorada ou sem preenchimento. Considerando apenas os casos com informação conhecida, a cesárea eletiva ou de urgência foi a principal via de parto (64,3%). Além disso, foram informados 482 desfechos desfavoráveis de gestação, sendo 84 natimortos e 398 abortos, representando 8,6% do total de casos com evolução conhecida da gravidez (Tabela 13).

A profilaxia com antirretroviral no recém-nascido deve ser iniciada o mais precocemente possível, de preferência nas primeiras horas de vida. Em 2023, no entanto, em 136 recém-nascidos a profilaxia teve início após as primeiras 24 horas de vida e em 177 deles não foi realizada. O percentual de casos não informados ou ignorados representou 38,3% nesse mesmo ano (Tabela 13). Tais dados refletem a necessidade de que as vigilâncias epidemiológicas realizem o monitoramento da linha de cuidado da criança exposta ao HIV, identificando e

orientando maternidades que não realizaram a profilaxia ou em que esta não ocorreu em tempo oportuno. Ressalta-se ainda a importância da completude da ficha de notificação e a atualização dos dados no Sinan, após o encerramento da gestação. A ficha de notificação e investigação de gestante, parturiente ou puérpera deve ser aberta no momento do diagnóstico de uma gestação cursando com HIV, e precisa ser encerrada quando da finalização da gravidez, com os desfechos nascido vivo, aborto ou natimorto.

A notificação da infecção pelo HIV em gestante, parturiente ou puérpera necessita ser realizada a cada evento gestacional, ou seja, toda vez que uma mulher com HIV ficar grávida, ela deverá ser notificada. Em especial, nesse tipo de notificação deve-se atentar para a data de diagnóstico a ser preenchida na ficha, conforme as orientações da 6ª edição do Guia de Vigilância em Saúde (Brasil, 2023b).

## Crianças expostas ao HIV

Entre 2015 e junho de 2024, foram notificados no Sinan 68.152 casos de crianças expostas ao HIV no Brasil. A distribuição por região de residência foi a seguinte: Sudeste, 24.287 casos (35,6%); Nordeste, 16.131 (23,7%); Sul, 15.616 (22,9%); Norte, 8.110 (11,9%); e Centro-Oeste, 3.996 (5,9%), conforme a Tabela 14.

Em 2023, foram notificados 6.732 casos de crianças expostas ao HIV. Desses, 2.206 (32,8%) ocorreram no Sudeste, 1.581 (23,5%) no Nordeste, 1.555 (23,1%) no Sul, 950 (14,1%) no Norte e 439 (6,5%) no Centro-Oeste. As UF que mais notificaram casos no mesmo ano foram São Paulo (14,9%), Rio Grande do Sul (11,9%) e Rio de Janeiro (11,0%), conforme detalhado na Tabela 14.

No período analisado, 49,6% das crianças expostas ao HIV eram do sexo masculino e 97,5% tinham menos de 1 ano de vida, sendo 92,0% notificadas com menos de 7 dias de vida. Não houve diferenças significativas na distribuição etária segundo o sexo da criança (Tabela 15). A notificação de crianças expostas deve ser realizada imediatamente após o nascimento, permitindo que a

vigilância epidemiológica tome conhecimento do caso e inicie o monitoramento. Esse acompanhamento inclui a verificação da realização adequada de exames clínico-laboratoriais e do acompanhamento médico, até que o estado de infecção da criança seja definido.

Considerando o ano de parto 2023, foram notificadas 8.277 gestantes com infecção pelo HIV, das quais 4.791 tiveram nascidos vivos como desfecho de gravidez. Entretanto, nesse mesmo período, foram notificadas 6.732 crianças expostas ao HIV. É provável que os casos registrados como "não se aplica" ou "ignorado" (n=3.004), em relação à evolução da gestação na ficha de notificação da gestante, parturiente ou puérpera, correspondam a nascidos vivos que não foram corretamente atualizados no sistema. Esse fato ressalta, mais uma vez, a necessidade de as vigilâncias epidemiológicas completarem adequadamente as fichas de notificação e atualizarem os dados no Sinan. Além disso, evidencia a importância de notificar todas as crianças expostas, considerando que os números atuais podem estar subestimados (Tabelas 13 e 14).



## Aids

De 1980 a junho de 2024, foram registrados 1.165.599 casos de aids no Brasil, com uma média anual de 36 mil novos casos nos últimos cinco anos. Desse total, 66,3% ocorreram em pessoas do sexo masculino. Após uma redução nos registros de aids, acentuada em 2020 devido à pandemia de covid-19 (Brasil, 2023a), observou-se um aumento a partir de 2021. Entre 2022 e 2023, o número de casos cresceu 2,5%, indicando um retorno aos níveis observados no período pré-pandêmico (Tabela 16).

A análise da série histórica dos casos de aids revela uma concentração nas regiões Sudeste e Sul, responsáveis por 49,2% e 19,6% do total de casos, respectivamente. As regiões Nordeste, Norte e Centro-Oeste representam 17,2%, 7,5% e 6,5% do total de casos, respectivamente. Nos últimos cinco anos (2019 a 2023), o Sudeste apresentou uma média anual de 13,2 mil casos, seguida pelas regiões Nordeste com 8,6 mil, Sul com 6,4 mil, Norte com 4,7 mil e Centro-Oeste com 3,0 mil casos ao ano (Tabela 16).

De 2000 a junho de 2024, registraram-se 956.069 casos de aids no Brasil, dos quais 643.517 (67,3%) foram notificados no Sinan. Entre os casos não notificados nesse sistema, 228.071 (23,9%) foram encontrados no Siscel/Siclom e 84.481 (8,8%) no SIM. A soma dos casos registrados no SIM e no Siscel/Siclom revela uma subnotificação de 32,7% no Sinan. Há importantes diferenças regionais na distribuição percentual dos casos, conforme a origem dos dados. As regiões Sul e Centro-Oeste apresentam maior proporção de casos oriundos do Sinan, enquanto as regiões Norte, Nordeste e Sudeste têm percentuais mais baixos de proveniência desse sistema. Estados como Pará (46,6%), Rio de Janeiro (54,6%), Maranhão (55,9%) e Bahia (59,2%) destacam-se pelo menor percentual de casos notificados no Sinan (Tabela 17).

Em 2023, apesar da recomendação de vincular a dispensação de medicamentos à notificação compulsória no Sinan, apenas 48,0% dos casos de aids registrados no país foram notificados nesse sistema. Alguns estados apresentaram percentuais ainda menores que o nacional, como Maranhão (22,3%), Rio de Janeiro (27,6%), Pará (32,1%) e Tocantins (38,8%). Outros estados com percentuais abaixo da média nacional incluem Piauí (41,0%), Mato Grosso do Sul (42,7%), Goiás (44,0%), Minas Gerais (44,2%), Rio Grande do Sul (46,2%), Pernambuco (46,4%), Paraná (46,7%), Amazonas (46,9%) e Mato Grosso (47,3%) (Tabela 17).

Em 2023, chamam a atenção, por apresentarem os maiores percentuais de casos oriundos do SIM, os estados do Maranhão (13,1%), Pará (12,9%) e Rio de Janeiro (11,7%). Esse fato sugere indivíduos com diagnóstico tardio de aids e não inseridos na rede de cuidados em HIV e aids, pois não foram identificados no Siscel/Siclom nem notificados no Sinan (Tabela 17).

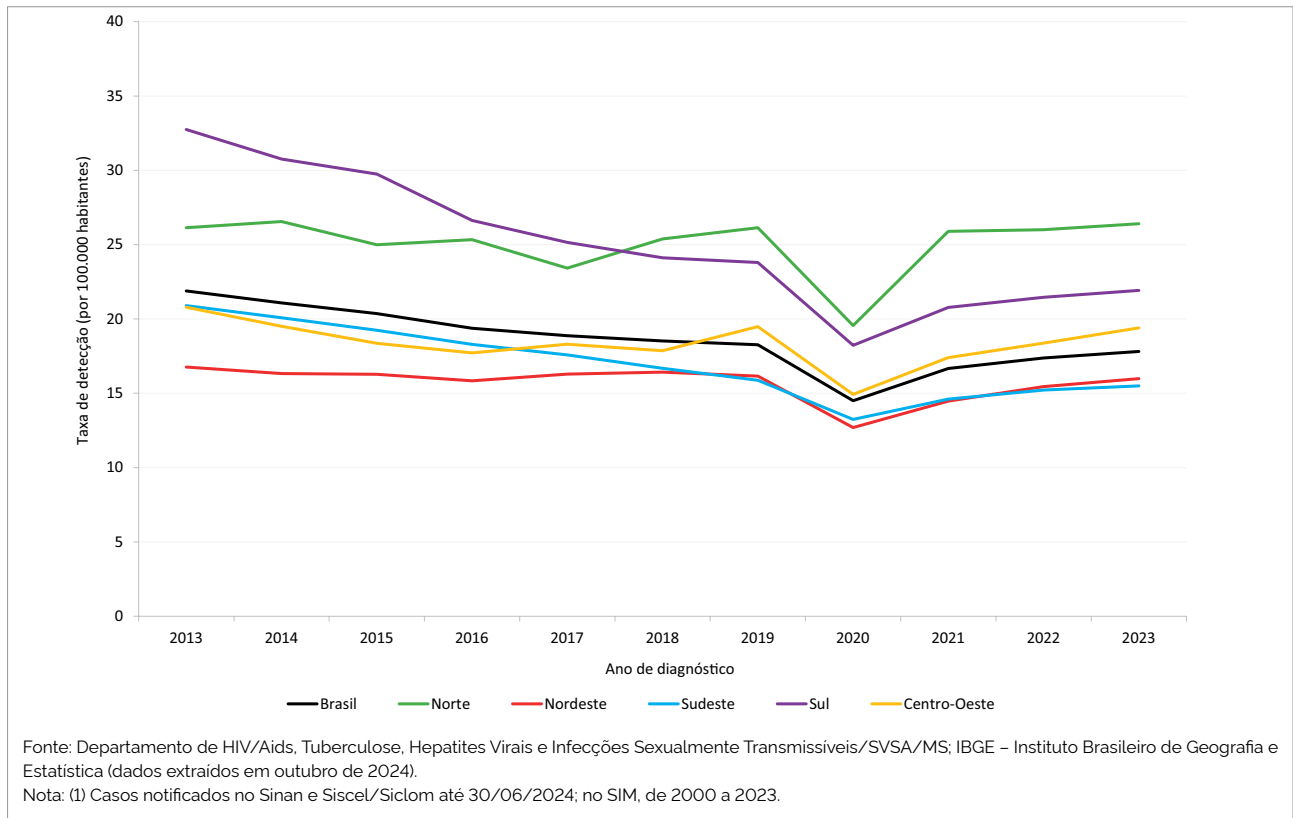
A taxa de detecção de aids no Brasil vem apresentando queda desde 2013, uma tendência observada em todas as regiões do país. Em 2020, o índice atingiu o menor valor desde a década de 1990, com 14,5 casos por 100 mil habitantes, em parte devido ao impacto da pandemia de covid-19 (Brasil, 2023a; Moitra *et al.*, 2022; Zhao *et al.*, 2023). Entretanto, a partir desse período, a taxa apresentou elevação, estabilizando-se em níveis semelhantes aos registrados antes da pandemia. Essa tendência de recuperação foi observada em todas as regiões, com exceção da Região Sul. Apesar do aumento após a pandemia, a taxa de detecção nessa região permanece inferior aos valores pré-pandêmicos, com uma redução de 7,9% ao comparar os anos de 2019 e 2023, quando passou de 23,8 para 21,9 casos por 100 mil habitantes (Figura 4 e Tabela 18).

Nos últimos dez anos, os maiores percentuais de redução na taxa de detecção de aids foram registrados nas regiões Sul (33,0%) e Sudeste (25,9%). Essas quedas contribuíram para um decréscimo de 18,6% na taxa nacional, que passou de 21,9 casos por 100 mil habitantes em 2013 para 17,8 em 2023 (Figura 4 e Tabela 18).

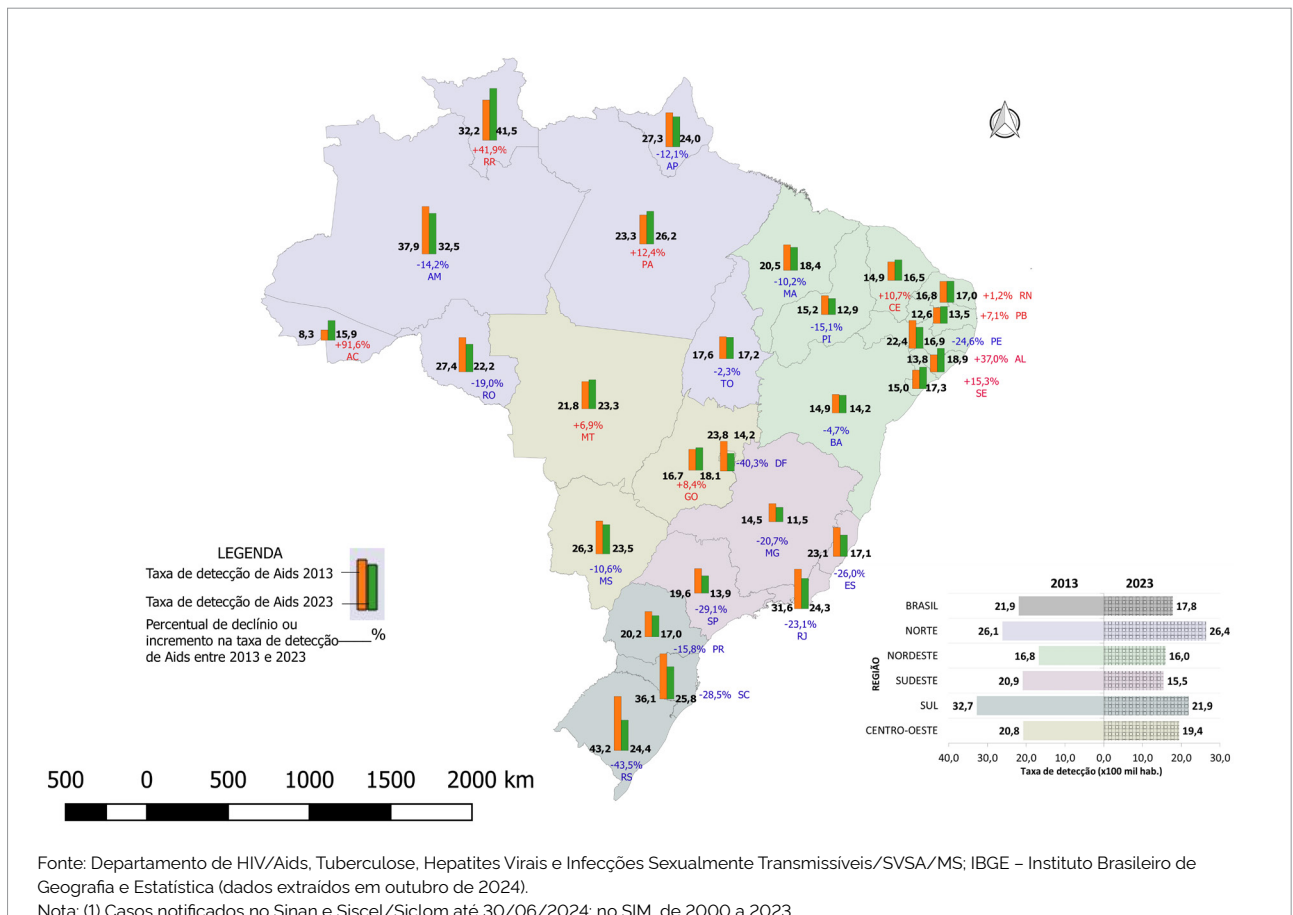
Ao comparar os anos de 2013 e 2023, a taxa de detecção de aids apresentou queda em 17 UF, com variações de 40,6% no Distrito Federal a 2,7% no Tocantins. Por outro lado, entre as dez UF que registraram aumento nessa taxa, os maiores incrementos foram observados no Acre (90,8%), Alagoas (36,9%) e Roraima (29,0%), conforme apresentado na Figura 5 e na Tabela 18.

Entre 2022 e 2023, a taxa de detecção de aids aumentou em 17 UF, com os maiores percentuais de incremento registrados no Acre (25,2%), Tocantins (19,0%), Ceará (16,9%) e Roraima (16,8%). Por outro lado, o Piauí apresentou a maior redução na taxa de detecção, com uma queda de 6,0%, passando de 13,7 para 12,9 casos por 100 mil habitantes nesse período (Tabela 18).

**FIGURA 4** Taxa de detecção de aids (por 100.000 hab.) segundo região de residência, por ano de diagnóstico. Brasil, 2013 a 2023<sup>(1)</sup>



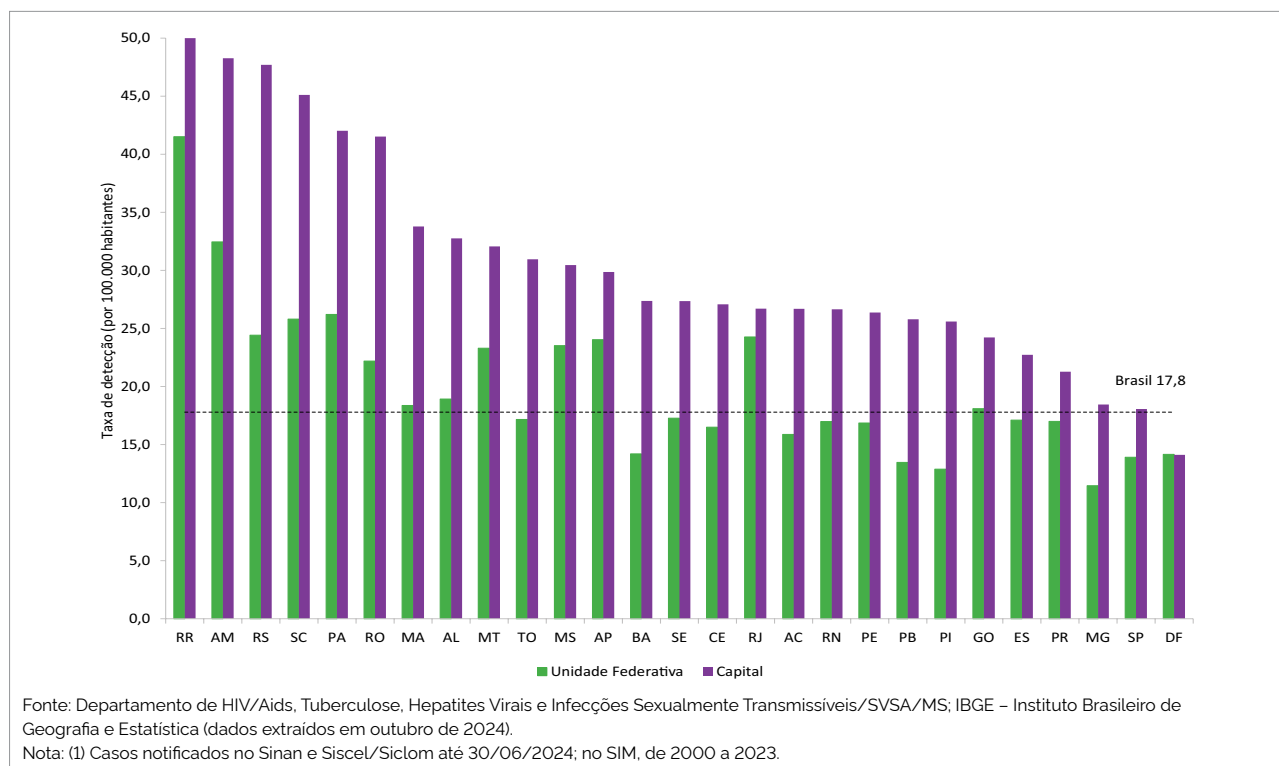
**FIGURA 5** Taxa de detecção de aids (por 100.000 hab.) e percentual de declínio ou incremento, segundo Unidade Federativa de residência, por ano de diagnóstico. Brasil, 2013 e 2023<sup>(1)</sup>



Em 2023, o *ranking* das UF referente às taxas de detecção de aids (casos por 100 mil habitantes) mostrou que os estados de Roraima (41,5), Amazonas (32,5), Pará (26,2), Santa Catarina (25,8), Rio Grande do Sul (24,4), Rio de Janeiro (24,3), Amapá (24,0), Mato Grosso do Sul (23,5) e Mato Grosso (23,3) apresentaram os maiores valores. Além disso, observou-se que outras quatro UF mostraram taxas superiores à nacional (de 17,8 casos/100

mil habitantes). Minas Gerais foi o estado com a menor taxa, 11,5 casos/100 mil habitantes (Figura 6 e Tabela 18). Entre as capitais, Brasília apresentou a menor taxa de detecção de aids, 14,1 casos/100 mil habitantes, enquanto Boa Vista e Manaus tiveram as maiores taxas, 50,4 e 48,3 casos/100 mil habitantes, respectivamente, em 2023 (Figura 6 e Tabela 19).

**FIGURA 6** Taxa de detecção de aids (por 100.000 hab.) segundo Unidade Federativa e capital de residência. Brasil, 2023<sup>(1)</sup>



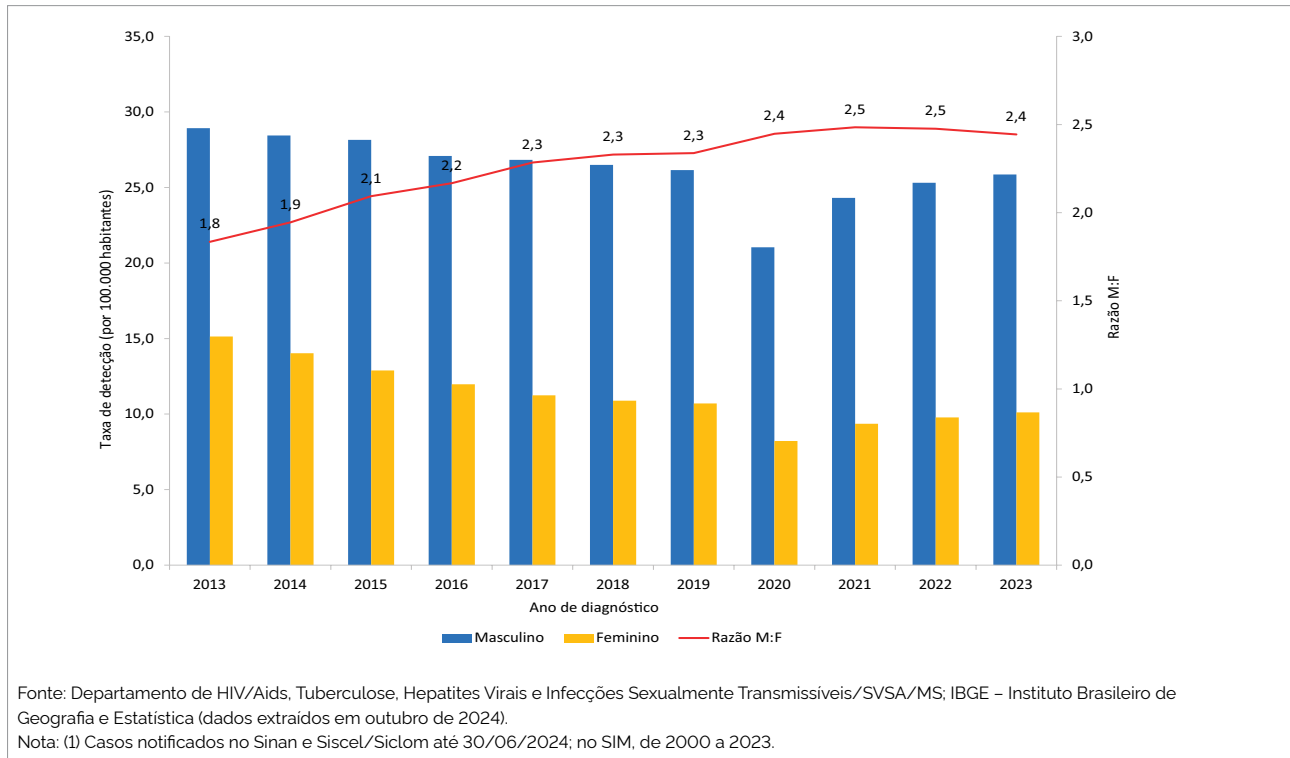
No Brasil, de 1980 até junho de 2023, foram registrados 772.887 (66,3%) casos de aids em homens e 392.586 (33,7%) em mulheres. No período de 2002 a 2009, a razão de sexos manteve-se em 15 casos em homens para cada dez casos em mulheres, em média. No entanto, a partir de 2010, observa-se um aumento na razão de sexos, que chegou a 24 casos em homens para cada dez casos em mulheres em 2023 (Tabela 20).

Entre os homens, a taxa de detecção de aids apresentou um declínio de 12,0% entre 2000 e 2006, seguido de um aumento de 15,6% entre 2006 e 2015, passando de 24,3 para 28,1 casos por 100 mil habitantes. Nos anos subsequentes, observou-se uma redução contínua dessa taxa, que chegou a 25,9 casos por 100 mil habitantes em 2023. Entre as mulheres, a taxa de detecção de aids manteve-se estável entre 2003 e

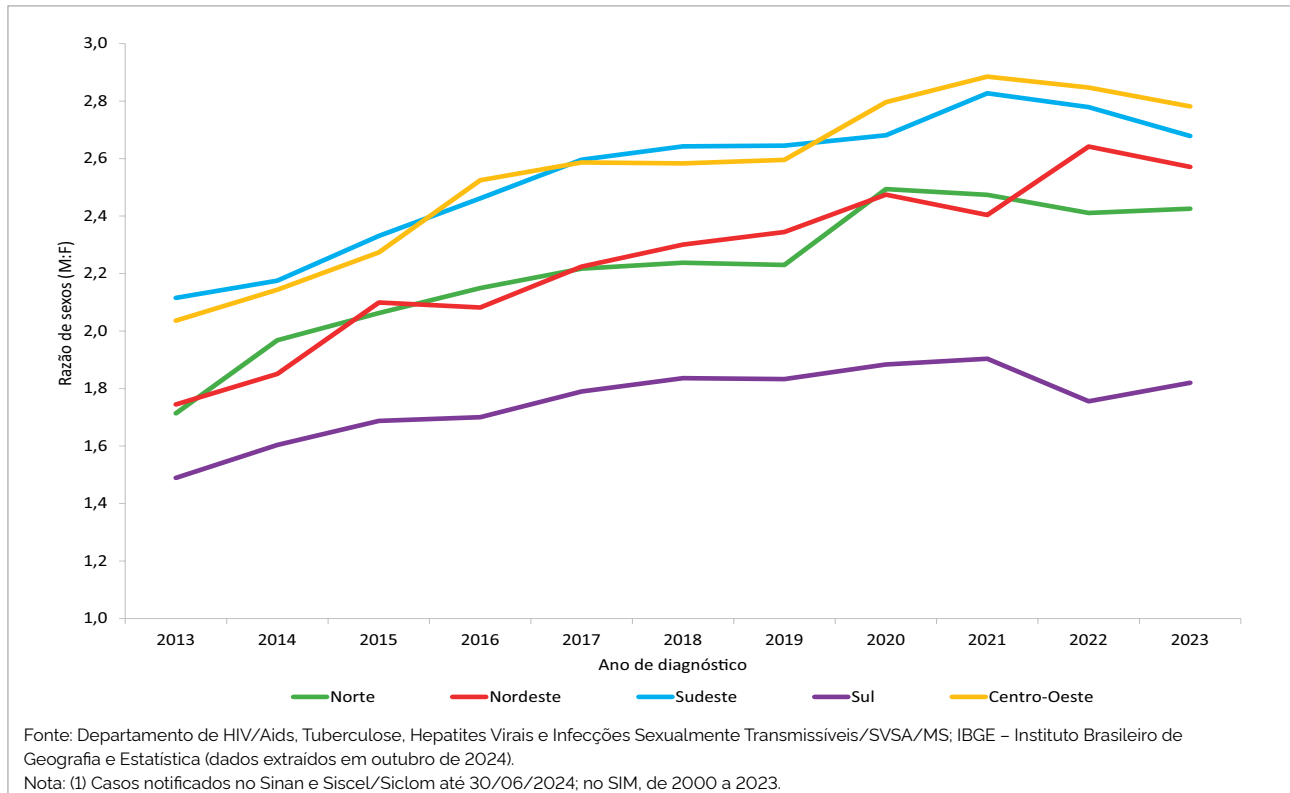
2007, mas apresentou queda a partir de 2008. Nesse período, a taxa passou de 17,2 para 10,1 casos por 100 mil habitantes em 2023, o que representa uma redução de 41,0% na comparação entre os dois anos (Figura 7 e Tabela 20).

A razão de sexos apresenta variações relevantes entre as regiões do Brasil, embora, em todas elas, os casos de aids sejam predominantemente registrados em homens. Em 2023, a Região Centro-Oeste apresentou a maior razão de sexos, com 28 casos em homens para cada dez casos em mulheres. Por outro lado, na Região Sul, essa razão foi de 18 casos em homens para cada dez em mulheres. Nas regiões Norte, Nordeste e Sudeste, a razão de sexos no mesmo ano foi de 24, 26 e 27 casos em homens para cada dez casos em mulheres, respectivamente (Figura 8 e Tabela 21).

**FIGURA 7** Taxa de detecção de aids (por 100.000 hab.) segundo sexo e razão de sexos, por ano de diagnóstico. Brasil, 2013 a 2023<sup>(1)</sup>



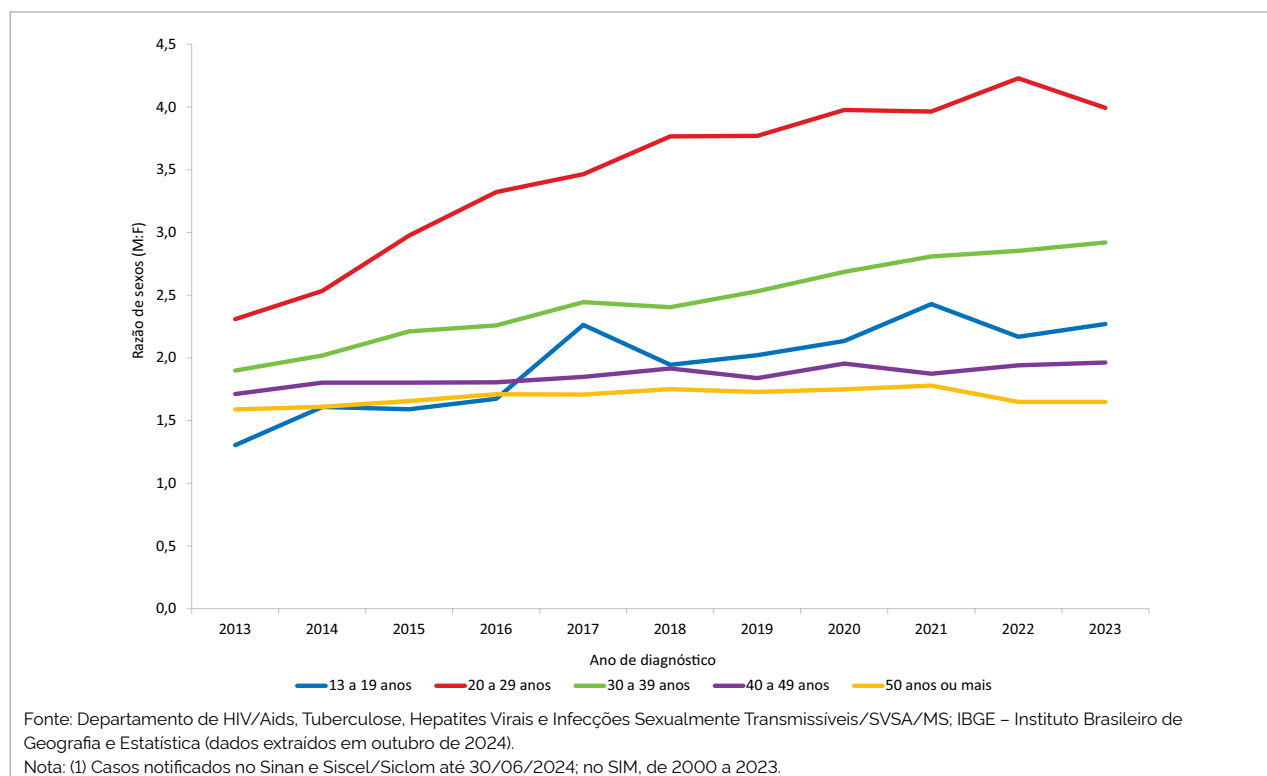
**FIGURA 8** Razão de sexos segundo região de residência, por ano de diagnóstico. Brasil, 2013 a 2023<sup>(1)</sup>



A razão de sexos também variou de acordo com a faixa etária. Em 2023, a maior razão ocorreu na faixa de 20 a 29 anos, com 40 homens para cada dez mulheres com aids. Por outro lado, observou-se a menor razão na faixa etária de 50 anos ou mais, com 16 homens para cada dez mulheres com aids. Nos últimos dez anos, a razão de sexos apresentou a maior variação entre adolescentes de 13 a 19 anos, passando de 13 homens

para cada dez mulheres em 2013 para 23 homens em 2023. Na faixa de 20 a 29 anos, a razão aumentou de 23 para 40 homens para cada dez mulheres com aids no mesmo período, representando um aumento de quase duas vezes. Já nos grupos etários de 40 a 49 anos e de 50 anos ou mais, a razão de sexos manteve-se praticamente estável na última década (Figura 9 e Tabela 22).

**FIGURA 9** Razão de sexos segundo faixa etária, por ano de diagnóstico. Brasil, 2013 a 2023<sup>(1)</sup>



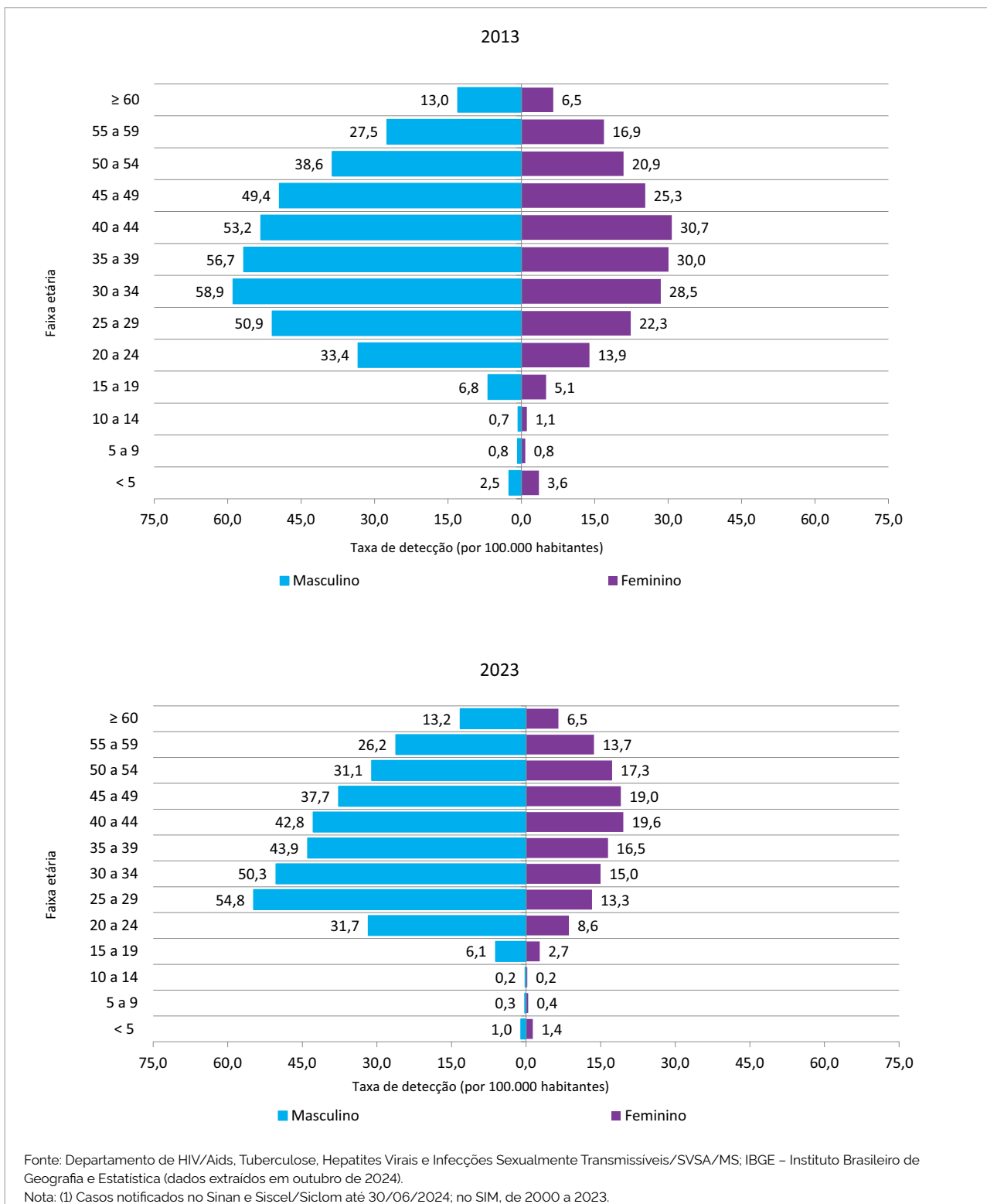
A maior concentração dos casos de aids no Brasil, no período de 1980 a junho de 2024, foi observada nos indivíduos com idade entre 25 e 39 anos, com predomínio no sexo masculino (68,4%). A faixa etária de 60 anos e mais apresentou aumento de 33,9% no número de casos quando comparados os anos de 2015 e 2023 (de 2.216 para 2.968 casos), conforme a Tabela 23.

Na comparação entre os anos de 2013 e 2023, observaram-se reduções nas taxas de detecção de aids entre indivíduos do sexo masculino, exceto nas faixas etárias de 25 a 29 anos e de 60 anos ou mais. No caso das mulheres, houve declínio nas taxas de detecção em

todas as faixas etárias, variando de 78,9% na faixa de dez a 14 anos a 17,1% na faixa de 50 a 54 anos. Em 2023, as taxas de detecção no sexo masculino foram superiores às do sexo feminino em todas as faixas etárias, exceto entre crianças com idade igual ou superior a 9 anos (Figura 10 e Tabela 24).

Ao comparar os anos de 2013 e 2023, observa-se uma elevação de 7,7% na taxa de detecção de aids entre homens de 25 a 29 anos. Desde 2017, essa faixa etária no sexo masculino apresenta as maiores taxas de detecção, atingindo 54,8 casos por 100 mil habitantes em 2023 (Figura 11 e Tabela 24).

**FIGURA 10** Taxa de detecção de aids (por 100.000 hab.) segundo faixa etária e sexo. Brasil, 2013 e 2023<sup>(1)</sup>



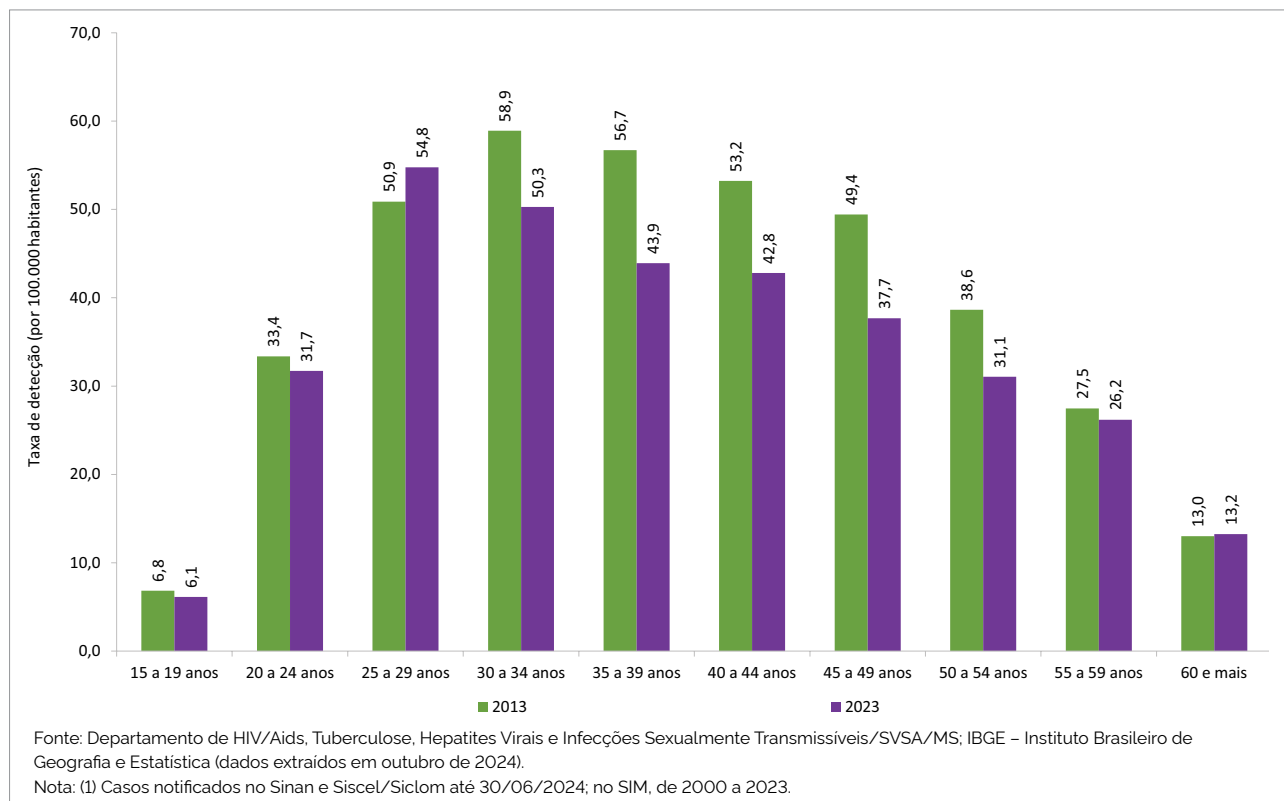
Entre as mulheres, a taxa de detecção de aids apresentou decréscimo em todas as faixas etárias nos últimos dez anos. As maiores reduções foram observadas nas faixas de dez a 14 anos e de 5 a 9 anos, com diminuição de 78,9% e 61,9%, respectivamente, ao comparar os anos

de 2013 e 2023. Nas faixas etárias reprodutivas, as maiores reduções dessa taxa ocorreram entre mulheres de 30 a 34 anos (47,4%), 15 a 19 anos (46,0%), 35 a 39 anos (45,2%) e 25 a 29 anos (40,7%), conforme apresentado na Tabela 24.

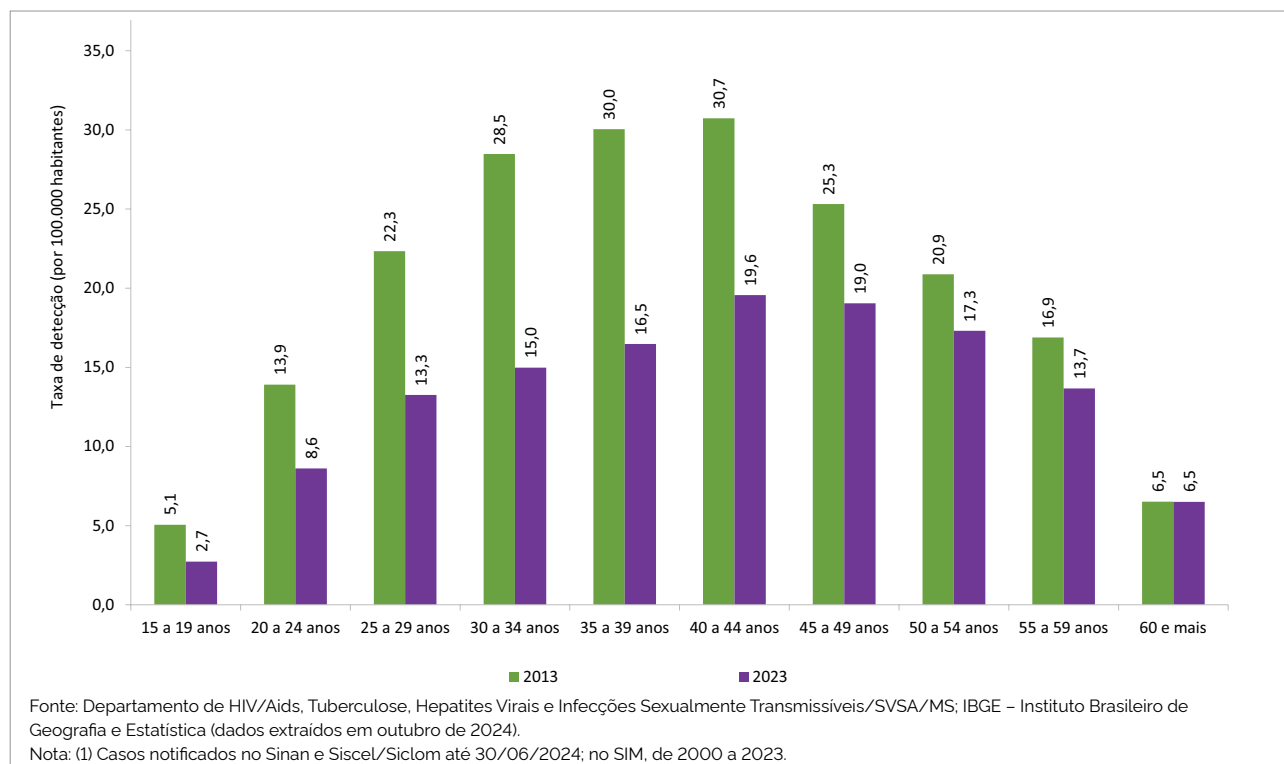
Em 2013, a maior taxa de detecção de aids entre as mulheres foi registrada na faixa etária de 40 a 44 anos, com 30,7 casos por 100 mil habitantes. Em 2023, a mesma faixa etária continuou apresentando

a maior taxa, embora tenha registrado uma redução para 19,6 casos por 100 mil habitantes, conforme a Figura 12 e a Tabela 24.

**FIGURA 11** Taxa de detecção de aids (por 100.000 hab.) em homens, segundo faixa etária. Brasil, 2013 e 2023<sup>(1)</sup>



**FIGURA 12** Taxa de detecção de aids (por 100.000 hab.) em mulheres, segundo faixa etária. Brasil, 2013 e 2023<sup>(1)</sup>



A taxa de detecção de aids em menores de 5 anos é amplamente utilizada como indicador *proxy* para o monitoramento da transmissão vertical do HIV, mas também serve como alerta sobre a qualidade da assistência prestada às crianças com infecção pelo vírus. Casos de aids nessa faixa etária podem ser atribuídos ao abandono do seguimento clínico, ao diagnóstico tardio da infecção, à ausência de tratamento ou a dificuldades na adesão aos antirretrovirais. Entre 2013 e 2023, os casos de aids em crianças menores de 5 anos apresentaram uma redução de 60,2%, o que equivale a uma diminuição média de 27 casos ao ano. No entanto, ressalta-se um aumento de 34,4% entre 2021 e 2022, com o número de casos passando de 163 para 219 nesse período (Tabela 25).

Avaliando os anos de 2013 e 2023, nota-se que todas as regiões do Brasil apresentaram redução na taxa de detecção de aids em crianças menores de 5 anos. As quedas mais expressivas foram observadas nas regiões Nordeste (66,7%), Sul (64,2%) e Sudeste (62,0%), seguidas pelo Centro-Oeste (60,6%) e pelo Norte (40,3%). Entretanto, ao avaliar o período entre 2022 e 2023, a Região Norte foi a única a registrar um aumento na taxa de detecção, que passou de 2,1 para 2,4 casos por 100 mil habitantes – um crescimento de 14,7% (Figura 13 e Tabela 25).

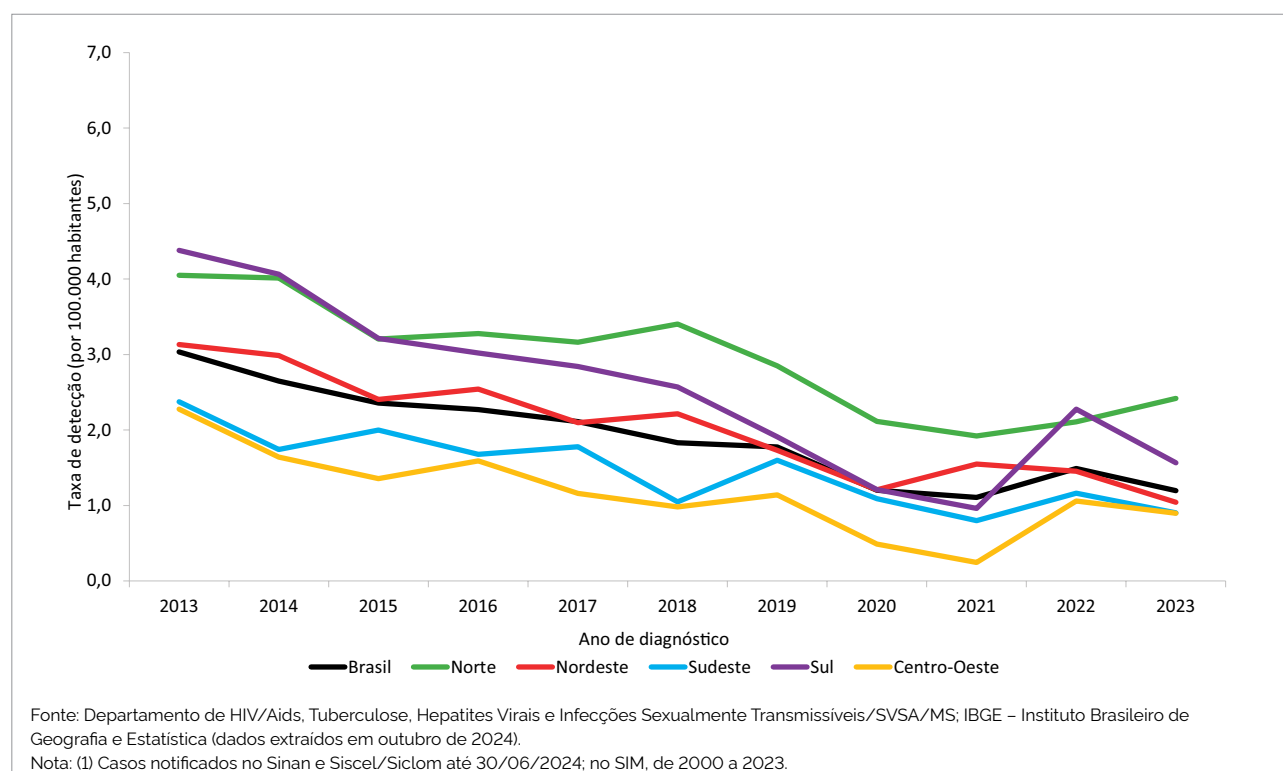
Ao analisar as taxas de detecção de aids entre menores de 5 anos (casos por 100 mil habitantes) por

UF e suas capitais, verificou-se que, em 2023, os estados com as maiores taxas foram Roraima (8,2), Pará (2,9), Rio de Janeiro (2,8), Mato Grosso do Sul (2,7), Sergipe (2,4), Santa Catarina (2,3), Amazonas (2,2) e Espírito Santo (2,1). Entre as capitais, destacaram-se as taxas de Boa Vista (8,4), Maceió (6,3), Belém (4,9), Vitória (4,6) e Palmas (4,3), conforme apresentado na Figura 14 e Tabela 25.

Em 2023, todos os casos com categoria de exposição conhecida em crianças menores de 13 anos foram atribuídos à transmissão vertical do HIV. Ressalta-se, entretanto, que 12 casos (11,9%) apresentaram essa informação como ignorada (Tabela 26). Dado que a transmissão vertical é a principal via de infecção por HIV em crianças, é fundamental investigar todas as notificações com dados ignorados. Essa ação é essencial para qualificar as informações e identificar possíveis falhas nas medidas preventivas.

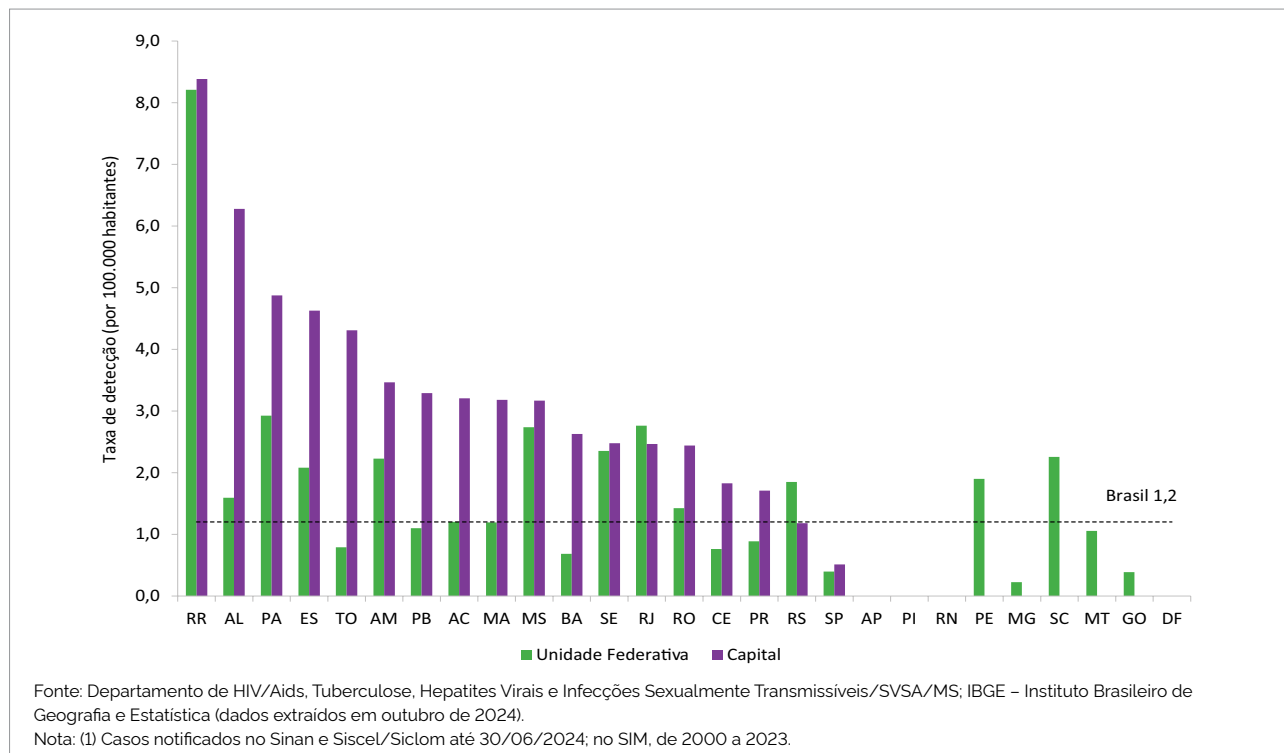
Entre indivíduos com 13 anos ou mais, a principal via de transmissão do HIV em 2023 foi a sexual, tanto em homens (78,3%) quanto em mulheres (84,3%) (Tabela 27). Entre os homens, destacou-se a categoria de exposição de homens que fazem sexo com homens, que representou 41,3% dos casos, superando a proporção de casos atribuídos à exposição heterossexual (37,0%), conforme apresentado na Figura 15 e na Tabela 27.

**FIGURA 13** Taxa de detecção de aids (por 100.000 hab.) em menores de 5 anos segundo região de residência, por ano de diagnóstico. Brasil, 2013 a 2023<sup>(1)</sup>

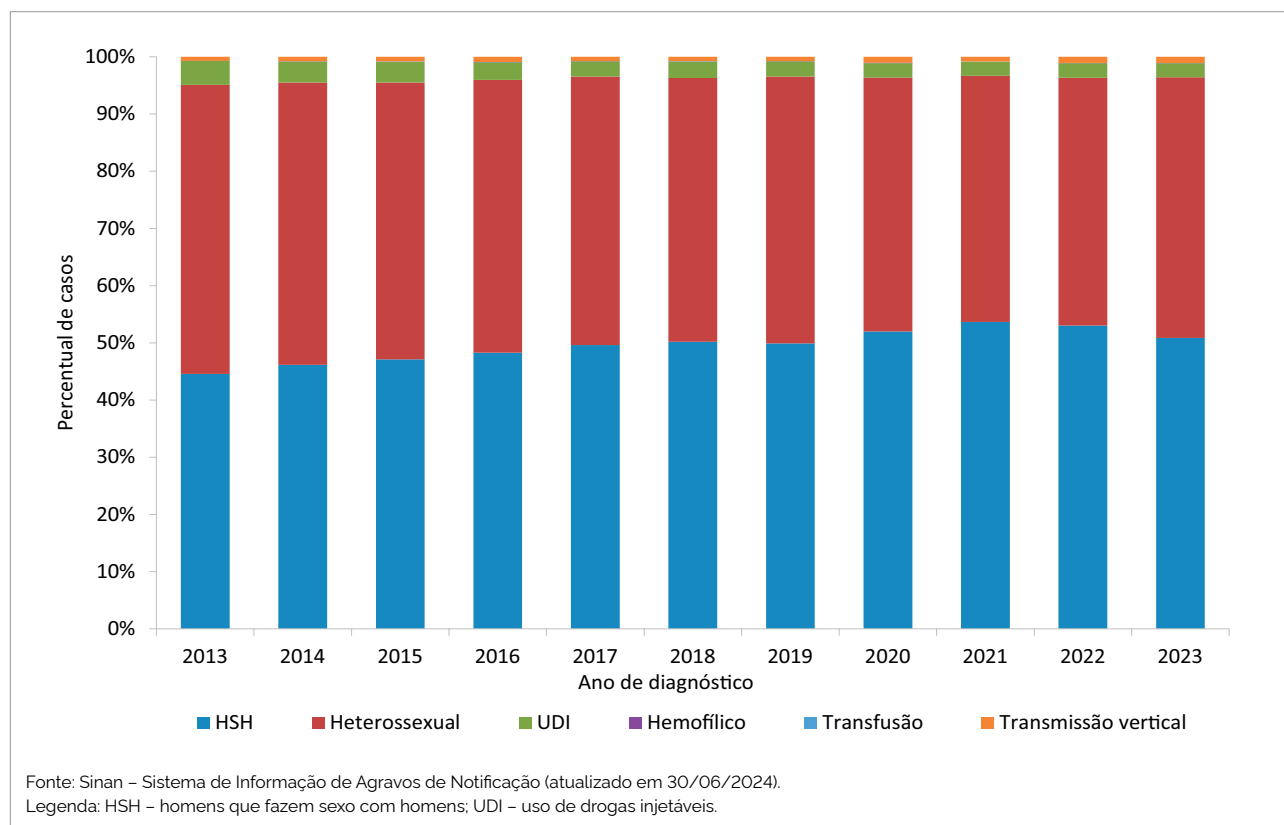




**FIGURA 14** Taxa de detecção de aids (por 100.000 habitantes) em menores de 5 anos, segundo Unidade Federativa e capital de residência. Brasil, 2023<sup>(1)</sup>



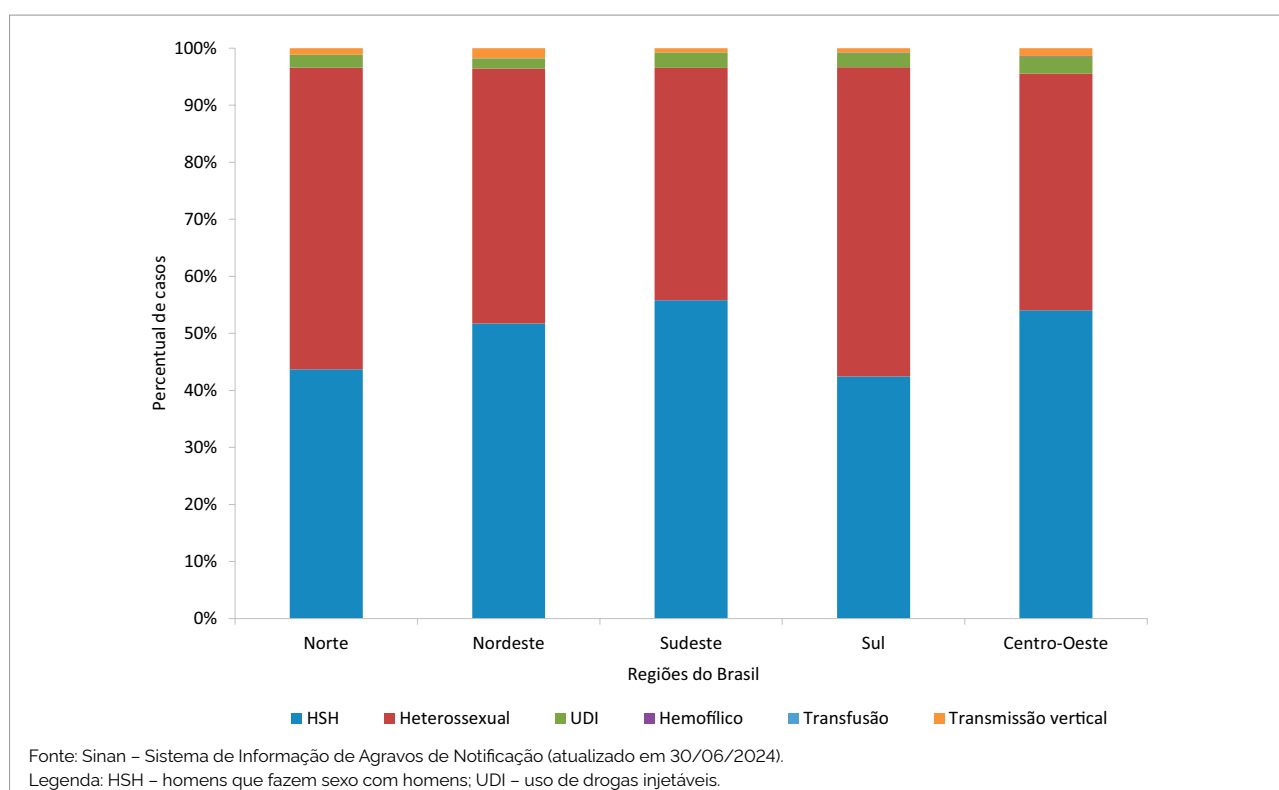
**FIGURA 15** Distribuição percentual dos casos de aids em homens de 13 anos ou mais segundo categoria de exposição, por ano de diagnóstico. Brasil, 2013 a 2023



O percentual de casos relacionados ao uso de drogas injetáveis (UDI) tem diminuído ao longo dos anos e se manteve relativamente estável nos últimos quatro anos. Em 2023, essa forma de transmissão representou 2,0% dos casos entre homens e 1,6% entre mulheres (Tabela 27).

Conforme a Tabela 28, em todas as regiões do Brasil, a principal via de transmissão do HIV entre homens e mulheres com 13 anos ou mais em 2023 foi a sexual. Entre os homens, a categoria de exposição de homens que fazem sexo com homens predominou nas regiões Sudeste (46,7%), Centro-Oeste (46,1%) e Nordeste (35,2%). Já nas regiões Norte (49,6%) e Sul (45,3%), o predomínio foi da exposição heterossexual.

**FIGURA 16** Distribuição percentual dos casos de aids em homens com 13 anos ou mais, segundo categoria de exposição, por região de residência. Brasil, 2023



No mesmo ano, os maiores percentuais de casos relacionados ao uso de drogas injetáveis entre homens foram registrados nas regiões Centro-Oeste (2,5%) e Sudeste (2,3%) (Figura 16 e Tabela 28). Entre as mulheres, a exposição heterossexual foi a principal categoria em todas as regiões, com percentuais superiores a quase 80% (Tabela 28).

Em 2023, para homens de 13 a 19 anos, 20 a 29 anos e 30 a 39 anos, a categoria de exposição predominante nos casos detectados de aids foi a de homens que fazem sexo com homens (homossexuais e bissexuais), correspondendo a 64,5%, 61,7% e 43,3% dos casos nessas faixas etárias, respectivamente. Para homens com idade de 40 anos ou mais, a prática heterossexual é a predominante. Nas mulheres, a principal

categoria de exposição (mais de 80,0% dos casos) é a heterossexual, em todas as idades (Tabela 29).

Ao longo dos anos, observa-se uma mudança na distribuição de indivíduos com aids segundo raça/cor de pele, com aumento percentual de pardos e pretos e diminuição de brancos. Em 2023, negros representavam 61,6% (49,3% de pardos e 12,2% de pretos), e brancos, 32,9% dos casos. Considerando a raça/cor negra (pardos e pretos), entre as mulheres o percentual de casos passou de 53,4% em 2013, para 62,5% em 2023. Entre homens negros, o percentual de casos foi de 49,4% e 61,2% em 2013 e 2023, respectivamente (Figura 17 e Tabela 30).

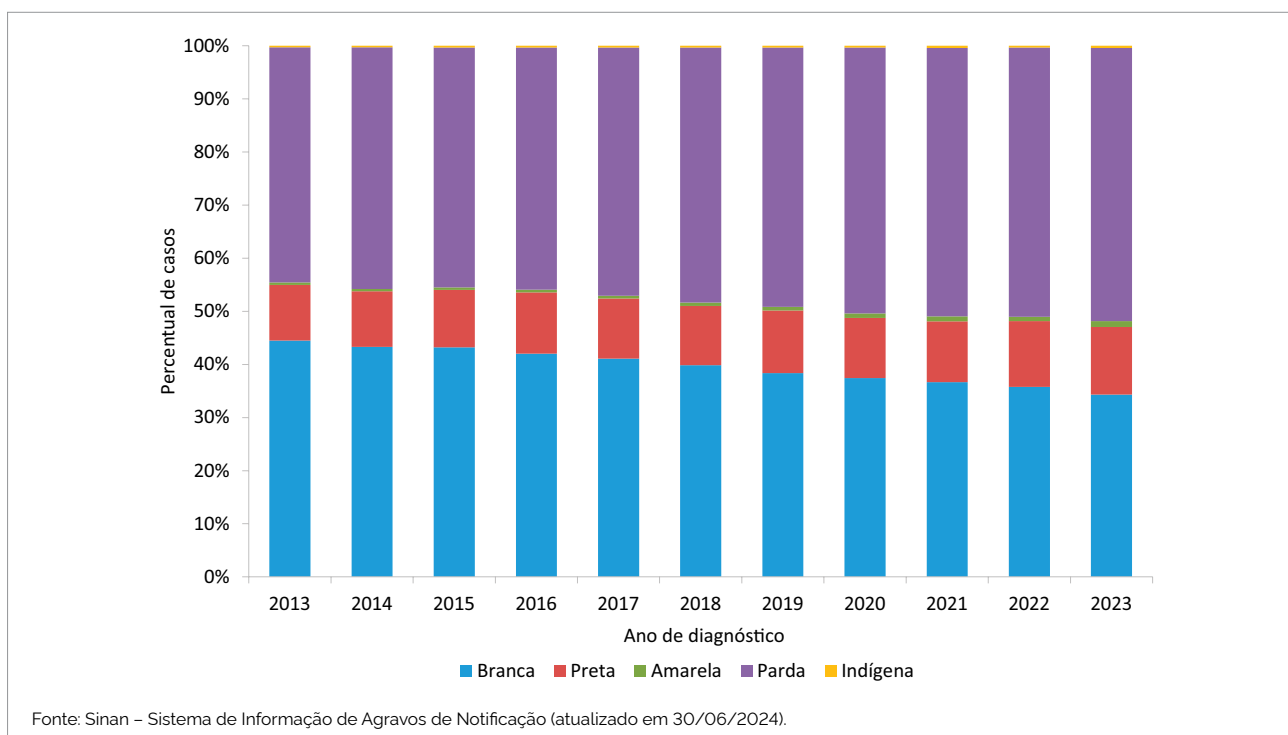
Em relação à escolaridade, considerando os casos de aids com essa informação conhecida, observa-se que a

categoria que mais concentrou casos nos últimos dez anos foi o ensino médio completo, que representou 23,6% dos casos em 2013 e 35,3% em 2023 (Tabela 31). A análise por sexo revelou diferenças significativas na escolaridade entre homens e mulheres com aids: os homens apresentaram um grau de instrução mais elevado.

Em 2023, entre os homens com informação disponível sobre escolaridade, 36,4% tinham ensino

médio completo e 21,3% ensino superior incompleto ou completo. Por outro lado, entre as mulheres, 32,3% possuíam ensino médio completo e apenas 9,4% tinham ensino superior incompleto ou completo. Destaca-se que o percentual de casos notificados sem informação sobre escolaridade ainda é elevado em ambos os sexos, embora tenha diminuído em relação ao ano anterior. Em 2023, 21,4% dos casos em homens e 24,9% em mulheres apresentaram essa informação como ignorada (Tabela 31).

**FIGURA 17** Distribuição percentual dos casos de aids segundo raça/cor da pele, por ano de diagnóstico. Brasil, 2013 a 2023



## Mortalidade por aids

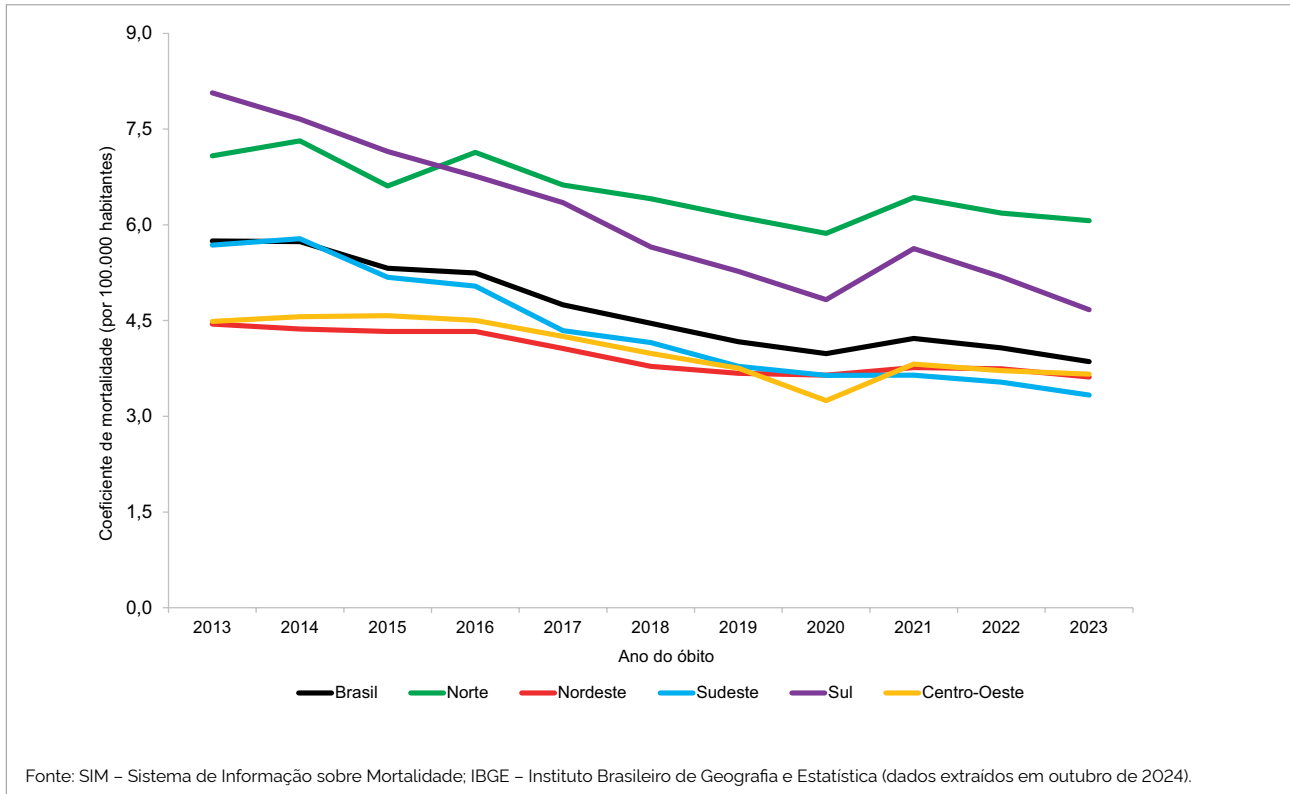
Desde o início da epidemia de aids (1980) até 31 de dezembro de 2023, foram registrados no Brasil 392.981 óbitos tendo o HIV ou aids como causa básica. O maior percentual desses óbitos ocorreu na Região Sudeste (55,6%), seguida das regiões Sul (18,0%), Nordeste (15,0%), Norte (6,0%) e Centro-Oeste (5,5%), conforme a Tabela 30. Em 2023, a distribuição dos 10.338 óbitos foi de 37,8% no Sudeste, 24,3% no Nordeste, 18,3% no Sul, 12,3% no Norte e 7,4% no Centro-Oeste (Tabela 32).

Entre 2013 a 2023, observou-se uma redução de 32,9% no coeficiente padronizado de mortalidade por aids no Brasil, que passou de 5,7 para 3,9 óbitos por 100 mil habitantes (Figura 18 e Tabela 33). Essa queda foi registrada na maioria das UF, exceto em quatro estados, que apresentaram aumento nos coeficientes: Roraima (21,2%), Sergipe (14,7%), Alagoas (6,9%) e Rondônia (2,2%).

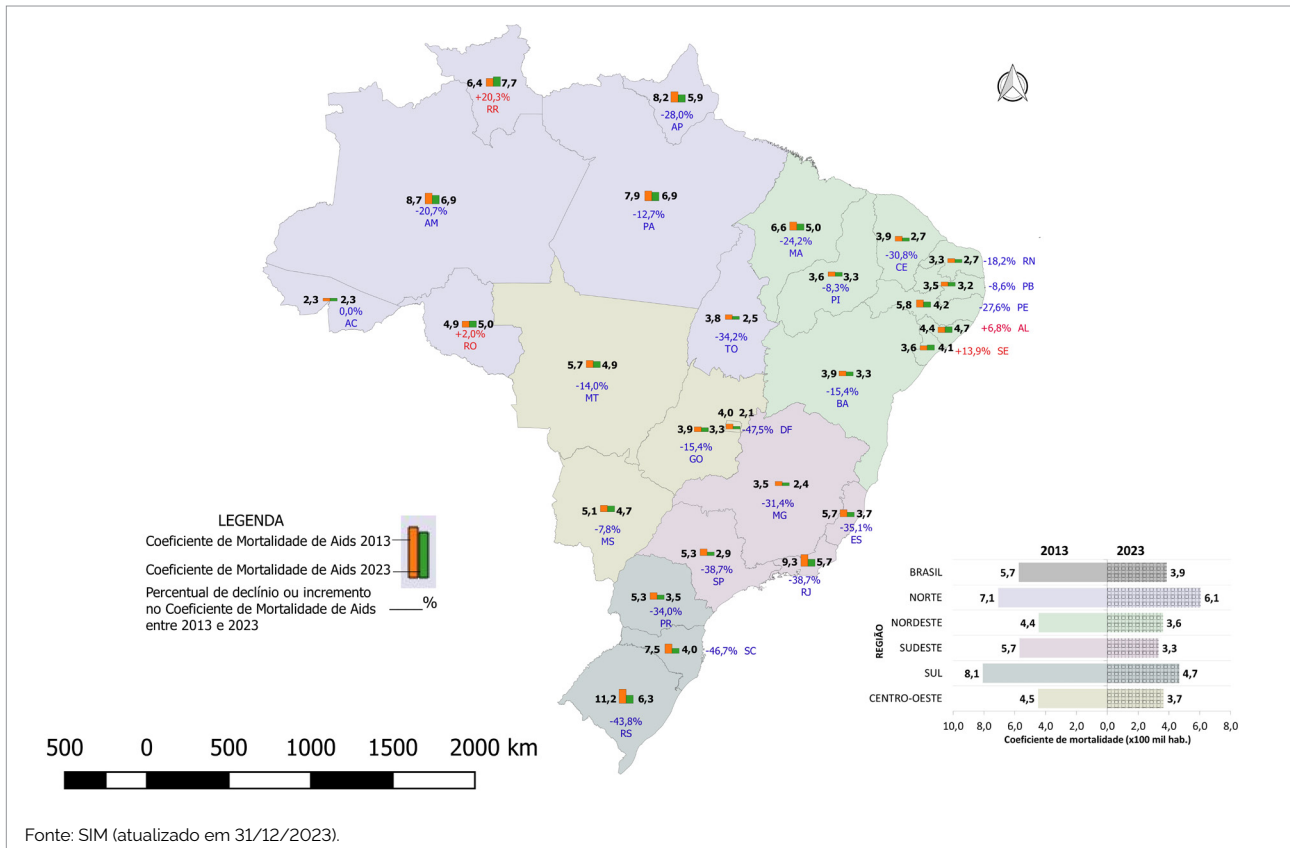
Nas regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste, todas as UF registraram queda no coeficiente de mortalidade. Os destaques foram o Distrito Federal (47,7%), Santa Catarina (47,0%), São Paulo (46,4%) e Rio Grande do Sul (43,8%), que apresentaram as maiores reduções no período analisado (Figura 19 e Tabela 33).

Entre as capitais, seis registraram, em 2023, coeficientes de mortalidade padronizados por aids (óbitos por 100 mil habitantes) inferiores ao valor nacional de 3,9. Essas capitais foram: Curitiba (3,8), Belo Horizonte (2,8), Palmas (2,8), São Paulo (2,8), Rio Branco (2,7) e Brasília, que apresentou o menor coeficiente (2,2). Por outro lado, o maior coeficiente foi observado em Porto Alegre, atingindo 14,1, quase quatro vezes o valor nacional (Figura 20 e Tabela 34).

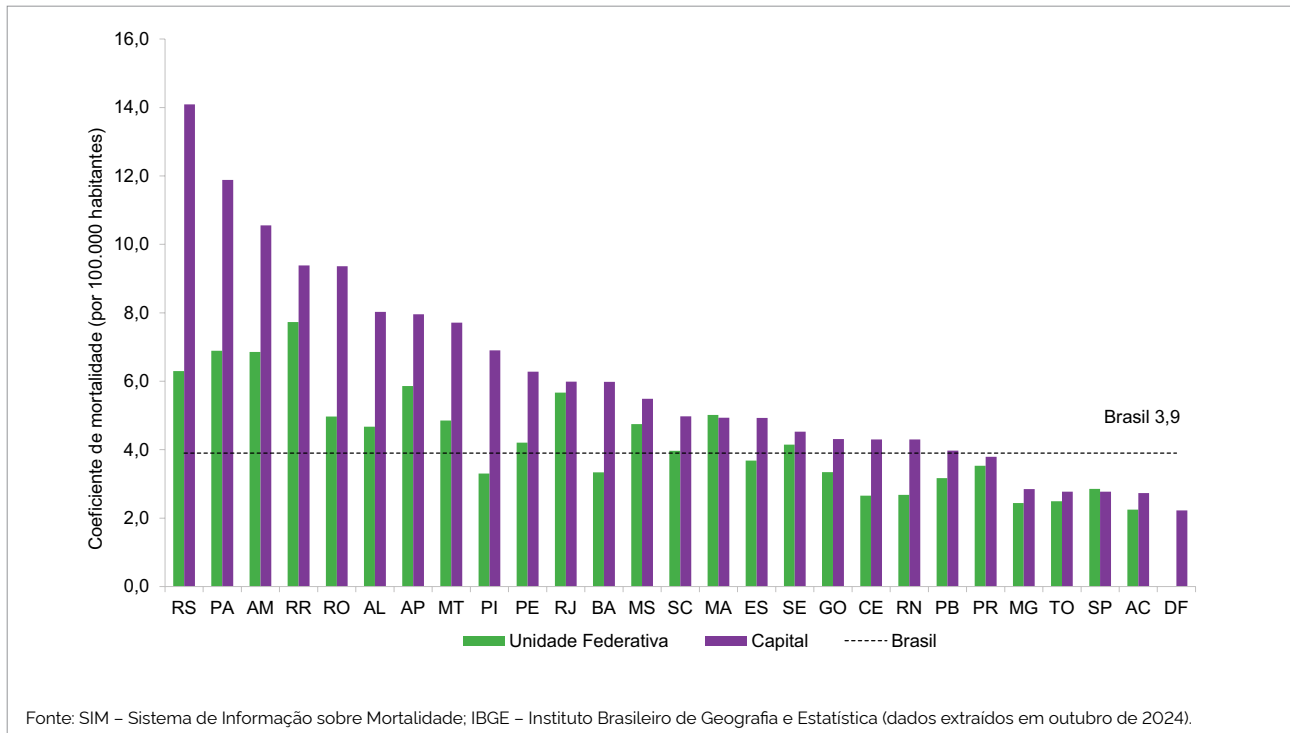
**FIGURA 18** Coeficiente de mortalidade padronizado de aids (por 100.000 hab.) segundo região de residência, por ano do óbito. Brasil, 2013 a 2023



**FIGURA 19** Coeficiente de mortalidade padronizado de aids (por 100.000 hab.) e percentual de declínio ou incremento segundo Unidade Federativa de residência, por ano de diagnóstico. Brasil, 2013 e 2023



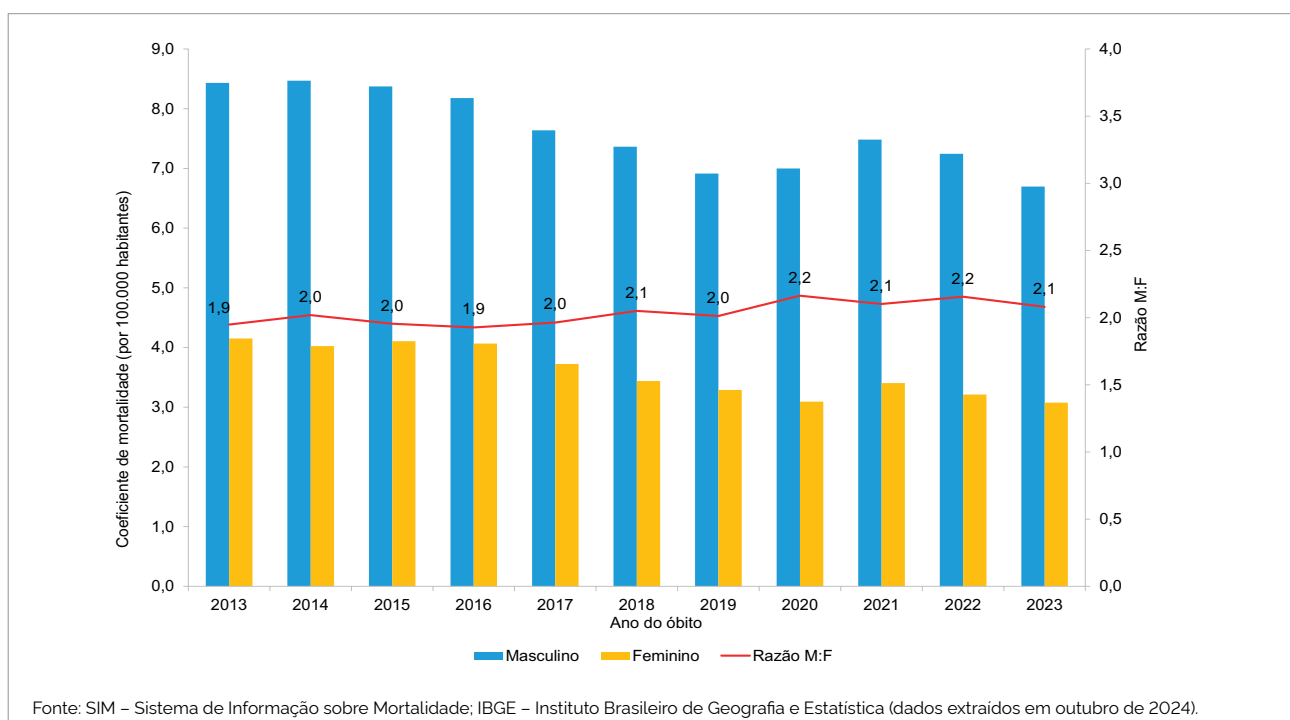
**FIGURA 20** Coeficiente de mortalidade padronizado de aids (por 100.000 hab.), segundo Unidade Federativa e capital de residência. Brasil, 2023



No período de 1980 a 2023, dos 392.981 óbitos por aids registrados no Brasil, 70,1% ocorreram no sexo masculino. A razão de sexos do coeficiente de mortalidade

observada em 2023 foi de 21 óbitos entre homens para dez óbitos entre mulheres, razão que vem apresentando relativa estabilidade desde 2003 (Figura 21 e Tabela 35).

**FIGURA 21** Coeficiente de mortalidade de aids (por 100.000 hab.) segundo sexo e razão de sexos, por ano do óbito. Brasil, 2013 a 2023



Em relação à faixa etária, não foram observadas diferenças expressivas, no ano de 2023, entre os coeficientes de mortalidade por sexo em indivíduos de até 19 anos de idade. Em todas as demais faixas etárias, o coeficiente de mortalidade é maior em homens (Tabela 36).

No geral, os coeficientes de mortalidade por aids apresentaram redução nos últimos dez anos em quase todas as faixas etárias, com exceção da população de 60 anos ou mais. Nessa faixa, o coeficiente aumentou 24,4%, passando de 4,6 óbitos por 100 mil habitantes em 2013 para 5,8 em 2023. Esse aumento foi observado em ambos os sexos, sendo mais expressivo entre as mulheres (34,6%) do que entre os homens (19,7%). As maiores reduções na mortalidade, ao comparar 2013 e 2023, ocorreram entre crianças de 5 a 9 anos (79,3%), menores de 5 anos (77,1%) e adolescentes de 15 a 19 anos (49,5%). Entre os adultos, a maior redução foi registrada

na faixa etária de 35 a 39 anos, com uma queda de 42,9% no coeficiente de mortalidade (Tabela 36).

Ao analisar os óbitos registrados em 2023 distribuídos por raça/cor, observa-se que 63,0% ocorreram entre pessoas negras (48,0% em pardos e 15,0% em pretos), 34,9% entre brancos, 0,4% entre amarelos e 0,4% entre indígenas. O percentual de óbitos entre homens negros e mulheres negras foi semelhante, correspondendo a 62,8% e 63,3%, respectivamente. No entanto, observa-se uma maior proporção de mulheres pretas, que representaram 16,9% dos óbitos no sexo feminino, enquanto nos homens esse percentual foi de 14,0%. Ao comparar os anos de 2013 e 2023, verificou-se uma redução de 30,2% no número de óbitos em pessoas brancas e de 8,7% em pessoas pretas. Por outro lado, o número de óbitos entre pardos manteve-se relativamente estável nos anos comparados (Tabela 37).

## Classificação de Unidades Federativas, capitais e municípios com 100 mil habitantes e mais, segundo índice composto

O índice composto é uma medida utilizada para avaliar Unidades Federativas, capitais e municípios com 100 mil habitantes ou mais, considerando um conjunto de indicadores. Esses indicadores incluem a taxa de detecção de aids, a taxa de detecção de aids em crianças menores de 5 anos, a taxa de mortalidade por aids e a primeira contagem de CD4 nos últimos cinco anos (Apêndice B).

A Tabela 38 apresenta o *ranking* do índice composto por UF de residência, no período de 2019 a 2023. Quatro estados da Região Norte ocupam as primeiras posições com os maiores valores no índice composto: Roraima (6,7), Amazonas (6,1), Amapá (5,9) e Pará (5,7). Em contrapartida, o Distrito Federal (4,1) e Minas Gerais (4,2) registraram os menores índices.

Entre as capitais, as cinco primeiras posições são ocupadas por Porto Alegre (6,7), Manaus (6,4), Belém (6,4), Boa Vista (6,2) e Porto Velho (6,2), conforme detalhado na Tabela 39.

No caso dos municípios com 100 mil habitantes ou mais, entre os 20 primeiros colocados no *ranking*, cinco pertencem ao estado do Rio Grande do Sul, quatro ao Pará, três a Santa Catarina e dois ao Amazonas. Os seis municípios restantes estão distribuídos entre os estados do Rio de Janeiro, Paraná, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Rondônia e Roraima (Tabela 40).

## Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de HIV/Aids, Tuberculose, Hepatites Virais e Sexualmente Transmissíveis. **Boletim Epidemiológico HIV Aids 2023**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2023a.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Departamento de Articulação Estratégica de Vigilância em Saúde e Ambiente. **Guia de vigilância em saúde**. Volume 2. 6. ed. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2023b. 3 v.

MOITRA E. *et al.* Impact of the COVID-19 pandemic on HIV testing rates across four geographically diverse urban centres in the United States: An observational study. **Lancet Reg. Health Am.**, [s. l.], v. 7, p. 100159, 2022.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: Meta 3.3**. Brasília, DF: ONU Brasil, 2024. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs/3>. Acesso em: 22 nov. 2024.

PROGRAMA CONJUNTO DAS NAÇÕES UNIDAS SOBRE HIV/AIDS. **Relatório Global do Unaid 2023**. Disponível em: <https://unaids.org.br/2023/07/relatorio-global-do-unaid>. Acesso em: 22 nov. 2024.

ZHAO T. *et al.* The influence of the COVID-19 pandemic on identifying HIV/AIDS cases in China: an interrupted time series study. **Lancet Reg. Health West Pac.**, [s. l.], v. 36, p. 100755, 2023.

# Apêndices

---

Apêndice A – Tabelas

Apêndice B – Metodologias

Apêndice C – Indicadores epidemiológicos para o monitoramento do HIV e da aids

---



## Apêndice A – Tabelas

**TABELA 1** Casos de HIV notificados no Sinan segundo região e Unidade Federativa (UF) de residência, por ano de diagnóstico. Brasil, 2007 a 2024<sup>(1,2)</sup>

Região/UF de residência	2007-2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	Total
<b>Brasil</b>	70117	22250	32753	40676	43138	46701	47287	47190	37454	43273	44497	46495	19928	541759
<b>Norte</b>	3158	1230	2709	3879	4403	4830	5325	5366	4610	5729	6292	5952	2746	56229
Rondônia	211	89	220	278	308	372	386	395	349	377	336	388	209	3918
Acre	88	28	89	126	122	158	174	150	162	198	206	215	102	1818
Amazonas	644	303	750	1415	1553	1582	1718	1657	1334	1671	2080	1744	903	17354
Roraima	156	60	91	166	207	223	386	321	237	289	261	333	132	2862
Pará	1687	585	1174	1422	1750	1985	2047	2273	2155	2644	2817	2695	1149	24383
Amapá	234	85	159	227	218	231	262	287	134	249	280	216	100	2682
Tocantins	138	80	226	245	245	279	352	283	239	301	312	361	151	3212
<b>Nordeste</b>	7687	3012	5572	8069	8828	10658	11662	12414	9383	11402	11665	12486	5593	118431
Maranhão	1174	338	693	1034	1058	1334	1694	1856	1575	2018	2075	2205	1026	18080
Piauí	186	80	130	231	334	342	419	544	390	508	521	585	275	4545
Ceará	1475	650	951	1371	1450	1702	1727	1753	1480	1799	1828	1770	737	18693
Rio Grande do Norte	371	156	294	359	469	479	643	691	491	519	618	745	362	6197
Paraíba	439	147	224	339	251	632	580	680	512	657	644	707	277	6089
Pernambuco	1472	565	1297	2147	2213	2572	2847	3138	2167	2599	2512	2611	1132	27272
Alagoas	281	150	370	498	631	784	789	770	465	631	650	718	391	7128
Sergipe	120	39	217	350	342	450	432	456	379	486	528	480	212	4491
Bahia	2169	887	1396	1740	2080	2363	2531	2526	1924	2185	2289	2665	1181	25936
<b>Sudeste</b>	41756	10720	14325	16674	17992	18626	18048	17016	13590	14954	15590	16134	6837	222262
Minas Gerais	3461	1340	2172	2725	3057	3405	3605	3665	2939	3270	3297	3582	1578	38096
Espírito Santo	949	469	928	995	953	895	835	839	570	730	774	751	330	10018
Rio de Janeiro	5583	1893	3153	3926	4761	5133	5059	4627	3603	4088	4543	4464	1914	52747
São Paulo	31763	7018	8072	9028	9221	9193	8549	7885	6478	6866	6976	7337	3015	121401
<b>Sul</b>	13725	5682	7620	8846	8655	8773	8357	8337	6456	7367	7033	7619	2971	101441
Paraná	4454	1577	2043	2492	2388	2471	2418	2389	1774	2145	2091	2469	973	29684
Santa Catarina	3295	1085	1724	2096	2190	2275	2248	2355	1815	2067	1961	2170	814	26095
Rio Grande do Sul	5976	3020	3853	4258	4077	4027	3691	3593	2867	3155	2981	2980	1184	45662
<b>Centro-Oeste</b>	3791	1606	2527	3208	3260	3814	3895	4057	3415	3821	3917	4304	1781	43396
Mato Grosso do Sul	500	229	427	560	530	742	805	703	624	671	721	674	294	7480
Mato Grosso	901	293	461	612	646	842	803	1012	784	907	948	1032	495	9736
Goiás	1433	644	1020	1395	1441	1556	1611	1591	1346	1533	1584	1831	673	17658
Distrito Federal	957	440	619	641	643	674	676	751	661	710	664	767	319	8522

Fonte: Sinan - Sistema de Informação de Agravos de Notificação (dados extraídos em outubro de 2024).  
 Notas: (1) Casos notificados no Sinan até 30/06/2024. (2) Dados preliminares para os últimos cinco anos.

**TABELA 2** Taxa de detecção (por 100.000 hab.) de casos de HIV notificados no Sinan, segundo região e Unidade Federativa (UF) de residência, por ano de diagnóstico. Brasil, 2013 a 2023<sup>(1,2)</sup>

Região/UF de residência	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
<b>Brasil</b>	11,1	16,2	20,0	21,0	22,6	22,7	22,5	17,7	20,3	20,9	21,8
<b>Norte</b>	7,2	15,7	22,2	24,9	26,9	29,3	29,1	24,7	30,3	33,3	31,5
Rondônia	5,4	13,1	16,4	17,9	21,4	22,0	22,2	19,4	20,8	18,5	21,4
Acre	3,5	10,9	15,2	14,5	18,4	20,0	17,0	18,1	21,8	22,7	23,7
Amazonas	8,1	19,6	36,4	39,3	39,4	42,1	40,0	31,7	39,1	48,7	40,8
Roraima	12,2	18,1	32,3	39,4	40,8	66,9	53,0	37,5	44,3	40,0	51,0
Pará	7,3	14,4	17,2	21,0	23,6	24,0	26,4	24,8	30,1	32,1	30,7
Amapá	11,4	20,9	29,1	27,4	28,4	31,6	33,9	15,5	28,4	31,9	24,6
Tocantins	5,5	15,2	16,3	16,1	18,1	22,6	18,0	15,0	18,7	19,4	22,5
<b>Nordeste</b>	5,5	10,0	14,5	15,7	18,9	20,5	21,8	16,4	19,8	20,2	21,7
Maranhão	4,9	10,1	15,0	15,2	19,1	24,1	26,2	22,1	28,2	29,0	30,8
Piauí	2,5	4,0	7,1	10,3	10,5	12,8	16,6	11,9	15,4	15,8	17,8
Ceará	7,4	10,8	15,4	16,2	18,9	19,0	19,2	16,1	19,5	19,8	19,2
Rio Grande do Norte	4,7	8,7	10,6	13,7	13,9	18,5	19,7	13,9	14,6	17,4	20,9
Paraíba	3,8	5,7	8,6	6,3	15,9	14,5	16,9	12,7	16,2	15,9	17,4
Pernambuco	6,1	14,0	23,0	23,6	27,3	30,0	32,8	22,5	26,9	26,0	27,0
Alagoas	4,6	11,3	15,2	19,2	23,7	23,7	23,1	13,9	18,7	19,3	21,3
Sergipe	1,8	9,9	15,8	15,3	19,9	19,0	19,8	16,3	20,8	22,6	20,5
Bahia	6,1	9,6	11,9	14,2	16,0	17,1	17,0	12,9	14,6	15,3	17,8
<b>Sudeste</b>	12,7	16,9	19,5	20,8	21,4	20,6	19,3	15,3	16,7	17,4	18,0
Minas Gerais	6,6	10,6	13,2	14,7	16,3	17,1	17,3	13,8	15,3	15,4	16,7
Espírito Santo	12,6	24,5	26,0	24,6	22,8	21,0	20,9	14,0	17,8	18,8	18,3
Rio de Janeiro	11,4	18,9	23,3	28,1	30,1	29,5	26,8	20,7	23,4	26,0	25,6
São Paulo	16,1	18,4	20,4	20,6	20,4	18,8	17,2	14,0	14,7	15,0	15,7
<b>Sul</b>	19,9	26,4	30,4	29,5	29,7	28,1	27,8	21,4	24,2	23,1	25,1
Paraná	14,5	18,6	22,5	21,4	21,9	21,3	20,9	15,4	18,5	18,0	21,3
Santa Catarina	16,4	25,7	30,8	31,8	32,6	31,8	32,9	25,0	28,2	26,7	29,6
Rio Grande do Sul	27,3	34,6	38,1	36,3	35,7	32,6	31,6	25,1	27,5	26,0	26,0
<b>Centro-Oeste</b>	10,7	16,6	20,8	20,8	24,0	24,2	24,9	20,7	22,9	23,4	25,8
Mato Grosso do Sul	8,8	16,3	21,1	19,7	27,3	29,3	25,3	22,2	23,6	25,4	23,7
Mato Grosso	9,1	14,1	18,5	19,2	24,8	23,3	29,0	22,2	25,4	26,6	28,9
Goiás	10,0	15,6	21,1	21,4	22,8	23,3	22,7	18,9	21,3	22,0	25,4
Distrito Federal	15,9	22,0	22,5	22,2	23,0	22,7	24,9	21,6	22,9	21,5	24,8

Fonte: Sinan - Sistema de Informação de Agravos de Notificação (dados extraídos em outubro de 2024); IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (dados extraídos em outubro de 2024).  
 Notas: (1) Notificação compulsória de HIV desde 2014. (2) Dados preliminares para os últimos cinco anos.

**TABELA 3** Casos e ranking da taxa de detecção (por 100.000 hab.) de casos de HIV notificados no Sinan, segundo capital de residência, por ano de diagnóstico. Brasil, 2013 a 2023<sup>(1-3)</sup>

Capital	Código IBGE	2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		2023		
		N	Tx	N	Tx	N	Tx	N	Tx	N	Tx	N	Tx	N	Tx	N	Tx	N	Tx	N	Tx	N	Tx	
1º	Manaus	130260	254	13,0	556	27,9	1158	57,0	1322	63,8	1305	61,9	1331	62,0	1283	58,8	1076	48,5	1321	58,6	1711	75,8	1435	63,6
2º	Florianópolis	420540	133	29,4	231	50,2	325	69,4	352	73,8	412	85,0	283	57,4	453	90,4	292	57,4	364	70,5	365	70,7	320	62,0
3º	Boa Vista	140010	41	13,2	82	25,8	134	41,1	184	55,0	187	53,3	318	84,7	262	65,6	186	44,3	254	58,2	204	46,7	259	59,3
4º	São Luís	211130	103	9,7	193	18,1	315	29,3	305	28,2	385	35,4	436	39,8	550	49,9	528	47,6	659	59,1	658	59,0	655	58,7
5º	Belém	150140	158	10,9	333	22,9	376	25,7	529	35,9	553	37,4	532	35,8	435	29,1	631	42,1	813	54,0	846	56,2	812	53,9
6º	Palmas	172100	36	14,1	89	33,8	68	25,1	85	30,6	115	40,4	128	43,9	102	34,1	85	27,8	107	34,1	119	38,0	144	46,0
7º	Cuiabá	510340	87	15,0	137	23,4	208	35,2	182	30,5	340	56,5	317	52,2	385	62,8	282	45,6	299	47,9	305	48,9	280	44,9
8º	Recife	261160	210	13,1	388	24,2	725	44,9	679	41,9	773	47,4	901	55,0	920	55,9	603	36,5	813	48,9	777	46,8	728	43,8
9º	Porto Alegre	431490	1213	83,5	1097	75,2	961	65,6	798	54,3	826	56,0	685	46,3	718	48,4	584	39,2	728	48,8	668	44,8	653	43,8
10º	Teresina	221100	28	3,3	65	7,7	159	18,7	236	27,6	228	26,6	298	34,6	353	40,8	220	25,3	309	35,5	312	35,8	368	42,2
11º	João Pessoa	250750	34	4,5	84	11,0	132	17,0	85	10,9	299	37,8	276	34,5	304	37,6	208	25,4	303	36,7	288	34,9	326	39,5
12º	Natal	240810	52	6,2	95	11,2	172	20,1	239	27,6	230	26,4	325	37,0	374	42,3	249	28,0	255	28,4	266	29,7	349	38,9
13º	Rio Branco	120040	17	4,6	74	19,7	86	22,5	92	23,7	117	29,6	143	35,6	124	30,4	136	32,9	154	36,7	143	34,1	163	38,9
14º	Goiânia	520870	317	22,8	438	31,0	611	42,6	669	46,0	645	43,7	623	41,7	536	35,4	486	31,6	512	32,9	493	31,7	591	38,0
15º	Maceió	270430	88	9,0	216	21,9	289	29,1	341	34,1	436	43,4	460	45,4	423	41,5	244	23,8	338	32,8	359	34,8	378	36,6
16º	Salvador	292740	310	11,1	599	21,4	743	26,4	927	32,8	987	34,7	1064	37,2	1067	37,1	827	28,6	851	29,3	888	30,6	1043	36,0
17º	Curitiba	410690	634	34,6	728	39,3	872	46,7	731	38,8	673	35,4	689	35,9	618	32,0	347	17,8	474	24,1	528	26,9	648	33,0
18º	Porto Velho	110020	24	5,1	80	16,7	87	17,8	131	26,2	170	33,4	153	29,4	165	31,2	127	23,5	160	29,1	150	27,3	180	32,8
19º	Macapá	160030	56	12,6	109	24,0	161	34,7	162	34,2	166	34,3	200	40,5	203	40,3	87	17,0	177	33,9	207	39,6	165	31,6
20º	Fortaleza	230440	458	17,9	601	23,3	867	33,4	917	35,1	1038	39,4	935	35,3	951	35,6	801	29,8	987	36,5	1018	37,7	838	31,0
21º	Rio de Janeiro	330455	884	13,5	1561	23,8	2056	31,2	2504	37,8	2608	39,2	2412	36,1	1965	29,2	1639	24,3	1721	25,4	2071	30,6	2005	29,6
22º	Campo Grande	500270	95	11,4	213	25,3	256	30,0	196	22,7	289	33,0	286	32,3	286	31,9	276	30,5	302	33,0	283	30,9	262	28,6
23º	Belo Horizonte	310620	184	7,5	452	18,4	656	26,5	696	28,0	803	32,2	824	32,9	760	30,3	567	22,5	725	28,6	673	26,6	705	27,9
24º	Vitória	320530	71	21,0	138	40,3	171	49,3	174	49,6	160	45,2	131	36,6	94	26,0	85	23,2	100	27,1	101	27,3	100	27,1
25º	Aracaju	280030	20	3,3	99	16,1	167	26,7	141	22,3	232	36,2	219	33,7	237	36,1	181	27,2	207	30,8	218	32,4	174	25,9
26º	Brasília	530010	439	15,9	619	22,0	640	22,4	642	22,2	674	23,0	672	22,6	751	24,9	661	21,6	710	22,9	661	21,4	767	24,8
27º	São Paulo	355030	2814	23,9	3190	26,9	3541	29,6	3754	31,2	3745	31,0	3452	28,3	3202	26,1	2649	21,5	2689	21,7	2667	21,5	2688	21,7

Fonte: Sinan - Sistema de Informação de Agravos de Notificação (dados extraídos em outubro de 2024); IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (dados extraídos em outubro de 2024).

Notas: (1) Notificação compulsória de HIV desde 2014. (2) Dados preliminares para os últimos cinco anos. (3) Capitais ordenadas pelas taxas de detecção de 2023.

**TABELA 4** Número de casos de HIV notificados no Sinan segundo sexo e razão de sexos, por ano de diagnóstico. Brasil, 2007 a 2024<sup>(1,2)</sup>

Ano de diagnóstico	Número de casos			Razão M:F
	Masculino	Feminino	Total <sup>(3)</sup>	
2007	4846	3482	8331	1,4
2008	5420	3797	9219	1,4
2009	6089	3969	10059	1,5
2010	7372	4490	11863	1,6
2011	9460	5011	14477	1,9
2012	10514	5651	16168	1,9
2013	14672	7572	22250	1,9
2014	22339	10406	32753	2,1
2015	28383	12286	40676	2,3
2016	30568	12563	43138	2,4
2017	33655	13036	46701	2,6
2018	34245	13034	47287	2,6
2019	34348	12817	47190	2,7
2020	27584	9857	37454	2,8
2021	32006	11251	43273	2,8
2022	32776	11692	44497	2,8
2023	34072	12393	46495	2,7
2024	14597	5319	19928	2,7
Total	382946	158626	541759	-

Fonte: Sinan - Sistema de Informação de Agravos de Notificação (dados extraídos em outubro de 2024).

Notas: (1) Casos notificados no Sinan até 30/06/2024. (2) Dados preliminares para os últimos cinco anos. (3) 187 casos ignorados com relação ao sexo.

**TABELA 5** Casos de HIV (número e percentual) notificados no Sinan segundo sexo e faixa etária, por ano do diagnóstico. Brasil, 2007 a 2024<sup>(1,2)</sup>

Variáveis	2007-2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		2023		2024		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
<b>Faixa etária</b>																												
<b>Masculino</b>																												
< 5 anos	183	0,4	49	0,3	51	0,2	40	0,1	52	0,2	59	0,2	45	0,1	58	0,2	32	0,1	46	0,1	47	0,1	47	0,1	1	0,0	710	0,2
5 a 9 anos	75	0,2	13	0,1	16	0,1	10	0,0	11	0,0	15	0,0	15	0,0	14	0,0	7	0,0	10	0,0	14	0,0	7	0,0	0	0,0	207	0,1
10 a 14 anos	116	0,3	22	0,1	35	0,2	34	0,1	33	0,1	37	0,1	35	0,1	24	0,1	14	0,1	24	0,1	22	0,1	20	0,1	6	0,0	422	0,1
15 a 19 anos	1807	4,1	762	5,2	1236	5,5	1620	5,7	1714	5,6	1883	5,6	1809	5,3	1807	5,3	1288	4,7	1590	5,0	1455	4,4	1459	4,3	610	4,2	19040	5,0
20 a 24 anos	6994	16,0	2742	18,7	4333	19,4	5990	21,1	6393	20,9	7315	21,7	7439	21,7	7224	21,0	5870	21,3	6521	20,4	6227	19,0	6188	18,2	2727	18,7	75963	19,8
25 a 29 anos	8622	19,7	2902	19,8	4649	20,8	5859	20,6	6280	20,5	7098	21,1	7132	20,8	7277	21,2	6208	22,5	7394	23,1	7147	21,8	7524	22,1	3215	22,0	81307	21,2
30 a 34 anos	7629	17,5	2554	17,4	3693	16,5	4539	16,0	4841	15,8	5229	15,5	5239	15,3	5290	15,4	4474	16,2	5071	15,8	5241	16,0	5481	16,1	2347	16,1	61628	16,1
35 a 39 anos	5812	13,3	1794	12,2	2732	12,2	3331	11,7	3678	12,0	3877	11,5	3986	11,6	4044	11,8	3048	11,0	3528	11,0	3782	11,5	3917	11,5	1717	11,8	45246	11,8
40 a 44 anos	4697	10,7	1326	9,0	1876	8,4	2328	8,2	2413	7,9	2693	8,0	2764	8,1	2838	8,3	2201	8,0	2672	8,3	2959	9,0	3070	9,0	1251	8,6	33088	8,6
45 a 49 anos	3351	7,7	1024	7,0	1405	6,3	1748	6,2	1915	6,3	1984	5,9	1996	5,8	1915	5,6	1508	5,5	1804	5,6	1954	6,0	2102	6,2	926	6,3	23632	6,2
50 a 54 anos	1943	4,4	597	4,1	979	4,4	1186	4,2	1307	4,3	1441	4,3	1535	4,5	1592	4,6	1115	4,0	1266	4,0	1447	4,4	1543	4,5	629	4,3	16580	4,3
55 a 59 anos	1036	2,4	359	2,4	539	2,4	701	2,5	837	2,7	867	2,6	928	2,7	958	2,8	763	2,8	900	2,8	1043	3,2	1179	3,5	494	3,4	10604	2,8
60 e mais	954	2,2	366	2,5	580	2,6	757	2,7	862	2,8	938	2,8	1089	3,2	1056	3,1	859	3,1	969	3,0	1229	3,7	1354	4,0	577	4,0	11590	3,0
Ignorado	482	1,1	162	1,1	215	1,0	240	0,8	232	0,8	219	0,7	233	0,7	251	0,7	197	0,7	211	0,7	209	0,6	181	0,5	97	0,7	2929	0,8
Total	43701	100,0	14672	100,0	22339	100,0	28383	100,0	30568	100,0	33655	100,0	34245	100,0	34348	100,0	27584	100,0	32006	100,0	32776	100,0	34072	100,0	14597	100,0	382946	100,0
<b>Feminino</b>																												
< 5 anos	214	0,8	50	0,7	59	0,6	68	0,6	76	0,6	74	0,6	65	0,5	61	0,5	55	0,6	50	0,4	45	0,4	42	0,3	0	0,0	859	0,5
5 a 9 anos	91	0,3	11	0,1	24	0,2	19	0,2	7	0,1	16	0,1	13	0,1	14	0,1	5	0,1	12	0,1	12	0,1	8	0,1	0	0,0	232	0,1
10 a 14 anos	187	0,7	64	0,8	53	0,5	65	0,5	63	0,5	58	0,4	76	0,6	47	0,4	49	0,5	58	0,5	39	0,3	40	0,3	21	0,4	820	0,5
15 a 19 anos	1961	7,4	571	7,5	752	7,2	847	6,9	884	7,0	895	6,9	814	6,2	718	5,6	624	6,3	634	5,6	590	5,0	600	4,8	257	4,8	10147	6,4
20 a 24 anos	3918	14,8	1066	14,1	1407	13,5	1661	13,5	1578	12,6	1640	12,6	1666	12,8	1625	12,7	1241	12,6	1432	12,7	1345	11,5	1385	11,2	592	11,1	20556	13,0
25 a 29 anos	4564	17,3	1244	16,4	1602	15,4	1846	15,0	1784	14,2	1899	14,6	1776	13,6	1681	13,1	1322	13,4	1615	14,4	1538	13,2	1669	13,5	708	13,3	23248	14,7
30 a 34 anos	4303	16,3	1126	14,9	1661	16,0	1864	15,2	1897	15,1	1858	14,3	1822	14,0	1818	14,2	1376	14,0	1492	13,3	1482	12,7	1545	12,5	675	12,7	22919	14,4
35 a 39 anos	3388	12,8	997	13,2	1384	13,3	1648	13,4	1694	13,5	1852	14,2	1841	14,1	1798	14,0	1302	13,2	1488	13,2	1573	13,5	1588	12,8	703	13,2	21256	13,4
40 a 44 anos	2643	10,0	761	10,1	1051	10,1	1307	10,6	1434	11,4	1485	11,4	1496	11,5	1531	11,9	1202	12,2	1381	12,3	1480	12,7	1599	12,9	675	12,7	18045	11,4
45 a 49 anos	1939	7,3	608	8,0	860	8,3	1038	8,4	1059	8,4	1159	8,9	1173	9,0	1168	9,1	955	9,7	1038	9,2	1166	10,0	1238	10,0	562	10,6	13963	8,8
50 a 54 anos	1333	5,0	426	5,6	637	6,1	819	6,7	893	7,1	842	6,5	880	6,8	948	7,4	695	7,1	805	7,2	943	8,1	1039	8,4	413	7,8	10673	6,7
55 a 59 anos	821	3,1	297	3,9	416	4,0	502	4,1	549	4,4	558	4,3	654	5,0	605	4,7	451	4,6	559	5,0	655	5,6	716	5,8	304	5,7	7087	4,5
60 e mais	724	2,7	250	3,3	378	3,6	478	3,9	536	4,3	599	4,6	670	5,1	708	5,5	505	5,1	621	5,5	763	6,5	853	6,9	379	7,1	7464	4,7
Ignorado	314	1,2	101	1,3	122	1,2	124	1,0	109	0,9	101	0,8	88	0,7	95	0,7	75	0,8	66	0,6	61	0,5	71	0,6	30	0,6	1357	0,9
Total	26400	100,0	7572	100,0	10406	100,0	12286	100,0	12563	100,0	13036	100,0	13034	100,0	12817	100,0	9857	100,0	11251	100,0	11692	100,0	12393	100,0	5319	100,0	158626	100,0

continua

conclusão

**TABELA 5** Casos de HIV (número e percentual) notificados no Sinan segundo sexo e faixa etária, por ano do diagnóstico. Brasil, 2007 a 2024<sup>(1,2)</sup>

Variáveis	2007-2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		2023		2024		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total <sup>(3)</sup>																												
< 5 anos	397	0,6	99	0,4	110	0,3	108	0,3	128	0,3	133	0,3	110	0,2	119	0,3	87	0,2	96	0,2	92	0,2	89	0,2	1	0,0	1569	0,3
5 a 9 anos	166	0,2	24	0,1	40	0,1	29	0,1	18	0,0	31	0,1	28	0,1	28	0,1	12	0,0	22	0,1	26	0,1	15	0,0	0	0,0	439	0,1
10 a 14 anos	304	0,4	86	0,4	88	0,3	99	0,2	96	0,2	95	0,2	111	0,2	71	0,2	63	0,2	82	0,2	61	0,1	60	0,1	27	0,1	1243	0,2
15 a 19 anos	3770	5,4	1333	6,0	1990	6,1	2468	6,1	2598	6,0	2782	6,0	2623	5,5	2526	5,4	1914	5,1	2228	5,1	2045	4,6	2062	4,4	868	4,4	29207	5,4
20 a 24 anos	10916	15,6	3809	17,1	5741	17,5	7651	18,8	7971	18,5	8955	19,2	9107	19,3	8853	18,8	7112	19,0	7955	18,4	7578	17,0	7577	16,3	3321	16,7	96546	17,8
25 a 29 anos	13186	18,8	4147	18,6	6251	19,1	7706	18,9	8064	18,7	8999	19,3	8909	18,8	8965	19,0	7531	20,1	9012	20,8	8694	19,5	9200	19,8	3926	19,7	104590	19,3
30 a 34 anos	11933	17,0	3682	16,5	5355	16,3	6404	15,7	6741	15,6	7089	15,2	7065	14,9	7114	15,1	5852	15,6	6566	15,2	6726	15,1	7031	15,1	3023	15,2	84581	15,6
35 a 39 anos	9202	13,1	2791	12,5	4117	12,6	4981	12,2	5374	12,5	5729	12,3	5827	12,3	5843	12,4	4354	11,6	5018	11,6	5360	12,0	5509	11,8	2421	12,1	66526	12,3
40 a 44 anos	7341	10,5	2087	9,4	2927	8,9	3635	8,9	3848	8,9	4179	8,9	4260	9,0	4371	9,3	3405	9,1	4054	9,4	4440	10,0	4672	10,0	1927	9,7	51146	9,4
45 a 49 anos	5294	7,6	1633	7,3	2267	6,9	2787	6,9	2975	6,9	3144	6,7	3169	6,7	3084	6,5	2464	6,6	2842	6,6	3120	7,0	3342	7,2	1488	7,5	37609	6,9
50 a 54 anos	3277	4,7	1023	4,6	1616	4,9	2006	4,9	2200	5,1	2283	4,9	2416	5,1	2542	5,4	1810	4,8	2071	4,8	2392	5,4	2583	5,6	1044	5,2	27263	5,0
55 a 59 anos	1857	2,6	656	2,9	955	2,9	1203	3,0	1386	3,2	1425	3,1	1582	3,3	1564	3,3	1214	3,2	1459	3,4	1700	3,8	1896	4,1	798	4,0	17695	3,3
60 e mais	1678	2,4	617	2,8	959	2,9	1235	3,0	1398	3,2	1537	3,3	1759	3,7	1764	3,7	1364	3,6	1591	3,7	1993	4,5	2207	4,7	956	4,8	19058	3,5
Ignorado	796	1,1	263	1,2	337	1,0	364	0,9	341	0,8	320	0,7	321	0,7	346	0,7	272	0,7	277	0,6	270	0,6	252	0,5	128	0,6	4287	0,8
<b>Total</b>	<b>70117</b>	<b>100,0</b>	<b>22250</b>	<b>100,0</b>	<b>32753</b>	<b>100,0</b>	<b>40676</b>	<b>100,0</b>	<b>43138</b>	<b>100,0</b>	<b>46701</b>	<b>100,0</b>	<b>47287</b>	<b>100,0</b>	<b>47190</b>	<b>100,0</b>	<b>37454</b>	<b>100,0</b>	<b>43273</b>	<b>100,0</b>	<b>44497</b>	<b>100,0</b>	<b>46495</b>	<b>100,0</b>	<b>19928</b>	<b>100,0</b>	<b>541759</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Sinan - Sistema de Informação de Agravos de Notificação (dados extraídos em outubro de 2024).

Notas: (1) Casos notificados no Sinan até 30/06/2024. (2) Dados preliminares para os últimos cinco anos. (3) 187 casos ignorados com relação ao sexo.

**TABELA 6** Casos de HIV (número e percentual) notificados no Sinan segundo sexo e escolaridade, por ano de diagnóstico. Brasil, 2007 a 2024<sup>(1,2)</sup>

Variáveis	2007-2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		2023		2024		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
<b>Escolaridade<sup>(3)</sup></b>																												
<b>Masculino</b>																												
Analfabeto	386	0,9	116	0,8	228	1,0	273	1,0	332	1,1	329	1,0	403	1,2	429	1,2	253	0,9	319	1,0	346	1,1	334	1,0	124	0,8	3872	1,0
1ª à 4ª série incompleta	2050	4,7	566	3,9	989	4,4	1068	3,8	1223	4,0	1282	3,8	1331	3,9	1256	3,7	914	3,3	913	2,9	1047	3,2	1221	3,6	503	3,4	14363	3,8
4ª série completa	1690	3,9	423	2,9	679	3,0	799	2,8	794	2,6	838	2,5	863	2,5	867	2,5	595	2,2	653	2,0	633	1,9	648	1,9	272	1,9	9754	2,5
5ª à 8ª série incompleta	4992	11,4	1453	9,9	2150	9,6	2736	9,6	2707	8,9	2974	8,8	2907	8,5	2889	8,4	2096	7,6	2214	6,9	2337	7,1	2451	7,2	1055	7,2	32961	8,6
Fundamental completo	3432	7,9	1104	7,5	1521	6,8	1865	6,6	1982	6,5	2061	6,1	2103	6,1	2009	5,8	1681	6,1	1755	5,5	1848	5,6	1860	5,5	772	5,3	23993	6,3
Médio incompleto	2871	6,6	972	6,6	1518	6,8	2060	7,3	2281	7,5	2545	7,6	2620	7,7	2649	7,7	2151	7,8	2542	7,9	2402	7,3	2617	7,7	1145	7,8	28373	7,4
Médio completo	8915	20,4	3191	21,7	4875	21,8	6323	22,3	6959	22,8	7718	22,9	8274	24,2	8816	25,7	7326	26,6	8893	27,8	9220	28,1	10050	29,5	4471	30,6	95031	24,8
Superior incompleto	2720	6,2	1143	7,8	1880	8,4	2357	8,3	2550	8,3	3175	9,4	3070	9,0	3083	9,0	2455	8,9	2789	8,7	2513	7,7	2500	7,3	1122	7,7	31357	8,2
Superior completo	5273	12,1	2044	13,9	2859	12,8	3524	12,4	3746	12,3	4300	12,8	4293	12,5	4478	13,0	3727	13,5	4273	13,4	4177	12,7	4438	13,0	1929	13,2	49061	12,8
Subtotal	32329	74,0	11012	75,1	16699	74,7	21005	74,0	22574	73,8	25222	75,0	25864	75,5	26476	77,1	21198	76,9	24351	76,1	24523	74,8	26119	76,7	11393	78,1	288765	75,4
Não se aplica	213	0,5	50	0,3	60	0,3	47	0,2	57	0,2	70	0,2	52	0,2	65	0,2	34	0,1	50	0,1	56	0,2	50	0,1	1	0,0	805	0,2
Ignorado	11159	25,5	3610	24,6	5580	25,0	7331	25,8	7937	26,0	8363	24,8	8329	24,3	7807	22,7	6352	23,0	7605	23,8	8197	25,0	7903	23,2	3203	21,9	93376	24,4
Total	43701	100,0	14672	100,0	22339	100,0	28383	100,0	30568	100,0	33655	100,0	34245	100,0	34348	100,0	27584	100,0	32006	100,0	32776	100,0	34072	100,0	14597	100,0	382946	100,0
<b>Feminino</b>																												
Analfabeto	413	1,6	128	1,7	205	2,0	238	1,9	222	1,8	284	2,2	260	2,0	280	2,2	180	1,8	190	1,7	203	1,7	218	1,8	81	1,5	2902	1,8
1ª à 4ª série incompleta	1906	7,2	521	6,9	783	7,5	932	7,6	915	7,3	920	7,1	960	7,4	889	6,9	630	6,4	648	5,8	726	6,2	752	6,1	330	6,2	10912	6,9
4ª série completa	1507	5,7	394	5,2	534	5,1	634	5,2	582	4,6	588	4,5	620	4,8	539	4,2	451	4,6	456	4,1	423	3,6	450	3,6	192	3,6	7370	4,6
5ª à 8ª série incompleta	4888	18,5	1377	18,2	1837	17,7	2137	17,4	2118	16,9	2049	15,7	2053	15,8	1958	15,3	1414	14,3	1617	14,4	1532	13,1	1555	12,5	724	13,6	25259	15,9
Fundamental completo	2691	10,2	769	10,2	951	9,1	1180	9,6	1130	9,0	1196	9,2	1158	8,9	1163	9,1	868	8,8	919	8,2	966	8,3	1055	8,5	454	8,5	14500	9,1
Médio incompleto	1888	7,2	577	7,6	804	7,7	979	8,0	1082	8,6	1210	9,3	1179	9,0	1213	9,5	897	9,1	1054	9,4	1119	9,6	1220	9,8	462	8,7	13684	8,6
Médio completo	4342	16,4	1260	16,6	1751	16,8	2089	17,0	2233	17,8	2351	18,0	2491	19,1	2614	20,4	2128	21,6	2491	22,1	2628	22,5	3059	24,7	1351	25,4	30788	19,4
Superior incompleto	492	1,9	139	1,8	232	2,2	296	2,4	356	2,8	314	2,4	326	2,5	332	2,6	249	2,5	267	2,4	298	2,5	298	2,4	134	2,5	3733	2,4
Superior completo	940	3,6	248	3,3	355	3,4	426	3,5	469	3,7	488	3,7	517	4,0	493	3,8	453	4,6	493	4,4	523	4,5	599	4,8	235	4,4	6239	3,9
Subtotal	19067	72,2	5413	71,5	7452	71,6	8911	72,5	9107	72,5	9400	72,1	9564	73,4	9481	74,0	7270	73,7	8135	72,3	8418	72,0	9206	74,2	3963	74,5	115387	72,7
Não se aplica	254	1,0	58	0,8	76	0,7	75	0,6	79	0,6	85	0,7	70	0,5	69	0,5	56	0,6	54	0,5	52	0,4	45	0,4	0	0,0	973	0,6
Ignorado	7079	26,8	2101	27,7	2878	27,7	3300	26,9	3377	26,9	3551	27,2	3400	26,1	3267	25,5	2531	25,7	3062	27,2	3222	27,6	3142	25,4	1356	25,5	42266	26,7
Total	26400	100,0	7572	100,0	10406	100,0	12286	100,0	12563	100,0	13036	100,0	13034	100,0	12817	100,0	9857	100,0	11251	100,0	11692	100,0	12393	100,0	5319	100,0	158626	100,0
<b>Total<sup>(4)</sup></b>																												
Analfabeto	799	1,1	244	1,1	433	1,3	511	1,3	554	1,3	613	1,3	663	1,4	710	1,5	433	1,2	509	1,2	549	1,2	553	1,2	205	1,0	6776	1,3
1ª à 4ª série incompleta	3957	5,6	1087	4,9	1772	5,4	2000	4,9	2138	5,0	2203	4,7	2291	4,8	2145	4,5	1544	4,1	1561	3,6	1774	4,0	1973	4,2	833	4,2	25278	4,7
4ª série completa	3197	4,6	818	3,7	1213	3,7	1433	3,5	1376	3,2	1427	3,1	1483	3,1	1407	3,0	1046	2,8	1109	2,6	1057	2,4	1098	2,4	464	2,3	17128	3,2
5ª à 8ª série incompleta	9880	14,1	2833	12,7	3987	12,2	4873	12,0	4827	11,2	5025	10,8	4960	10,5	4849	10,3	3511	9,4	3832	8,9	3872	8,7	4010	8,6	1780	8,9	58239	10,7
Fundamental completo	6123	8,7	1873	8,4	2473	7,6	3045	7,5	3113	7,2	3257	7,0	3262	6,9	3172	6,7	2549	6,8	2677	6,2	2814	6,3	2916	6,3	1226	6,2	38500	7,1
Médio Incompleto	4760	6,8	1549	7,0	2322	7,1	3040	7,5	3363	7,8	3756	8,0	3799	8,0	3863	8,2	3049	8,1	3597	8,3	3522	7,9	3841	8,3	1609	8,1	42070	7,8
Médio completo	13258	18,9	4451	20,0	6628	20,2	8412	20,7	9192	21,3	10070	21,6	10766	22,8	11437	24,2	9458	25,3	11387	26,3	11853	26,6	13113	28,2	5822	29,2	125847	23,2
Superior incompleto	3212	4,6	1282	5,8	2112	6,4	2653	6,5	2906	6,7	3490	7,5	3396	7,2	3415	7,2	2706	7,2	3057	7,1	2814	6,3	2798	6,0	1256	6,3	35097	6,5
Superior completo	6214	8,9	2292	10,3	3214	9,8	3951	9,7	4215	9,8	4788	10,3	4810	10,2	4974	10,5	4180	11,2	4768	11,0	4702	10,6	5038	10,8	2165	10,9	55311	10,2
Subtotal	51400	73,3	16429	73,8	24154	73,7	29918	73,6	31684	73,5	34629	74,2	35430	74,9	35972	76,2	28476	76,1	32497	75,1	32957	74,1	35340	76,0	15360	77,1	404246	74,6
Não se aplica	467	0,7	108	0,5	136	0,4	122	0,3	136	0,3	155	0,3	122	0,3	134	0,3	90	0,2	104	0,2	108	0,2	95	0,2	1	0,0	1778	0,3
Ignorado	18250	26,0	5713	25,7	8463	25,9	10636	26,1	11318	26,2	11917	25,5	11735	24,8	11084	23,5	8888	23,7	10672	24,7	11432	25,7	11060	23,8	4567	22,9	135753	25,1
Total	70117	100,0	22250	100,0	32753	100,0	40676	100,0	43138	100,0	46701	100,0	47287	100,0	47190	100,0	37454	100,0	43273	100,0	44497	100,0	46495	100,0	19928	100,0	541759	100,0

Fonte: Sinan - Sistema de Informação de Agravos de Notificação (dados extraídos em outubro de 2024).

Notas: (1) Casos notificados no Sinan até 30/06/2024. (2) Dados preliminares para os últimos cinco anos. (3) Categorias de escolaridade do Sinan-Net, conforme classificação IBGE de 2006. (4) 187 casos ignorados com relação ao sexo.

**TABELA 7** Casos de HIV (número e percentual) notificados no Sinan segundo raça/cor, por sexo e ano de diagnóstico. Brasil, 2007 a 2024<sup>(1,2)</sup>

Variáveis	Branca		Preta		Amarela		Parda		Indígena		Subtotal		Ignorado		Total
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N
<b>Masculino</b>															
2007	2455	50,7	464	9,6	33	0,7	1362	28,1	13	0,3	4327	89,3	519	10,7	4846
2008	2768	51,1	491	9,1	35	0,6	1539	28,4	17	0,3	4850	89,5	570	10,5	5420
2009	3059	50,2	564	9,3	35	0,6	1841	30,2	17	0,3	5516	90,6	573	9,4	6089
2010	3720	50,5	619	8,4	42	0,6	2280	30,9	18	0,2	6679	90,6	693	9,4	7372
2011	4613	48,8	773	8,2	47	0,5	3121	33,0	24	0,3	8578	90,7	882	9,3	9460
2012	5121	48,7	916	8,7	56	0,5	3488	33,2	32	0,3	9613	91,4	901	8,6	10514
2013	7054	48,1	1249	8,5	92	0,6	4880	33,3	30	0,2	13305	90,7	1367	9,3	14672
2014	10051	45,0	2029	9,1	130	0,6	8131	36,4	62	0,3	20403	91,3	1936	8,7	22339
2015	11985	42,2	2593	9,1	195	0,7	10999	38,8	94	0,3	25866	91,1	2517	8,9	28383
2016	12235	40,0	2957	9,7	186	0,6	12389	40,5	116	0,4	27883	91,2	2685	8,8	30568
2017	13113	39,0	3404	10,1	208	0,6	14205	42,2	142	0,4	31072	92,3	2583	7,7	33655
2018	12698	37,1	3588	10,5	251	0,7	14990	43,8	150	0,4	31677	92,5	2568	7,5	34245
2019	12034	35,0	3918	11,4	265	0,8	15651	45,6	126	0,4	31994	93,1	2354	6,9	34348
2020	9515	34,5	3257	11,8	249	0,9	12729	46,1	117	0,4	25867	93,8	1717	6,2	27584
2021	10570	33,0	3867	12,1	313	1,0	15250	47,6	112	0,3	30112	94,1	1894	5,9	32006
2022	10002	30,5	4190	12,8	325	1,0	16239	49,5	122	0,4	30878	94,2	1898	5,8	32776
2023	10612	31,1	4545	13,3	286	0,8	16879	49,5	134	0,4	32456	95,3	1616	4,7	34072
2024	4339	29,7	2031	13,9	125	0,9	7442	51,0	63	0,4	14000	95,9	597	4,1	14597
Total	145944	38,1	41455	10,8	2873	0,8	163415	42,7	1389	0,4	355076	92,7	27870	7,3	382946
<b>Feminino</b>															
2007	1613	46,3	444	12,8	18	0,5	1067	30,6	8	0,2	3150	90,5	332	9,5	3482
2008	1727	45,5	444	11,7	13	0,3	1194	31,4	14	0,4	3392	89,3	405	10,7	3797
2009	1748	44,0	500	12,6	26	0,7	1347	33,9	11	0,3	3632	91,5	337	8,5	3969
2010	1933	43,1	523	11,6	25	0,6	1621	36,1	15	0,3	4117	91,7	373	8,3	4490
2011	2161	43,1	563	11,2	25	0,5	1815	36,2	14	0,3	4578	91,4	433	8,6	5011
2012	2237	39,6	723	12,8	30	0,5	2178	38,5	10	0,2	5178	91,6	473	8,4	5651
2013	3059	40,4	945	12,5	37	0,5	2769	36,6	26	0,3	6836	90,3	736	9,7	7572
2014	3792	36,4	1299	12,5	57	0,5	4314	41,5	31	0,3	9493	91,2	913	8,8	10406
2015	4366	35,5	1565	12,7	83	0,7	5222	42,5	40	0,3	11276	91,8	1010	8,2	12286
2016	4340	34,5	1618	12,9	69	0,5	5413	43,1	40	0,3	11480	91,4	1083	8,6	12563
2017	4295	32,9	1713	13,1	79	0,6	5862	45,0	67	0,5	12016	92,2	1020	7,8	13036
2018	4104	31,5	1772	13,6	82	0,6	6056	46,5	58	0,4	12072	92,6	962	7,4	13034
2019	3905	30,5	1744	13,6	104	0,8	6146	48,0	57	0,4	11956	93,3	861	6,7	12817
2020	2930	29,7	1412	14,3	90	0,9	4827	49,0	25	0,3	9284	94,2	573	5,8	9857
2021	3335	29,6	1569	13,9	110	1,0	5522	49,1	41	0,4	10577	94,0	674	6,0	11251
2022	3359	28,7	1610	13,8	132	1,1	5892	50,4	51	0,4	11044	94,5	648	5,5	11692
2023	3682	29,7	1733	14,0	106	0,9	6216	50,2	49	0,4	11786	95,1	607	4,9	12393
2024	1482	27,9	736	13,8	39	0,7	2819	53,0	32	0,6	5108	96,0	211	4,0	5319
Total	54068	34,1	20913	13,2	1125	0,7	70280	44,3	589	0,4	146975	92,7	11651	7,3	158626
<b>Total<sup>(3)</sup></b>															
2007	4068	48,8	908	10,9	51	0,6	2430	29,2	21	0,3	7478	89,8	853	10,2	8331
2008	4496	48,8	935	10,1	48	0,5	2733	29,6	31	0,3	8243	89,4	976	10,6	9219
2009	4807	47,8	1064	10,6	61	0,6	3188	31,7	28	0,3	9148	90,9	911	9,1	10059
2010	5653	47,7	1142	9,6	67	0,6	3902	32,9	33	0,3	10797	91,0	1066	9,0	11863
2011	6779	46,8	1336	9,2	72	0,5	4936	34,1	38	0,3	13161	90,9	1316	9,1	14477
2012	7358	45,5	1639	10,1	86	0,5	5667	35,1	42	0,3	14792	91,5	1376	8,5	16168
2013	10115	45,5	2194	9,9	129	0,6	7653	34,4	56	0,3	20147	90,5	2103	9,5	22250
2014	13845	42,3	3328	10,2	187	0,6	12446	38,0	93	0,3	29899	91,3	2854	8,7	32753
2015	16354	40,2	4159	10,2	278	0,7	16221	39,9	134	0,3	37146	91,3	3530	8,7	40676
2016	16577	38,4	4575	10,6	255	0,6	17805	41,3	156	0,4	39368	91,3	3770	8,7	43138
2017	17410	37,3	5117	11,0	287	0,6	20073	43,0	209	0,4	43096	92,3	3605	7,7	46701
2018	16802	35,5	5361	11,3	333	0,7	21049	44,5	208	0,4	43753	92,5	3534	7,5	47287
2019	15943	33,8	5663	12,0	369	0,8	21805	46,2	184	0,4	43964	93,2	3226	6,8	47190
2020	12445	33,2	4673	12,5	339	0,9	17560	46,9	142	0,4	35159	93,9	2295	6,1	37454
2021	13910	32,1	5442	12,6	423	1,0	20775	48,0	153	0,4	40703	94,1	2570	5,9	43273
2022	13367	30,0	5804	13,0	457	1,0	22140	49,8	173	0,4	41941	94,3	2556	5,7	44497
2023	14296	30,7	6280	13,5	392	0,8	23110	49,7	183	0,4	44261	95,2	2234	4,8	46495
2024	5823	29,2	2769	13,9	164	0,8	10266	51,5	95	0,5	19117	95,9	811	4,1	19928
Total	200048	36,9	62389	11,5	3998	0,7	233759	43,1	1979	0,4	502173	92,7	39586	7,3	541759

Fonte: Sinan - Sistema de Informação de Agravos de Notificação (dados extraídos em outubro de 2024).

Notas: (1) Casos notificados no Sinan até 30/06/2024. (2) Dados preliminares para os últimos cinco anos. (3) 187 casos ignorados com relação ao sexo.



**TABELA 8** Casos de HIV notificados no Sinan (número e percentual) em indivíduos com 13 anos de idade ou mais, segundo categoria de exposição hierarquizada, por sexo e ano de diagnóstico. Brasil, 2007 a 2024<sup>(1,2)</sup>

Categoria de exposição	2007-2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		2023		2024		Total		
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	
Masculino																													
Sexual	Homossexual	15603	36,3	6052	41,9	9272	42,1	12146	43,2	13418	44,3	15545	46,6	15842	46,7	15934	46,8	12915	47,2	15436	48,6	14759	45,4	14975	44,3	6538	45,1	168435	44,4
	Bissexual	3481	8,1	1108	7,7	1748	7,9	2122	7,6	2385	7,9	2689	8,1	2712	8,0	2800	8,2	2226	8,1	2737	8,6	2956	9,1	3163	9,3	1392	9,6	31519	8,3
	Heterossexual	14838	34,6	4564	31,6	7061	32,0	8561	30,5	9227	30,5	9834	29,5	10227	30,1	10179	29,9	7841	28,7	8419	26,5	9124	28,1	10109	29,9	4381	30,2	114365	30,2
Sanguínea	Uso de drogas injetáveis	1599	3,7	295	2,0	436	2,0	500	1,8	474	1,6	430	1,3	429	1,3	454	1,3	358	1,3	363	1,1	384	1,2	424	1,3	186	1,3	6332	1,7
	Hemofílico	14	0,0	2	0,0	7	0,0	4	0,0	6	0,0	9	0,0	5	0,0	5	0,0	5	0,0	2	0,0	12	0,0	11	0,0	3	0,0	85	0,0
	Transfusão	11	0,0	1	0,0	4	0,0	1	0,0	5	0,0	4	0,0	2	0,0	3	0,0	2	0,0	3	0,0	3	0,0	3	0,0	1	0,0	43	0,0
	Acid. de trabalho	1	0,0	1	0,0	1	0,0	3	0,0	4	0,0	2	0,0	4	0,0	1	0,0	1	0,0	4	0,0	4	0,0	2	0,0	1	0,0	29	0,0
Transmissão vertical	239	0,6	86	0,6	184	0,8	254	0,9	323	1,1	350	1,0	383	1,1	393	1,2	383	1,4	531	1,7	538	1,7	525	1,6	280	1,9	4469	1,2	
Subtotal	35786	83,4	12109	83,8	18713	84,9	23591	84,0	25842	85,4	28863	86,5	29604	87,2	29769	87,5	23731	86,8	27495	86,6	27780	85,5	29212	86,3	12782	88,2	325277	85,8	
Ignorado	7139	16,6	2335	16,2	3336	15,1	4497	16,0	4422	14,6	4492	13,5	4342	12,8	4250	12,5	3616	13,2	4240	13,4	4722	14,5	4625	13,7	1717	11,8	53733	14,2	
Total	42925	100,0	14444	100,0	22049	100,0	28088	100,0	30264	100,0	33355	100,0	33946	100,0	34019	100,0	27347	100,0	31735	100,0	32502	100,0	33837	100,0	14499	100,0	379010	100,0	
Feminino																													
Sexual	Heterossexual	22208	86,3	6511	87,9	8738	85,7	10339	85,7	10540	85,3	11141	86,8	11240	87,4	11103	87,9	8500	87,5	9614	86,5	9859	85,2	10465	85,3	4541	85,9	134799	86,4
Sanguínea	Uso de drogas injetáveis	469	1,8	93	1,3	134	1,3	162	1,3	125	1,0	133	1,0	156	1,2	134	1,1	103	1,1	115	1,0	130	1,1	132	1,1	62	1,2	1948	1,2
	Hemofílico	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,0	0	0,0	1	0,0
	Transfusão	7	0,0	3	0,0	3	0,0	7	0,1	7	0,1	4	0,0	3	0,0	4	0,0	3	0,0	4	0,0	3	0,0	5	0,0	2	0,0	55	0,0
	Acid. de trabalho	2	0,0	2	0,0	1	0,0	2	0,0	4	0,0	1	0,0	1	0,0	1	0,0	3	0,0	1	0,0	4	0,0	1	0,0	0	0,0	23	0,0
Transmissão vertical	236	0,9	75	1,0	120	1,2	182	1,5	198	1,6	197	1,5	209	1,6	208	1,6	169	1,7	244	2,2	252	2,2	255	2,1	111	2,1	2456	1,6	
Subtotal	22922	89,1	6684	90,3	8996	88,3	10692	88,6	10874	88,0	11476	89,4	11609	90,3	11450	90,6	8778	90,4	9978	89,8	10248	88,6	10859	88,5	4716	89,2	139282	89,3	
Ignorado	2815	10,9	722	9,7	1196	11,7	1373	11,4	1488	12,0	1362	10,6	1246	9,7	1185	9,4	935	9,6	1134	10,2	1319	11,4	1405	11,5	573	10,8	16753	10,7	
Total	25737	100,0	7406	100,0	10192	100,0	12065	100,0	12362	100,0	12838	100,0	12855	100,0	12635	100,0	9713	100,0	11112	100,0	11567	100,0	12264	100,0	5289	100,0	156035	100,0	

Fonte: Sinan - Sistema de Informação de Agravos de Notificação (dados extraídos em outubro de 2024).

Notas: (1) Casos notificados no Sinan até 30/06/2024. (2) Dados preliminares para os últimos cinco anos.

**TABELA 9** Casos de HIV notificados no Sinan (número e percentual) em indivíduos com 13 anos de idade ou mais segundo categoria de exposição hierarquizada, por faixa etária e ano de diagnóstico. Brasil, 2017 e 2023<sup>(1,2)</sup>

Faixa etária	Categoria de exposição	Masculino				Feminino			
		2017		2023		2017		2023	
		N	%	N	%	N	%	N	%
13 a 19 anos	Homossexual	1157	60,5	858	58,0	0	0,0	0	0,0
	Bissexual	209	10,9	193	13,0	0	0,0	0	0,0
	Heterossexual	299	15,6	242	16,4	813	85,9	543	85,9
	Uso de drogas injetáveis	19	1,0	9	0,6	9	1,0	6	0,9
	Hemofílico	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
	Transfusão	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
	Acid. material biológico	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
	Transmissão vertical	46	2,4	39	2,6	48	5,1	28	4,4
	Ignorado	183	9,6	138	9,3	76	8,0	55	8,7
<b>Total</b>	<b>1913</b>	<b>100,0</b>	<b>1479</b>	<b>100,0</b>	<b>946</b>	<b>100,0</b>	<b>632</b>	<b>100,0</b>	
20 a 29 anos	Homossexual	8791	61,0	8111	59,2	0	0,0	0	0,0
	Bissexual	1200	8,3	1477	10,8	0	0,0	0	0,0
	Heterossexual	2574	17,9	2373	17,3	3113	88,0	2642	86,5
	Uso de drogas injetáveis	120	0,8	130	0,9	33	0,9	35	1,1
	Hemofílico	6	0,0	5	0,0	0	0,0	0	0,0
	Transfusão	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,0
	Acid. material biológico	0	0,0	2	0,0	1	0,0	0	0,0
	Transmissão vertical	153	1,1	229	1,7	60	1,7	73	2,4
	Ignorado	1569	10,9	1385	10,1	332	9,4	303	9,9
<b>Total</b>	<b>14413</b>	<b>100,0</b>	<b>13712</b>	<b>100,0</b>	<b>3539</b>	<b>100,0</b>	<b>3054</b>	<b>100,0</b>	
30 a 39 anos	Homossexual	3789	41,6	4000	42,6	0	0,0	0	0,0
	Bissexual	720	7,9	801	8,5	0	0,0	0	0,0
	Heterossexual	3074	33,8	3036	32,3	3215	86,7	2704	86,3
	Uso de drogas injetáveis	142	1,6	141	1,5	54	1,5	45	1,4
	Hemofílico	2	0,0	1	0,0	0	0,0	0	0,0
	Transfusão	2	0,0	1	0,0	0	0,0	0	0,0
	Acid. material biológico	1	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
	Transmissão vertical	82	0,9	137	1,5	52	1,4	61	1,9
	Ignorado	1294	14,2	1281	13,6	389	10,5	323	10,3
<b>Total</b>	<b>9106</b>	<b>100,0</b>	<b>9398</b>	<b>100,0</b>	<b>3710</b>	<b>100,0</b>	<b>3133</b>	<b>100,0</b>	
40 a 49 anos	Homossexual	1259	26,9	1350	26,1	0	0,0	0	0,0
	Bissexual	354	7,6	419	8,1	0	0,0	0	0,0
	Heterossexual	2098	44,9	2300	44,5	2293	86,7	2421	85,3
	Uso de drogas injetáveis	103	2,2	100	1,9	22	0,8	25	0,9
	Hemofílico	0	0,0	3	0,1	0	0,0	0	0,0
	Transfusão	1	0,0	2	0,0	1	0,0	3	0,1
	Acid. material biológico	1	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,0
	Transmissão vertical	44	0,9	65	1,3	17	0,6	51	1,8
	Ignorado	817	17,5	933	18,0	311	11,8	336	11,8
<b>Total</b>	<b>4677</b>	<b>100,0</b>	<b>5172</b>	<b>100,0</b>	<b>2644</b>	<b>100,0</b>	<b>2837</b>	<b>100,0</b>	
50 anos ou mais	Homossexual	549	16,9	656	16,1	0	0,0	0	0,0
	Bissexual	206	6,3	273	6,7	0	0,0	0	0,0
	Heterossexual	1789	55,1	2158	52,9	1707	85,4	2155	82,6
	Uso de drogas injetáveis	46	1,4	44	1,1	15	0,8	21	0,8
	Hemofílico	1	0,0	2	0,0	0	0,0	1	0,0
	Transfusão	1	0,0	0	0,0	3	0,2	1	0,0
	Acid. material biológico	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
	Transmissão vertical	25	0,8	55	1,3	20	1,0	42	1,6
	Ignorado	629	19,4	888	21,8	254	12,7	388	14,9
<b>Total</b>	<b>3246</b>	<b>100,0</b>	<b>4076</b>	<b>100,0</b>	<b>1999</b>	<b>100,0</b>	<b>2608</b>	<b>100,0</b>	

Fonte: Sinan - Sistema de Informação de Agravos de Notificação (dados extraídos em outubro de 2024).  
 Notas: (1) Casos notificados no Sinan até 30/06/2024. (2) Dados preliminares para os últimos cinco anos.

**TABELA 10** Casos e taxa de detecção em gestantes infectadas pelo HIV (por 1.000 nascidos vivos) segundo região e Unidade Federativa (UF) de residência, por ano do parto. Brasil, 2000 a 2024<sup>(1,2)</sup>

Região/UF de residência	2000-2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		2023		2024		Total <sup>(3)</sup>
	N		N	Tx	N	Tx	N	Tx	N	Tx	N	Tx	N	Tx	N	Tx	N	Tx	N	Tx	N	Tx	N	Tx	N	N	
Brasil	73774		7113	2,4	7692	2,6	7920	2,6	7901	2,8	7863	2,7	8607	2,9	8374	2,9	8.168	3,0	8293	3,1	7922	3,1	8277	3,3	4333	166237	
Norte	4503		719	2,3	833	2,6	922	2,9	939	3,1	1011	3,2	997	3,1	1030	3,3	1.030	3,4	1059	3,4	1056	3,7	1150	4,0	545	15794	
Rondônia	326		57	2,1	57	2,1	61	2,2	61	2,3	83	3,0	71	2,5	83	3,1	56	2,2	87	3,4	76	3,1	83	3,5	41	1142	
Acre	147		17	1,0	22	1,3	24	1,4	31	2,0	27	1,7	14	0,8	22	1,4	20	1,3	23	1,5	24	1,7	23	1,6	5	399	
Amazonas	1572		305	3,9	276	3,4	322	4,0	255	3,3	300	3,8	274	3,5	250	3,2	300	4,0	299	3,8	314	4,3	353	5,0	168	4988	
Roraima	138		26	2,4	25	2,2	40	3,5	30	2,6	52	4,4	55	4,1	60	4,1	73	5,3	77	5,5	73	5,6	81	6,2	37	767	
Pará	1828		229	1,6	360	2,5	367	2,6	449	3,3	465	3,4	472	3,3	523	3,8	453	3,4	471	3,4	486	3,8	503	4,0	243	6849	
Amapá	175		37	2,4	41	2,5	61	3,9	70	4,5	43	2,8	48	3,0	45	2,9	60	4,1	48	3,2	47	3,5	48	3,7	26	749	
Tocantins	317		48	2,0	52	2,1	47	1,9	43	1,8	41	1,6	63	2,5	47	1,9	68	2,9	54	2,3	36	1,6	59	2,5	25	900	
Nordeste	11134		1404	1,7	1596	1,9	1720	2,0	1769	2,2	1760	2,2	1996	2,4	1969	2,4	1.907	2,5	2041	2,7	1878	2,6	2034	2,9	1036	32244	
Maranhão	1380		201	1,7	261	2,2	281	2,4	224	2,0	203	1,8	302	2,6	287	2,5	236	2,2	303	2,8	202	2,1	283	2,9	116	4279	
Piauí	450		70	1,5	78	1,6	89	1,8	75	1,6	77	1,6	88	1,8	93	1,9	50	1,1	60	1,3	71	1,7	54	1,3	46	1301	
Ceará	1883		198	1,6	226	1,8	240	1,8	255	2,0	234	1,8	294	2,2	277	2,1	280	2,3	334	2,8	272	2,4	306	2,8	145	4944	
Rio Grande do Norte	459		71	1,5	96	2,0	89	1,8	101	2,2	106	2,3	111	2,3	110	2,5	123	2,8	118	2,7	137	3,4	153	3,9	54	1728	
Paraíba	738		89	1,6	80	1,4	80	1,4	74	1,3	114	2,0	110	1,8	98	1,7	114	2,0	110	2,0	112	2,2	124	2,4	70	1913	
Pernambuco	2629		277	2,0	355	2,5	338	2,3	373	2,9	375	2,8	463	3,3	432	3,2	450	3,5	438	3,5	390	3,3	400	3,5	230	7150	
Alagoas	631		118	2,2	117	2,3	135	2,6	144	3,0	150	3,0	146	2,8	159	3,2	140	2,9	159	3,3	165	3,6	163	3,5	101	2328	
Sergipe	481		70	2,0	63	1,8	78	2,2	91	2,8	85	2,5	83	2,4	104	3,2	77	2,4	106	3,4	100	3,5	94	3,2	56	1488	
Bahia	2483		310	1,5	320	1,6	390	1,9	432	2,2	416	2,0	399	1,9	409	2,1	437	2,3	413	2,2	429	2,5	457	2,7	218	7113	
Sudeste	31081		2377	2,1	2686	2,3	2506	2,1	2445	2,2	2360	2,0	2841	2,5	2728	2,5	2.673	2,5	2723	2,7	2625	2,7	2602	2,7	1374	61021	
Minas Gerais	4687		344	1,3	382	1,4	403	1,5	383	1,5	384	1,5	423	1,6	367	1,4	362	1,5	410	1,7	412	1,8	391	1,7	202	9150	
Espírito Santo	1376		117	2,2	106	1,9	124	2,2	105	2,0	124	2,2	132	2,3	134	2,4	91	1,7	85	1,6	138	2,7	139	2,7	64	2735	
Rio de Janeiro	7051		688	3,1	931	4,0	726	3,1	680	3,1	525	2,4	935	4,2	990	4,8	943	4,7	969	5,1	934	5,2	939	5,3	415	16726	
São Paulo	17967		1228	2,0	1267	2,0	1253	2,0	1277	2,1	1327	2,2	1351	2,2	1237	2,1	1.277	2,3	1259	2,4	1141	2,2	1133	2,2	693	32410	
Sul	22868		2146	5,5	2124	5,4	2307	5,7	2282	5,8	2232	5,6	2288	5,8	2141	5,5	2.057	5,5	1961	5,4	1794	5,0	1895	5,3	1052	47147	
Paraná	4162		408	2,6	372	2,3	378	2,3	401	2,6	445	2,8	404	2,6	412	2,7	382	2,6	383	2,7	357	2,5	413	3,0	214	8731	
Santa Catarina	5234		461	5,1	499	5,4	513	5,3	553	5,8	472	4,8	590	5,9	495	5,0	563	5,7	500	5,2	500	5,1	502	5,2	307	11189	
Rio Grande do Sul	13472		1277	9,0	1253	8,7	1416	9,5	1328	9,4	1315	9,3	1294	9,2	1234	9,2	1.112	8,5	1078	8,7	937	7,7	980	8,1	531	27227	
Centro-Oeste	4145		463	2,0	453	1,8	463	1,9	463	2,0	498	2,0	481	2,0	501	2,1	500	2,2	508	2,2	567	2,5	594	2,6	324	9960	
Mato Grosso do Sul	812		104	2,5	102	2,3	110	2,5	109	2,6	133	3,0	142	3,2	123	2,8	118	2,9	126	3,0	125	3,1	147	3,7	74	2225	
Mato Grosso	1139		144	2,7	133	2,4	127	2,2	136	2,5	146	2,5	144	2,5	194	3,3	157	2,8	167	2,9	194	3,3	185	3,2	110	2976	
Goiás	1526		148	1,6	153	1,5	157	1,6	159	1,7	173	1,8	151	1,5	136	1,4	162	1,7	163	1,8	195	2,2	200	2,2	100	3423	
Distrito Federal	668		67	1,5	65	1,5	69	1,5	59	1,4	46	1,0	44	1,0	48	1,1	63	1,6	52	1,4	53	1,5	62	1,7	40	1336	

Fonte: Sinan - Sistema de Informação de Agravos de Notificação; Sinasc - Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos (dados extraídos em outubro de 2024).

Notas: (1) Casos notificados no Sinan até 30/06/2024. (2) Dados preliminares para os últimos cinco anos. (3) 71 casos ignorados em relação à UF de residência.

**TABELA 11** Casos e ranking da taxa de detecção (por 1.000 nascidos vivos) de gestantes com HIV notificadas no Sinan segundo capital de residência, por ano do parto. Brasil, 2013 a 2023<sup>(1-3)</sup>

Capital	Código IBGE	2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		2023 <sup>(3)</sup>		
		N	Tx	N	Tx	N	Tx	N	Tx	N	Tx	N	Tx	N	Tx	N	Tx	N	Tx	N	Tx	N	Tx	
1º	Porto Alegre	431490	378	19,1	398	20,7	422	21,4	386	20,7	386	20,9	357	20,3	308	18,6	271	17,3	263	18,6	228	16,7	221	16,2
2º	Belém	150140	36	1,6	81	3,8	100	4,7	115	6,0	121	6,2	121	6,3	133	7,2	90	5,3	90	5,4	100	6,3	138	9,1
3º	Florianópolis	420540	42	7,5	46	7,9	54	8,8	53	8,5	40	6,3	58	9,1	41	6,7	58	9,4	35	5,9	55	9,0	52	8,7
4º	Manaus	130260	251	6,0	214	5,0	267	6,3	211	5,3	240	6,2	201	5,2	197	5,2	217	5,8	198	5,3	242	7,0	265	7,9
5º	Boa Vista	140010	20	3,1	20	3,0	34	5,1	25	3,7	35	5,0	40	4,9	44	4,9	62	7,6	65	8,0	57	7,3	56	7,2
6º	Porto Velho	110020	35	3,9	35	3,8	35	3,8	29	3,4	56	6,4	31	3,5	54	6,4	28	3,5	40	5,2	35	4,8	43	6,5
7º	Salvador	292740	113	3,1	113	3,1	150	4,1	177	5,1	117	3,3	126	3,6	151	4,6	163	5,4	138	4,8	151	5,6	160	6,2
8º	Rio de Janeiro	330455	392	4,5	551	6,1	417	4,6	321	3,9	136	1,6	429	5,2	439	5,7	452	6,2	456	6,6	404	6,2	389	6,2
9º	Recife	261160	67	2,9	88	3,7	93	3,9	96	4,5	88	3,9	109	4,9	100	4,7	97	5,0	92	5,1	91	5,3	102	6,0
10º	Natal	240810	22	1,9	26	2,2	33	2,7	35	3,0	33	2,9	29	2,4	42	3,9	43	4,0	47	4,6	64	6,7	55	5,9
11º	Maceió	270430	69	4,5	61	4,1	73	4,7	69	4,9	78	5,4	71	4,7	82	5,6	79	5,8	72	5,3	80	6,1	68	5,2
12º	Macapá	160030	28	2,9	30	3,1	42	4,4	45	4,7	32	3,5	41	4,4	30	3,4	46	5,4	29	3,4	32	4,0	36	4,9
13º	Fortaleza	230440	97	2,6	99	2,6	109	2,8	120	3,2	101	2,8	128	3,6	114	3,3	108	3,3	148	4,7	126	4,2	132	4,5
14º	São Luís	211130	60	3,5	71	4,3	74	4,4	58	3,6	54	3,5	86	5,4	70	4,5	58	4,1	64	4,2	47	3,4	58	4,5
15º	Campo Grande	500270	38	2,8	43	3,0	50	3,5	46	3,4	39	2,7	48	3,4	41	2,9	46	3,5	47	3,7	55	4,5	52	4,4
16º	Curitiba	410690	98	3,9	85	3,4	76	3,1	81	3,5	90	4,0	88	4,0	85	4,0	72	3,6	64	3,4	57	3,1	75	4,2
17º	Vitória	320530	9	1,9	9	1,9	14	3,0	15	3,4	6	1,3	12	2,6	16	3,6	7	1,7	10	2,5	16	4,1	15	4,0
18º	João Pessoa	250750	27	2,3	21	1,8	23	1,9	16	1,4	41	3,4	33	2,7	20	1,7	30	2,6	34	3,1	46	4,3	44	4,0
19º	Cuiabá	510340	40	4,0	34	3,2	35	3,3	23	2,3	24	2,3	32	3,1	50	4,9	36	3,7	35	3,7	57	6,0	35	3,8
20º	Aracaju	280030	30	3,2	28	2,9	29	3,0	31	3,5	29	3,2	33	3,5	36	4,2	27	3,3	37	4,7	26	3,6	27	3,7
21º	Palmas	172100	18	3,7	19	3,7	14	2,7	19	3,9	6	1,2	20	3,7	14	2,7	21	4,2	16	3,2	9	1,9	18	3,6
22º	Goiânia	520870	31	1,4	23	1,0	35	1,5	37	1,8	38	1,8	43	2,0	36	1,8	39	2,0	44	2,4	46	2,5	59	3,1
23º	São Paulo	355030	444	2,6	434	2,5	426	2,4	404	2,4	464	2,7	478	2,9	435	2,7	433	2,9	406	3,0	384	2,9	385	3,0
24º	Rio Branco	120040	10	1,4	16	2,3	18	2,6	19	2,9	14	2,2	10	1,5	12	1,9	11	1,9	15	2,6	12	2,2	14	2,7
25º	Teresina	221100	45	3,4	37	2,7	42	3,0	35	2,6	37	2,6	37	2,6	48	3,5	19	1,5	31	2,5	37	3,2	24	2,1
26º	Belo Horizonte	310620	62	2,0	60	1,9	48	1,5	52	1,8	63	2,1	60	2,0	66	2,3	48	1,8	65	2,6	50	2,1	49	2,1
27º	Brasília	530010	67	1,5	65	1,5	69	1,5	59	1,4	46	1,0	44	1,0	48	1,1	63	1,6	52	1,4	52	1,4	62	1,7

Fonte: Sinan - Sistema de Informação de Agravos de Notificação; Sinasc - Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos (dados extraídos em outubro de 2024).

Notas: (1) Casos notificados no Sinan até 30/06/2024. (2) Dados preliminares para os últimos cinco anos. (3) Capitais ordenadas pelas taxas de detecção de 2023.

**TABELA 12** Casos de gestantes infectadas pelo HIV (número e percentual) segundo faixa etária, escolaridade e raça/cor, por ano do parto. Brasil, 2000 a 2024<sup>(1,2)</sup>

Variáveis	2000-2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		2023		2024		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
<b>Faixa etária</b>																												
10 a 14 anos	567	0,8	67	0,9	68	0,9	71	0,9	64	0,8	64	0,8	75	0,9	61	0,7	62	0,8	65	0,8	67	0,8	64	0,8	44	1,0	1339	0,8
15 a 19 anos	10469	14,2	1071	15,1	1213	15,8	1220	15,4	1245	15,8	1127	14,3	1234	14,3	1072	12,8	1036	12,7	1006	12,1	840	10,6	928	11,2	448	10,3	22909	13,8
20 a 24 anos	21338	28,9	1885	26,5	2004	26,1	2065	26,1	2114	26,8	2083	26,5	2173	25,2	2242	26,8	2044	25,0	2060	24,8	2080	26,3	2129	25,7	1021	23,6	45238	27,2
25 a 29 anos	19940	27,0	1828	25,7	1926	25,0	1955	24,7	1926	24,4	1943	24,7	2048	23,8	2013	24,0	2027	24,8	2177	26,3	1985	25,1	2092	25,3	1129	26,1	42989	25,9
30 a 34 anos	13045	17,7	1311	18,4	1429	18,6	1489	18,8	1434	18,1	1423	18,1	1657	19,3	1601	19,1	1569	19,2	1545	18,6	1543	19,5	1554	18,8	880	20,3	30480	18,3
35 a 39 anos	5892	8,0	691	9,7	768	10,0	813	10,3	793	10,0	885	11,3	1005	11,7	984	11,8	1000	12,2	1002	12,1	944	11,9	1050	12,7	557	12,9	16384	9,9
40 ou mais	1573	2,1	189	2,7	197	2,6	214	2,7	219	2,8	260	3,3	288	3,3	311	3,7	343	4,2	348	4,2	366	4,6	365	4,4	200	4,6	4873	2,9
Subtotal	72824	98,7	7042	99,0	7605	98,9	7827	98,8	7795	98,7	7785	99,0	8480	98,5	8284	98,9	8081	98,9	8203	98,9	7825	98,8	8182	98,9	4279	98,8	164212	98,8
Ignorado	950	1,3	71	1,0	87	1,1	93	1,2	106	1,3	78	1,0	127	1,5	90	1,1	87	1,1	90	1,1	97	1,2	95	1,1	54	1,2	2025	1,2
Total	73774	100,0	7113	100,0	7692	100,0	7920	100,0	7901	100,0	7863	100,0	8607	100,0	8374	100,0	8168	100,0	8293	100,0	7922	100,0	8277	100,0	4333	100,0	166237	100,0
<b>Escolaridade<sup>(3)</sup></b>																												
Analfabeto	1649	2,2	67	0,9	62	0,8	54	0,7	56	0,7	35	0,4	58	0,7	48	0,6	32	0,4	42	0,5	33	0,4	43	0,5	10	0,2	2189	1,3
1ª à 4ª série incompleta	7583	10,3	426	6,0	455	5,9	432	5,5	362	4,6	365	4,6	370	4,3	340	4,1	299	3,7	289	3,5	269	3,4	267	3,2	127	2,9	11584	7,0
4ª série completa	2613	3,5	351	4,9	348	4,5	338	4,3	303	3,8	327	4,2	284	3,3	303	3,6	266	3,3	247	3,0	238	3,0	213	2,6	104	2,4	5935	3,6
5ª à 8ª série incompleta	24216	32,8	1781	25,0	1943	25,3	1935	24,4	1720	21,8	1704	21,7	1936	22,5	1774	21,2	1659	20,3	1538	18,5	1360	17,2	1394	16,8	699	16,1	43659	26,3
Fundamental completo	5073	6,9	841	11,8	858	11,2	963	12,2	942	11,9	856	10,9	943	11,0	911	10,9	878	10,7	926	11,2	762	9,6	827	10,0	426	9,8	15206	9,1
Médio incompleto	10713	14,5	800	11,2	835	10,9	903	11,4	1009	12,8	1017	12,9	1133	13,2	1066	12,7	1007	12,3	1081	13,0	1022	12,9	1083	13,1	600	13,8	22269	13,4
Médio completo	4789	6,5	1118	15,7	1320	17,2	1404	17,7	1513	19,1	1602	20,4	1798	20,9	1850	22,1	1942	23,8	1991	24,0	2062	26,0	2185	26,4	1247	28,8	24821	14,9
Superior incompleto	487	0,7	118	1,7	140	1,8	133	1,7	151	1,9	158	2,0	212	2,5	203	2,4	163	2,0	176	2,1	182	2,3	194	2,3	104	2,4	2421	1,5
Superior completo	1702	2,3	126	1,8	123	1,6	180	2,3	179	2,3	206	2,6	215	2,5	257	3,1	257	3,1	249	3,0	277	3,5	277	3,3	139	3,2	4187	2,5
Subtotal	58825	79,7	5628	79,1	6084	79,1	6342	80,1	6235	78,9	6270	79,7	6949	80,7	6752	80,6	6503	79,6	6539	78,8	6205	78,3	6483	78,3	3456	79,8	132271	79,6
Não se aplica	442	0,6	64	0,9	85	1,1	85	1,1	106	1,3	77	1,0	118	1,4	80	1,0	83	1,0	82	1,0	82	1,0	85	1,0	53	1,2	1442	0,9
Ignorado	14507	19,7	1421	20,0	1523	19,8	1493	18,9	1560	19,7	1516	19,3	1540	17,9	1542	18,4	1582	19,4	1672	20,2	1635	20,6	1709	20,6	824	19,0	32524	19,6
Total	73774	100,0	7113	100,0	7692	100,0	7920	100,0	7901	100,0	7863	100,0	8607	100,0	8374	100,0	8168	100,0	8293	100,0	7922	100,0	8277	100,0	4333	100,0	166237	100,0
<b>Raça/Cor</b>																												
Branca	32133	43,6	2719	38,2	2763	35,9	2825	35,7	2774	35,1	2693	34,2	2850	33,1	2629	31,4	2483	30,4	2471	29,8	2254	28,5	2350	28,4	1317	30,4	62261	37,5
Preta	10744	14,6	966	13,6	1110	14,4	1130	14,3	1076	13,6	1045	13,3	1165	13,5	1178	14,1	1190	14,6	1179	14,2	1110	14,0	1185	14,3	613	14,1	23691	14,3
Amarela	524	0,7	36	0,5	41	0,5	46	0,6	36	0,5	45	0,6	45	0,5	60	0,7	56	0,7	69	0,8	58	0,7	44	0,5	28	0,6	1088	0,7
Parda	23120	31,3	2963	41,7	3317	43,1	3486	44,0	3553	45,0	3650	46,4	4170	48,4	4170	49,8	4124	50,5	4213	50,8	4127	52,1	4396	53,1	2268	52,3	67557	40,6
Indígena	212	0,3	31	0,4	25	0,3	20	0,3	19	0,2	42	0,5	38	0,4	38	0,5	21	0,3	40	0,5	34	0,4	60	0,7	25	0,6	605	0,4
Subtotal	66733	90,5	6715	94,4	7256	94,3	7507	94,8	7458	94,4	7475	95,1	8268	96,1	8075	96,4	7874	96,4	7972	96,1	7583	95,7	8035	97,1	4251	98,1	155202	93,4
Ignorado	7041	9,5	398	5,6	436	5,7	413	5,2	443	5,6	388	4,9	339	3,9	299	3,6	294	3,6	321	3,9	339	4,3	242	2,9	82	1,9	11035	6,6
Total	73774	100,0	7113	100,0	7692	100,0	7920	100,0	7901	100,0	7863	100,0	8607	100,0	8374	100,0	8168	100,0	8293	100,0	7922	100,0	8277	100,0	4333	100,0	166237	100,0

Fonte: Sinan - Sistema de Informação de Agravos de Notificação (dados extraídos em outubro de 2024).

Notas: (1) Casos notificados no Sinan até 30/06/2024. (2) Dados preliminares para os últimos cinco anos. (3) Categorias de escolaridade do Sinan-Net, conforme classificação IBGE de 2006.

**TABELA 13** Casos de gestantes infectadas pelo HIV (número e percentual) segundo dados do pré-natal e do parto, por ano do parto. Brasil, 2000 a 2024<sup>(1,2)</sup>

Variáveis	2000-2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		2023		2024		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
<b>Evidência laboratorial do HIV</b>																												
Antes do pré-natal	18370	24,9	3479	48,9	3643	47,4	3883	49,0	4107	52,0	4306	54,8	4808	55,9	4996	59,7	4811	58,9	4849	58,5	4753	60,0	5100	61,6	2717	62,7	69822	42,0
Durante o pré-natal	16310	22,1	2899	40,8	3273	42,6	3279	41,4	3120	39,5	2933	37,3	3189	37,1	2893	34,5	2842	34,8	2943	35,5	2726	34,4	2763	33,4	1410	32,5	50580	30,4
Durante o parto	3672	5,0	619	8,7	675	8,8	641	8,1	577	7,3	539	6,9	526	6,1	421	5,0	437	5,4	431	5,2	379	4,8	344	4,2	169	3,9	9430	5,7
Após o parto	855	1,2	116	1,6	101	1,3	117	1,5	97	1,2	85	1,1	84	1,0	64	0,8	72	0,9	69	0,8	64	0,8	70	0,8	37	0,9	1831	1,1
Não informado/Ignorado	34567	46,9	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	6	0,1	1	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	34574	20,8
Total	73774	100,0	7113	100,0	7692	100,0	7920	100,0	7901	100,0	7863	100,0	8607	100,0	8374	100,0	8168	100,0	8293	100,0	7922	100,0	8277	100,0	4333	100,0	166237	100,0
<b>Realização de pré-natal</b>																												
Sim	34892	47,3	6273	88,2	6817	88,6	7127	90,0	7126	90,2	7059	89,8	7778	90,4	7565	90,3	7467	91,4	7530	90,8	7130	90,0	7567	91,4	3958	91,3	118289	71,2
Não	3038	4,1	569	8,0	560	7,3	520	6,6	492	6,2	550	7,0	560	6,5	513	6,1	455	5,6	433	5,2	465	5,9	468	5,7	228	5,3	8851	5,3
Não informado/Ignorado	35844	48,6	271	3,8	315	4,1	273	3,4	283	3,6	254	3,2	269	3,1	296	3,5	246	3,0	330	4,0	327	4,1	242	2,9	147	3,4	39097	23,5
Total	73774	100,0	7113	100,0	7692	100,0	7920	100,0	7901	100,0	7863	100,0	8607	100,0	8374	100,0	8168	100,0	8293	100,0	7922	100,0	8277	100,0	4333	100,0	166237	100,0
<b>Uso de antirretrovirais no pré-natal</b>																												
Sim	26833	36,4	5000	70,3	5335	69,4	5413	68,3	5482	69,4	5419	68,9	5810	67,5	5787	69,1	5803	71,0	5726	69,0	5409	68,3	5823	70,4	3101	71,6	90941	54,7
Não	5787	7,8	811	11,4	948	12,3	1021	12,9	997	12,6	982	12,5	1115	13,0	1021	12,2	1013	12,4	1100	13,3	1031	13,0	1028	12,4	515	11,9	17369	10,4
Não informado/Ignorado	41154	55,8	1302	18,3	1409	18,3	1486	18,8	1422	18,0	1462	18,6	1682	19,5	1566	18,7	1352	16,6	1467	17,7	1482	18,7	1426	17,2	717	16,5	57927	34,8
Total	73774	100,0	7113	100,0	7692	100,0	7920	100,0	7901	100,0	7863	100,0	8607	100,0	8374	100,0	8168	100,0	8293	100,0	7922	100,0	8277	100,0	4333	100,0	166237	100,0
<b>Tipo de parto</b>																												
Vaginal	9282	12,6	1498	21,1	1626	21,1	1639	20,7	1631	20,6	1501	19,1	1645	19,1	1632	19,5	1667	20,4	1656	20,0	1574	19,9	1468	17,7	630	14,5	27449	16,5
Cesárea eletiva	18184	24,6	2967	41,7	3165	41,1	2982	37,7	2949	37,3	3015	38,3	3055	35,5	2989	35,7	3113	38,1	3079	37,1	2837	35,8	2803	33,9	1322	30,5	52460	31,6
Cesárea de urgência	3102	4,2	585	8,2	638	8,3	723	9,1	716	9,1	746	9,5	761	8,8	688	8,2	662	8,1	709	8,5	610	7,7	682	8,2	308	7,1	10930	6,6
Não se aplica	1433	1,9	315	4,4	458	6,0	395	5,0	350	4,4	333	4,2	358	4,2	422	5,0	375	4,6	450	5,4	445	5,6	468	5,7	208	4,8	6010	3,6
Não informado/Ignorado	41773	56,6	1748	24,6	1805	23,5	2181	27,5	2255	28,5	2268	28,8	2788	32,4	2643	31,6	2351	28,8	2399	28,9	2456	31,0	2856	34,5	1865	43,0	69388	41,7
Total	73774	100,0	7113	100,0	7692	100,0	7920	100,0	7901	100,0	7863	100,0	8607	100,0	8374	100,0	8168	100,0	8293	100,0	7922	100,0	8277	100,0	4333	100,0	166237	100,0
<b>Evolução da gravidez</b>																												
Nascido vivo	29742	40,3	4867	68,4	5242	68,1	5181	65,4	5134	65,0	5115	65,1	5321	61,8	5173	61,8	5325	65,2	5295	63,8	4874	61,5	4791	57,9	2187	50,5	88247	53,1
Natimorto	619	0,8	103	1,4	116	1,5	98	1,2	100	1,3	89	1,1	92	1,1	70	0,8	95	1,2	90	1,1	84	1,1	84	1,0	37	0,9	1677	1,0
Aborto	1047	1,4	235	3,3	263	3,4	264	3,3	256	3,2	295	3,8	334	3,9	360	4,3	337	4,1	352	4,2	326	4,1	398	4,8	153	3,5	4620	2,8
Não se aplica	844	1,1	262	3,7	358	4,7	338	4,3	337	4,3	275	3,5	302	3,5	287	3,4	278	3,4	281	3,4	353	4,5	359	4,3	168	3,9	4442	2,7
Não informado/Ignorado	41522	56,3	1646	23,1	1713	22,3	2039	25,7	2074	26,2	2089	26,6	2558	29,7	2484	29,7	2133	26,1	2275	27,4	2285	28,8	2645	32,0	1788	41,3	67251	40,5
Total	73774	100,0	7113	100,0	7692	100,0	7920	100,0	7901	100,0	7863	100,0	8607	100,0	8374	100,0	8168	100,0	8293	100,0	7922	100,0	8277	100,0	4333	100,0	166237	100,0
<b>Início da profilaxia com antirretroviral na criança</b>																												
Nas primeiras 24h	28061	38,0	4548	63,9	4827	62,8	4858	61,3	4832	61,2	4736	60,2	4944	57,4	4857	58,0	5005	61,3	4912	59,2	4450	56,2	4355	52,6	2042	47,1	82427	49,6
Após 24h	348	0,5	112	1,6	159	2,1	91	1,1	55	0,7	98	1,2	69	0,8	69	0,8	49	0,6	89	1,1	171	2,2	136	1,6	41	0,9	1487	0,9
Não se aplica	1307	1,8	309	4,3	439	5,7	316	4,0	322	4,1	333	4,2	381	4,4	368	4,4	354	4,3	370	4,5	384	4,8	441	5,3	177	4,1	5501	3,3
Não realizado	715	1,0	109	1,5	141	1,8	111	1,4	128	1,6	131	1,7	136	1,6	153	1,8	174	2,1	180	2,2	185	2,3	177	2,1	81	1,9	2421	1,5
Não informado/Ignorado	43343	58,8	2035	28,6	2126	27,6	2544	32,1	2564	32,5	2565	32,6	3077	35,7	2927	35,0	2586	31,7	2742	33,1	2732	34,5	3168	38,3	1992	46,0	74401	44,8
Total	73774	100,0	7113	100,0	7692	100,0	7920	100,0	7901	100,0	7863	100,0	8607	100,0	8374	100,0	8168	100,0	8293	100,0	7922	100,0	8277	100,0	4333	100,0	166237	100,0

Fonte: Sinan - Sistema de Informação de Agravos de Notificação (dados extraídos em outubro de 2024).

Notas: (1) Casos notificados no Sinan até 30/06/2024. (2) Dados preliminares para os últimos cinco anos.

**TABELA 14** Casos de crianças expostas ao HIV notificados no Sinan, segundo região e Unidade Federativa (UF) de residência, por ano de diagnóstico. Brasil, 2015 a 2024<sup>(1,2)</sup>

Região/UF de residência	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	Total <sup>(3)</sup>
<b>Brasil</b>	7307	7218	7471	7871	8099	7651	7862	7173	6732	768	68152
<b>Norte</b>	741	815	914	975	905	819	953	946	950	92	8110
Rondônia	54	61	79	78	88	71	89	82	85	2	689
Acre	21	28	31	14	15	16	20	14	18	2	179
Amazonas	138	145	192	270	214	192	237	211	219	22	1840
Roraima	42	36	25	33	57	36	62	50	54	8	403
Pará	392	427	474	458	412	355	399	464	459	54	3894
Amapá	40	75	70	56	82	94	97	81	61	1	657
Tocantins	54	43	43	66	37	55	49	44	54	3	448
<b>Nordeste</b>	1903	1626	1754	1926	1852	1786	1868	1674	1581	161	16131
Maranhão	260	218	212	267	238	192	218	203	203	23	2034
Piauí	2	8	55	62	60	22	64	103	63	11	450
Ceará	293	237	248	258	265	278	378	297	269	39	2562
Rio Grande do Norte	132	117	107	137	118	110	95	99	119	10	1044
Paraíba	164	95	81	126	100	121	117	108	98	11	1021
Pernambuco	467	417	381	457	422	422	393	342	311	23	3635
Alagoas	195	160	148	132	123	105	110	95	108	4	1180
Sergipe	71	84	87	87	95	93	109	88	93	5	812
Bahia	319	290	435	400	431	443	384	339	317	35	3393
<b>Sudeste</b>	2654	2747	2790	2903	2922	2601	2711	2483	2206	270	24287
Minas Gerais	383	461	425	422	389	352	390	414	329	27	3592
Espírito Santo	137	112	107	112	109	108	113	144	134	79	1155
Rio de Janeiro	770	856	895	1005	1103	909	1005	839	739	49	8170
São Paulo	1364	1318	1363	1364	1321	1232	1203	1086	1004	115	11370
<b>Sul</b>	1607	1644	1600	1675	1960	1960	1852	1562	1555	201	15616
Paraná	307	297	328	364	370	326	331	290	302	38	2953
Santa Catarina	535	580	498	561	510	586	533	472	453	73	4801
Rio Grande do Sul	765	767	774	750	1080	1048	988	800	800	90	7862
<b>Centro-Oeste</b>	400	385	412	389	457	485	477	508	439	44	3996
Mato Grosso do Sul	107	121	138	139	122	108	120	126	99	13	1093
Mato Grosso	115	108	106	109	165	175	168	166	143	10	1265
Goiás	115	102	108	96	112	139	133	159	137	14	1115
Distrito Federal	63	54	60	45	58	63	56	57	60	7	523

Fonte: Sinan - Sistema de Informação de Agravos de Notificação (dados extraídos em outubro de 2024).

Notas: (1) Casos notificados no Sinan até 30/06/2024. (2) Dados preliminares para os últimos cinco anos. (3) 12 casos ignorados em relação à UF de residência.

**TABELA 15** Casos de crianças expostas ao HIV (número e percentual) notificados no Sinan segundo sexo e idade por ano do diagnóstico. Brasil, 2015 a 2024<sup>(1,2)</sup>

Variáveis	2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		2023		2024		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
<b>Faixa etária</b>																						
<b>Masculino</b>																						
Menos de 7 dias	3251	90,0	3271	91,3	3435	92,0	3528	90,1	3631	91,8	3548	92,9	3632	92,9	3242	92,0	3154	93,2	360	93,5	31052	91,8
7 a 27 dias	84	2,3	63	1,8	62	1,7	79	2,0	70	1,8	85	2,2	102	2,6	96	2,7	83	2,5	9	2,3	733	2,2
28 a 364 dias	154	4,3	132	3,7	128	3,4	173	4,4	162	4,1	136	3,6	100	2,6	102	2,9	82	2,4	11	2,9	1180	3,5
1 ano	65	1,8	61	1,7	40	1,1	61	1,6	48	1,2	23	0,6	35	0,9	34	1,0	31	0,9	1	0,3	399	1,2
2 a 4 anos	36	1,0	32	0,9	42	1,1	52	1,3	26	0,7	11	0,3	18	0,5	24	0,7	21	0,6	4	1,0	266	0,8
5 a 12 anos	13	0,4	13	0,4	24	0,6	16	0,4	9	0,2	3	0,1	5	0,1	11	0,3	2	0,1	0	0,0	96	0,3
Ignorado	10	0,3	10	0,3	3	0,1	8	0,2	9	0,2	14	0,4	16	0,4	13	0,4	11	0,3	0	0,0	94	0,3
<b>Total</b>	<b>3613</b>	<b>100,0</b>	<b>3582</b>	<b>100,0</b>	<b>3734</b>	<b>100,0</b>	<b>3917</b>	<b>100,0</b>	<b>3955</b>	<b>100,0</b>	<b>3820</b>	<b>100,0</b>	<b>3908</b>	<b>100,0</b>	<b>3522</b>	<b>100,0</b>	<b>3384</b>	<b>100,0</b>	<b>385</b>	<b>100,0</b>	<b>33820</b>	<b>100,0</b>
<b>Feminino</b>																						
Menos de 7 dias	3271	90,1	3248	90,9	3326	91,2	3493	90,9	3726	92,5	3444	93,3	3589	93,1	3302	92,2	3078	93,8	349	93,1	30826	92,0
7 a 27 dias	75	2,1	77	2,2	71	1,9	72	1,9	83	2,1	80	2,2	98	2,5	97	2,7	69	2,1	11	2,9	733	2,2
28 a 364 dias	153	4,2	141	3,9	125	3,4	160	4,2	146	3,6	107	2,9	110	2,9	112	3,1	71	2,2	10	2,7	1135	3,4
1 ano	57	1,6	49	1,4	41	1,1	62	1,6	29	0,7	23	0,6	25	0,6	30	0,8	30	0,9	4	1,1	350	1,0
2 a 4 anos	47	1,3	39	1,1	54	1,5	39	1,0	19	0,5	14	0,4	18	0,5	22	0,6	12	0,4	1	0,3	265	0,8
5 a 12 anos	14	0,4	9	0,3	19	0,5	8	0,2	12	0,3	12	0,3	7	0,2	9	0,3	5	0,2	0	0,0	95	0,3
Ignorado	13	0,4	12	0,3	11	0,3	9	0,2	14	0,3	13	0,4	10	0,3	11	0,3	16	0,5	0	0,0	109	0,3
<b>Total</b>	<b>3630</b>	<b>100,0</b>	<b>3575</b>	<b>100,0</b>	<b>3647</b>	<b>100,0</b>	<b>3843</b>	<b>100,0</b>	<b>4029</b>	<b>100,0</b>	<b>3693</b>	<b>100,0</b>	<b>3857</b>	<b>100,0</b>	<b>3583</b>	<b>100,0</b>	<b>3281</b>	<b>100,0</b>	<b>375</b>	<b>100,0</b>	<b>33513</b>	<b>100,0</b>
<b>Total<sup>(3)</sup></b>																						
Menos de 7 dias	6584	90,1	6580	91,2	6847	91,6	7128	90,6	7471	92,2	7126	93,1	7310	93,0	6609	92,1	6298	93,6	717	93,4	62670	92,0
7 a 27 dias	160	2,2	140	1,9	133	1,8	151	1,9	153	1,9	166	2,2	205	2,6	194	2,7	153	2,3	20	2,6	1475	2,2
28 a 364 dias	308	4,2	273	3,8	255	3,4	337	4,3	309	3,8	245	3,2	212	2,7	216	3,0	153	2,3	21	2,7	2329	3,4
1 ano	122	1,7	110	1,5	82	1,1	123	1,6	77	1,0	46	0,6	60	0,8	64	0,9	61	0,9	5	0,7	750	1,1
2 a 4 anos	83	1,1	71	1,0	96	1,3	91	1,2	45	0,6	25	0,3	36	0,5	46	0,6	33	0,5	5	0,7	531	0,8
5 a 12 anos	27	0,4	22	0,3	43	0,6	24	0,3	21	0,3	15	0,2	12	0,2	20	0,3	7	0,1	0	0,0	191	0,3
Ignorado	23	0,3	22	0,3	15	0,2	17	0,2	23	0,3	28	0,4	27	0,3	24	0,3	27	0,4	0	0,0	206	0,3
<b>Total</b>	<b>7307</b>	<b>100,0</b>	<b>7218</b>	<b>100,0</b>	<b>7471</b>	<b>100,0</b>	<b>7871</b>	<b>100,0</b>	<b>8099</b>	<b>100,0</b>	<b>7651</b>	<b>100,0</b>	<b>7862</b>	<b>100,0</b>	<b>7173</b>	<b>100,0</b>	<b>6732</b>	<b>100,0</b>	<b>768</b>	<b>100,0</b>	<b>68152</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Sinan - Sistema de Informação de Agravos de Notificação (dados extraídos em outubro de 2024).

Notas: (1) Casos notificados no Sinan até 30/06/2024. (2) Dados preliminares para os últimos cinco anos. (3) 819 casos ignorados com relação ao sexo.



**TABELA 16** Casos de aids notificados no Sinan, declarados no SIM e registrados no Siscel/Siclom<sup>(1)</sup>, segundo região e Unidade Federativa (UF) de residência, por ano de diagnóstico. Brasil, 1980 a 2024<sup>(2,3)</sup>

Região/UF de residência	1980-2012 <sup>(4)</sup>	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	Total
<b>Brasil</b>	722919	43773	42533	41423	39745	39028	38614	38372	30689	35558	37056	38000	17889	1165599
<b>Norte</b>	35107	4437	4572	4364	4482	4199	4615	4817	3652	4896	4916	4992	2403	87452
Rondônia	3861	454	426	365	331	379	341	318	279	351	384	403	165	8057
Acre	746	67	73	60	69	71	104	76	45	103	115	144	59	1732
Amazonas	10687	1420	1543	1214	1195	1078	1177	1403	1192	1671	1390	1386	684	26040
Roraima	1528	158	147	160	184	188	239	240	133	185	232	271	143	3808
Pará	15119	1876	1975	2187	2273	1994	2305	2405	1663	2146	2343	2301	1124	39711
Amapá	1411	203	187	150	225	238	220	198	170	217	220	211	100	3750
Tocantins	1755	259	221	228	205	251	229	177	170	223	232	276	128	4354
<b>Nordeste</b>	98667	9250	9061	9090	8895	9191	9321	9219	7283	8346	8906	9215	4352	200796
Maranhão	11641	1400	1374	1520	1396	1500	1416	1300	905	1120	1341	1314	629	26856
Piauí	4639	491	490	417	420	426	392	445	335	414	451	424	210	9554
Ceará	15592	1308	1331	1381	1340	1289	1366	1412	1091	1148	1305	1525	788	30876
Rio Grande do Norte	4895	561	573	505	536	674	737	614	483	590	613	605	292	11678
Paraíba	6016	489	531	559	456	557	566	610	489	489	533	547	289	12131
Pernambuco	23763	2062	2014	1882	1923	1860	1883	1840	1411	1625	1561	1631	680	44135
Alagoas	4931	449	459	453	506	628	607	565	526	615	623	637	301	11300
Sergipe	3453	327	314	393	378	373	402	374	381	435	422	404	162	7818
Bahia	23737	2163	1975	1980	1940	1884	1952	2059	1662	1910	2057	2128	1001	46448
<b>Sudeste</b>	403850	17604	17063	16487	15794	15305	14630	14028	11788	13092	13641	13886	6492	573660
Minas Gerais	50769	2950	2991	2983	2756	2677	2533	2436	1952	2238	2259	2455	1120	80119
Espírito Santo	12036	862	892	807	700	661	661	739	626	658	756	703	311	20412
Rio de Janeiro	99768	5248	5031	4796	4535	4413	4166	4048	3229	3835	4088	4238	2006	149401
São Paulo	241277	8544	8149	7901	7803	7554	7270	6805	5981	6361	6538	6490	3055	323728
<b>Sul</b>	143887	9364	8868	8646	7800	7428	7174	7133	5502	6317	6523	6666	3034	228342
Paraná	34849	2200	2164	2177	1914	1977	1984	1900	1455	1717	1848	1971	907	57063
Santa Catarina	36971	2388	2234	2453	2213	2014	1981	1958	1507	1810	1909	1894	931	60263
Rio Grande do Sul	72067	4776	4470	4016	3673	3437	3209	3275	2540	2790	2766	2801	1196	111016
<b>Centro-Oeste</b>	41408	3118	2969	2836	2774	2905	2874	3175	2464	2907	3070	3241	1608	75349
Mato Grosso do Sul	7956	682	590	557	542	657	651	696	437	633	626	668	386	15081
Mato Grosso	9467	703	831	685	729	780	750	882	697	679	756	831	453	18243
Goiás	14476	1074	990	1071	1003	1026	1053	1135	945	1158	1265	1304	592	27092
Distrito Federal	9509	659	558	523	500	442	420	462	385	437	423	438	177	14933

Fonte: Departamento de HIV/Aids, Tuberculose, Hepatites Virais e Infecções Sexualmente Transmissíveis/SVSA/MS.

Notas: (1) Siclom utilizado para validação dos dados do Siscel. (2) Sinan e Siscel até 30/06/2024 e SIM de 2000 a 2023. (3) Dados preliminares para os últimos cinco anos. (4) Para o período de 1980 a 2012, consultar Boletins Epidemiológicos anteriores ou acessar [www.gov.br/aids](http://www.gov.br/aids) no menu Centrais de conteúdo > Boletins epidemiológicos.

**TABELA 17** Casos de aids notificados no Sinan, declarados no SIM e registrados no Siscel/Siclom<sup>(1)</sup>, segundo origem dos dados, região e Unidade Federativa (UF) de residência, por ano de diagnóstico. Brasil, 2000 a 2024<sup>(2,3)</sup>

Região/UF de residência	2020					2021					2022					2023					Total (2000 a junho/2024)				
	Sinan	SIM	Siscel	Total <sup>(4)</sup>	% Sinan <sup>(5)</sup>	Sinan	SIM	Siscel	Total <sup>(4)</sup>	% Sinan <sup>(5)</sup>	Sinan	SIM	Siscel	Total <sup>(4)</sup>	% Sinan <sup>(5)</sup>	Sinan	SIM	Siscel	Total <sup>(4)</sup>	% Sinan <sup>(5)</sup>	Sinan	SIM	Siscel	Total <sup>(4)</sup>	% Sinan <sup>(5)</sup>
Brasil	16727	3339	10623	30689	54,5	18684	3568	13306	35558	52,5	18608	3304	15144	37056	50,2	18230	3112	16658	38000	48,0	643517	84481	228071	956069	67,3
Norte	1652	428	1572	3652	45,2	2151	444	2301	4896	43,9	1975	464	2477	4916	40,2	2152	417	2423	4992	43,1	48662	7518	27378	83558	58,2
Rondônia	191	20	68	279	68,5	209	29	113	351	59,5	238	22	124	384	62,0	249	20	134	403	61,8	5818	499	1302	7619	76,4
Acre	18	4	23	45	40,0	61	9	33	103	59,2	63	8	44	115	54,8	96	8	40	144	66,7	1232	99	305	1636	75,3
Amazonas	660	67	465	1192	55,4	851	70	750	1671	50,9	609	67	714	1390	43,8	650	52	684	1386	46,9	15929	1133	7834	24896	64,0
Roraima	111	9	13	133	83,5	148	7	30	185	80,0	171	5	56	232	73,7	203	5	63	271	74,9	2928	149	600	3677	79,6
Pará	477	293	893	1663	28,7	638	301	1207	2146	29,7	701	321	1321	2343	29,9	739	297	1265	2301	32,1	17690	5084	15219	37993	46,6
Amapá	112	22	36	170	65,9	148	13	56	217	68,2	110	21	89	220	50,0	108	14	89	211	51,2	2579	286	742	3607	71,5
Tocantins	83	13	74	170	48,8	96	15	112	223	43,0	83	20	129	232	35,8	107	21	148	276	38,8	2486	268	1376	4130	60,2
Nordeste	3988	846	2449	7283	54,8	4427	842	3077	8346	53,0	4464	813	3629	8906	50,1	4416	738	4061	9215	47,9	120382	15628	47211	183221	65,7
Maranhão	326	160	419	905	36,0	282	187	651	1120	25,2	316	184	841	1341	23,6	293	172	849	1314	22,3	14133	2659	8506	25298	55,9
Piauí	160	60	115	335	47,8	178	44	192	414	43,0	222	45	184	451	49,2	174	41	209	424	41,0	5820	682	2389	8891	65,5
Ceará	814	106	171	1091	74,6	773	104	271	1148	67,3	836	95	374	1305	64,1	923	63	539	1525	60,5	20316	1791	5795	27902	72,8
Rio Grande do Norte	281	43	159	483	58,2	358	52	180	590	60,7	363	48	202	613	59,2	321	32	252	605	53,1	7135	614	3003	10752	66,4
Paraíba	295	40	154	489	60,3	283	40	166	489	57,9	304	48	181	533	57,0	306	29	212	547	55,9	7733	751	2423	10907	70,9
Pernambuco	708	151	552	1411	50,2	877	163	585	1625	54,0	771	171	619	1561	49,4	756	158	717	1631	46,4	26795	3373	9368	39536	67,8
Alagoas	369	31	126	526	70,2	427	36	152	615	69,4	386	33	204	623	62,0	354	31	252	637	55,6	7943	382	2142	10467	75,9
Sergipe	267	33	81	381	70,1	291	28	116	435	66,9	218	16	188	422	51,7	244	24	136	404	60,4	5447	336	1322	7105	76,7
Bahia	768	222	672	1662	46,2	958	188	764	1910	50,2	1048	173	836	2057	50,9	1045	188	895	2128	49,1	25060	5040	12263	42363	59,2
Sudeste	6388	1345	4055	11788	54,2	6896	1493	4703	13092	52,7	7115	1264	5262	13641	52,2	6839	1301	5746	13886	49,3	284793	44312	97522	426627	66,8
Minas Gerais	912	212	828	1952	46,7	998	231	1009	2238	44,6	1072	219	968	2259	47,5	1085	230	1140	2455	44,2	44116	6717	16860	67693	65,2
Espírito Santo	292	62	272	626	46,6	289	78	291	658	43,9	383	69	304	756	50,7	346	53	304	703	49,2	11868	1805	4375	18048	65,8
Rio de Janeiro	974	562	1693	3229	30,2	1152	610	2073	3835	30,0	1184	459	2445	4088	29,0	1171	497	2570	4238	27,6	64836	14182	39635	118653	54,6
São Paulo	4210	509	1262	5981	70,4	4457	574	1330	6361	70,1	4476	517	1545	6538	68,5	4237	521	1732	6490	65,3	163973	21608	36652	222233	73,8
Sul	3385	517	1600	5502	61,5	3731	565	2021	6317	59,1	3535	540	2448	6523	54,2	3345	448	2873	6666	50,2	145049	12768	39286	197103	73,6
Paraná	873	119	463	1455	60,0	1004	136	577	1717	58,5	921	132	795	1848	49,8	921	117	933	1971	46,7	33573	2696	12364	48633	69,0
Santa Catarina	1007	115	385	1507	66,8	1179	132	499	1810	65,1	1218	130	561	1909	63,8	1131	96	667	1894	59,7	39522	2639	10018	52179	75,7
Rio Grande do Sul	1505	283	752	2540	59,3	1548	297	945	2790	55,5	1396	278	1092	2766	50,5	1293	235	1273	2801	46,2	71954	7433	16904	96291	74,7
Centro-Oeste	1314	203	947	2464	53,3	1479	224	1204	2907	50,9	1519	223	1328	3070	49,5	1478	208	1555	3241	45,6	44631	4255	16674	65560	68,1
Mato Grosso do Sul	207	32	198	437	47,4	284	35	314	633	44,9	282	41	303	626	45,0	285	34	349	668	42,7	9023	717	3385	13125	68,7
Mato Grosso	339	66	292	697	48,6	335	66	278	679	49,3	361	64	331	756	47,8	393	66	372	831	47,3	10228	1600	4770	16598	61,6
Goiás	517	74	354	945	54,7	614	94	450	1158	53,0	642	96	527	1265	50,8	574	88	642	1304	44,0	15815	1509	6364	23688	66,8
Distrito Federal	251	31	103	385	65,2	246	29	162	437	56,3	234	22	167	423	55,3	226	20	192	438	51,6	9565	429	2155	12149	78,7

Fonte: Departamento de HIV/Aids, Tuberculose, Hepatites Virais e Infecções Sexualmente Transmissíveis/SVSA/MS.

Notas: (1) Siclom utilizado para validação dos dados do Siscel. (2) Sinan e Siscel até 30/06/2024 e SIM de 2000 a 2023. (3) Dados preliminares para os últimos cinco anos. (4) O valor total corresponde a soma dos casos de aids identificados no Sinan, no SIM e no Siscel/Siclom. (5) % Sinan = percentual de participação do Sinan na composição do banco relacionado.

**TABELA 18** Taxa de detecção (por 100.000 hab.) de casos de aids notificados no Sinan, declarados no SIM e registrados no Siscel/Siclom<sup>(1)</sup>, segundo região e Unidade Federativa (UF) de residência, por ano de diagnóstico. Brasil, 2013 a 2023<sup>(2,3)</sup>

Região/UF de residência	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
<b>Brasil</b>	21,9	21,1	20,4	19,4	18,9	18,5	18,3	14,5	16,7	17,4	17,8
<b>Norte</b>	26,1	26,6	25,0	25,3	23,4	25,4	26,1	19,6	25,9	26,0	26,4
Rondônia	27,4	25,4	21,5	19,3	21,8	19,4	17,9	15,5	19,3	21,2	22,2
Acre	8,3	8,9	7,2	8,2	8,3	12,0	8,6	5,0	11,4	12,7	15,9
Amazonas	37,9	40,4	31,2	30,2	26,8	28,8	33,9	28,3	39,1	32,6	32,5
Roraima	32,2	29,3	31,2	35,0	34,4	41,5	39,6	21,1	28,3	35,5	41,5
Pará	23,3	24,2	26,5	27,3	23,7	27,1	28,0	19,1	24,4	26,7	26,2
Amapá	27,3	24,5	19,2	28,3	29,3	26,5	23,4	19,7	24,7	25,1	24,0
Tocantins	17,6	14,9	15,2	13,5	16,3	14,7	11,3	10,7	13,9	14,4	17,2
<b>Nordeste</b>	16,8	16,3	16,3	15,8	16,3	16,4	16,2	12,7	14,5	15,4	16,0
Maranhão	20,5	20,0	22,0	20,1	21,4	20,1	18,4	12,7	15,7	18,7	18,4
Piauí	15,2	15,2	12,9	12,9	13,1	12,0	13,6	10,2	12,6	13,7	12,9
Ceará	14,9	15,0	15,5	15,0	14,3	15,1	15,5	11,9	12,4	14,1	16,5
Rio Grande do Norte	16,8	17,0	14,9	15,7	19,5	21,2	17,5	13,7	16,6	17,2	17,0
Paraíba	12,6	13,6	14,2	11,5	14,0	14,2	15,2	12,1	12,0	13,1	13,5
Pernambuco	22,4	21,8	20,2	20,5	19,7	19,8	19,3	14,7	16,8	16,1	16,9
Alagoas	13,8	14,1	13,8	15,4	19,0	18,3	16,9	15,7	18,3	18,5	18,9
Sergipe	15,0	14,3	17,7	16,9	16,5	17,6	16,3	16,4	18,6	18,0	17,3
Bahia	14,9	13,6	13,5	13,2	12,8	13,2	13,8	11,1	12,7	13,7	14,2
<b>Sudeste</b>	20,9	20,1	19,2	18,3	17,6	16,7	15,9	13,2	14,6	15,2	15,5
Minas Gerais	14,5	14,6	14,4	13,3	12,8	12,0	11,5	9,2	10,5	10,6	11,5
Espírito Santo	23,1	23,6	21,1	18,0	16,8	16,6	18,4	15,4	16,0	18,4	17,1
Rio de Janeiro	31,6	30,1	28,5	26,8	25,9	24,3	23,4	18,6	22,0	23,4	24,3
São Paulo	19,6	18,5	17,8	17,4	16,7	16,0	14,8	12,9	13,6	14,0	13,9
<b>Sul</b>	32,7	30,8	29,7	26,6	25,2	24,1	23,8	18,2	20,8	21,5	21,9
Paraná	20,2	19,7	19,6	17,1	17,6	17,5	16,6	12,6	14,8	15,9	17,0
Santa Catarina	36,1	33,3	36,1	32,1	28,8	28,0	27,3	20,8	24,7	26,0	25,8
Rio Grande do Sul	43,2	40,2	35,9	32,7	30,5	28,3	28,8	22,2	24,3	24,1	24,4
<b>Centro-Oeste</b>	20,8	19,5	18,4	17,7	18,3	17,9	19,5	14,9	17,4	18,4	19,4
Mato Grosso do Sul	26,3	22,5	21,0	20,2	24,2	23,7	25,0	15,6	22,3	22,0	23,5
Mato Grosso	21,8	25,4	20,7	21,7	22,9	21,8	25,3	19,8	19,0	21,2	23,3
Goiás	16,7	15,2	16,2	14,9	15,0	15,2	16,2	13,3	16,1	17,6	18,1
Distrito Federal	23,8	19,9	18,3	17,3	15,1	14,1	15,3	12,6	14,1	13,7	14,2

Fonte: Departamento de HIV/Aids, Tuberculose, Hepatites Virais e Infecções Sexualmente Transmissíveis/SVSA/MS; IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (dados extraídos em outubro de 2024).

Notas: (1) Siclom utilizado para validação dos dados do Siscel. (2) Sinan e Siscel até 30/06/2024 e SIM de 2000 a 2023. (3) Dados preliminares para os últimos cinco anos.

**TABELA 19** Casos e ranking da taxa de detecção (por 100.000 hab.) de casos de aids notificados no Sinan, declarados no SIM e registrados no Siscel/Siclom<sup>(1)</sup>, segundo capital de residência, por ano de diagnóstico. Brasil, 2013 a 2023<sup>(2-4)</sup>

Capital	Código IBGE	2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		2023		
		N	Tx	N	Tx	N	Tx	N	Tx	N	Tx	N	Tx	N	Tx	N	Tx	N	Tx	N	Tx	N	Tx	
1º	Boa Vista	140010	137	44,0	115	36,1	129	39,6	160	47,8	161	45,9	199	53,0	194	48,6	107	25,5	161	36,9	186	42,6	220	50,4
2º	Manaus	130260	1172	60,0	1278	64,1	1051	51,7	1035	50,0	932	44,2	987	46,0	1151	52,7	995	44,8	1431	63,4	1098	48,7	1089	48,3
3º	Porto Alegre	431490	1437	98,9	1397	95,8	1123	76,7	1011	68,8	939	63,7	830	56,1	877	59,1	636	42,7	708	47,4	656	44,0	712	47,7
4º	Florianópolis	420540	302	66,8	285	61,9	330	70,4	326	68,4	301	62,1	308	62,5	315	62,9	211	41,5	243	47,0	262	50,7	233	45,1
5º	Belém	150140	618	42,6	661	45,4	785	53,6	832	56,5	750	50,7	861	58,0	860	57,6	559	37,3	738	49,0	762	50,6	633	42,0
6º	Porto Velho	110020	289	61,7	282	58,9	235	48,0	208	41,7	225	44,2	192	37,0	186	35,1	169	31,3	190	34,6	228	41,5	228	41,5
7º	São Luís	211130	539	50,9	476	44,7	525	48,9	445	41,2	514	47,3	485	44,3	409	37,1	298	26,9	345	30,9	391	35,0	377	33,8
8º	Maceió	270430	264	27,0	250	25,4	254	25,6	267	26,7	337	33,5	328	32,4	306	30,0	270	26,3	347	33,6	326	31,6	338	32,8
9º	Cuiabá	510340	163	28,1	166	28,3	159	26,9	171	28,6	180	29,9	199	32,7	220	35,9	150	24,3	151	24,2	178	28,5	200	32,1
10º	Palmas	172100	86	33,6	71	27,0	63	23,3	50	18,0	77	27,1	81	27,8	57	19,1	57	18,6	58	18,5	79	25,2	97	31,0
11º	Campo Grande	500270	299	35,9	241	28,6	244	28,6	199	23,0	255	29,1	275	31,0	295	32,9	166	18,3	269	29,4	265	28,9	279	30,5
12º	Macapá	160030	143	32,3	123	27,1	109	23,5	169	35,7	174	36,0	168	34,0	142	28,2	119	23,2	162	31,0	149	28,5	156	29,9
13º	Salvador	292740	925	33,3	772	27,6	803	28,6	799	28,3	758	26,7	770	26,9	760	26,5	663	23,0	703	24,2	726	25,0	794	27,4
14º	Aracaju	280030	149	24,5	141	22,9	186	29,8	175	27,7	178	27,8	184	28,4	175	26,6	169	25,4	191	28,4	179	26,6	184	27,4
15º	Fortaleza	230440	729	28,4	709	27,5	746	28,7	727	27,8	737	28,0	724	27,3	738	27,6	570	21,2	519	19,2	593	21,9	732	27,1
16º	Rio de Janeiro	330455	2573	39,4	2508	38,2	2334	35,4	2182	32,9	2145	32,2	1858	27,8	1788	26,6	1445	21,4	1636	24,1	1706	25,2	1810	26,7
17º	Rio Branco	120040	46	12,4	50	13,3	41	10,7	40	10,3	52	13,2	69	17,2	54	13,3	36	8,7	81	19,3	87	20,7	112	26,7
18º	Natal	240810	226	26,8	236	27,7	217	25,3	228	26,4	275	31,6	296	33,7	255	28,8	176	19,8	284	31,7	245	27,3	239	26,7
19º	Recife	261160	632	39,6	593	36,9	587	36,4	639	39,4	628	38,5	601	36,7	563	34,2	398	24,1	511	30,8	483	29,1	438	26,4
20º	João Pessoa	250750	164	21,6	190	24,8	228	29,4	171	21,8	221	27,9	231	28,9	244	30,2	217	26,5	201	24,3	219	26,5	213	25,8
21º	Teresina	221100	301	35,6	305	36,0	254	29,8	211	24,7	230	26,8	195	22,6	221	25,6	175	20,2	214	24,6	248	28,5	223	25,6
22º	Goiânia	520870	378	27,2	362	25,7	350	24,4	327	22,5	325	22,0	344	23,0	370	24,4	295	19,2	371	23,8	398	25,6	377	24,2
23º	Vitória	320530	149	44,0	116	33,8	98	28,3	92	26,2	96	27,1	89	24,8	90	24,9	72	19,7	55	14,9	71	19,2	84	22,7
24º	Curitiba	410690	528	28,8	519	28,0	550	29,4	390	20,7	463	24,4	475	24,8	479	24,8	334	17,1	370	18,8	419	21,3	418	21,3
25º	Belo Horizonte	310620	740	30,2	667	27,1	720	29,1	638	25,7	647	26,0	610	24,4	501	19,9	392	15,5	450	17,8	441	17,4	467	18,5
26º	São Paulo	355030	2975	25,3	3081	26,0	2848	23,8	2776	23,1	2771	22,9	2757	22,6	2527	20,6	2261	18,3	2282	18,4	2232	18,0	2239	18,1
27º	Brasília	530010	658	23,8	556	19,8	523	18,3	500	17,3	442	15,1	420	14,1	461	15,3	385	12,6	437	14,1	423	13,7	437	14,1

Fonte: Departamento de HIV/Aids, Tuberculose, Hepatites Virais e Infecções Sexualmente Transmissíveis/SVSA/MS; IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (dados extraídos em outubro de 2024).

Notas: (1) Siclom utilizado para validação dos dados do Siscel. (2) Sinan e Siscel até 30/06/2024 e SIM de 2000 a 2023. (3) Capitais ordenadas pelas taxas de detecção de 2023. (4) Dados preliminares para os últimos cinco anos.

**TABELA 20** Número e taxa de detecção (por 100.000 hab.) de casos de aids notificados no Sinan, declarados no SIM e registrados no Siscel/Siclom<sup>(1)</sup>, segundo sexo e razão de sexos, por ano de diagnóstico. Brasil, 1980 a 2024<sup>(2,3)</sup>

Ano de diagnóstico	Número de casos			Razão M:F	Taxa de detecção		
	Masculino	Feminino	Total <sup>(4)</sup>		Masculino	Feminino	Total
1980	1	0	1	-	0,0	0,0	0,0
1981	0	0	0	-	0,0	0,0	0,0
1982	16	1	17	16,0	0,0	0,0	0,0
1983	41	1	42	41,0	0,1	0,0	0,0
1984	126	10	136	12,6	0,2	0,0	0,1
1985	511	24	535	21,3	0,8	0,0	0,4
1986	1051	70	1121	15,0	1,6	0,1	0,8
1987	2430	278	2708	8,7	3,6	0,4	2,0
1988	3757	596	4353	6,3	5,5	0,8	3,1
1989	5152	867	6019	5,9	7,4	1,2	4,2
1990	7308	1353	8661	5,4	10,3	1,9	6,0
1991	9516	2017	11534	4,7	13,1	2,7	7,9
1992	11393	2865	14258	4,0	15,5	3,8	9,6
1993	12790	3639	16429	3,5	17,1	4,7	10,8
1994	13757	4265	18022	3,2	18,1	5,5	11,7
1995	15278	5517	20795	2,8	19,9	7,0	13,3
1996	16712	6959	23674	2,4	21,6	8,7	15,1
1997	17477	8438	25916	2,1	22,2	10,4	16,2
1998	19035	9803	28838	1,9	23,9	11,9	17,8
1999	17117	9353	26471	1,8	21,2	11,3	16,1
2000	23662	12836	36500	1,8	27,7	14,5	21,0
2001	22002	12927	34931	1,7	25,4	14,4	19,8
2002	23846	15687	39535	1,5	27,2	17,3	22,1
2003	23117	15213	38336	1,5	26,0	16,6	21,2
2004	23133	15474	38609	1,5	25,8	16,6	21,1
2005	22688	15774	38463	1,4	25,0	16,8	20,8
2006	22358	15478	37837	1,4	24,3	16,3	20,2
2007	23249	15657	38911	1,5	25,1	16,3	20,6
2008	24802	16698	41508	1,5	26,5	17,2	21,7
2009	25114	16374	41492	1,5	26,5	16,6	21,5
2010	25455	15676	41133	1,6	26,7	15,8	21,1
2011	27009	16181	43194	1,7	28,0	16,1	22,0
2012	27133	15805	42940	1,7	27,9	15,6	21,7
2013	28325	15444	43773	1,8	28,9	15,1	21,9
2014	28087	14440	42533	1,9	28,4	14,0	21,1
2015	28028	13389	41423	2,1	28,1	12,9	20,4
2016	27193	12545	39745	2,2	27,1	12,0	19,4
2017	27136	11881	39028	2,3	26,8	11,2	18,9
2018	27015	11596	38614	2,3	26,5	10,9	18,5
2019	26872	11496	38372	2,3	26,2	10,7	18,3
2020	21784	8899	30689	2,4	21,0	8,2	14,5
2021	25346	10203	35558	2,5	24,3	9,4	16,7
2022	26390	10660	37056	2,5	25,3	9,8	17,4
2023	26959	11031	38000	2,4	25,9	10,1	17,8
2024	12716	5166	17889	-	-	-	-
Total <sup>(4)</sup>	772887	392586	1165599	-	-	-	-

Fonte: Departamento de HIV/Aids, Tuberculose, Hepatites Virais e Infecções Sexualmente Transmissíveis/SVSA/MS; IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (dados extraídos em outubro de 2024).

Notas: (1) Siscel utilizado para validação dos dados do Siscel. (2) Sinan e Siscel até 30/06/2024 e SIM de 2000 a 2023. (3) Dados preliminares para os últimos cinco anos. (4) 126 casos ignorados com relação ao sexo.

**TABELA 21** Casos de aids notificados no Sinan, declarados no SIM e registrados no Siscel/Siclom<sup>(1)</sup>, segundo região de residência, sexo, razão de sexos e ano de diagnóstico. Brasil, 1990 a 2023<sup>(2,3)</sup>

Ano de diagnóstico	Norte			Nordeste			Sudeste			Sul			Centro-Oeste		
	Masculino	Feminino	Razão de sexos	Masculino	Feminino	Razão de sexos	Masculino	Feminino	Razão de sexos	Masculino	Feminino	Razão de sexos	Masculino	Feminino	Razão de sexos
1990	72	9	8,0	525	76	6,9	5806	1088	5,3	680	131	5,2	225	49	4,6
1991	118	18	6,6	706	136	5,2	7272	1526	4,8	1021	234	4,4	399	103	3,9
1992	153	29	5,3	845	164	5,2	8730	2245	3,9	1145	320	3,6	520	107	4,9
1993	177	42	4,2	996	224	4,4	9486	2728	3,5	1553	486	3,2	578	159	3,6
1994	244	68	3,6	1139	265	4,3	9921	3071	3,2	1797	638	2,8	656	223	2,9
1995	277	88	3,1	1215	356	3,4	10726	3930	2,7	2226	889	2,5	834	254	3,3
1996	340	115	3,0	1461	529	2,8	11464	4791	2,4	2599	1164	2,2	848	360	2,4
1997	390	171	2,3	1667	647	2,6	11446	5684	2,0	2984	1479	2,0	990	457	2,2
1998	476	216	2,2	1953	877	2,2	12060	6355	1,9	3642	1926	1,9	904	429	2,1
1999	501	259	1,9	1950	870	2,2	10564	5838	1,8	3326	1951	1,7	776	435	1,8
2000	607	352	1,7	2413	1136	2,1	15227	8043	1,9	4328	2649	1,6	1087	656	1,7
2001	777	458	1,7	2463	1281	1,9	13465	7713	1,7	4242	2774	1,5	1055	701	1,5
2002	942	581	1,6	3040	1741	1,7	13266	8453	1,6	5136	3954	1,3	1462	958	1,5
2003	969	612	1,6	3065	1792	1,7	12518	8016	1,6	5054	3776	1,3	1511	1017	1,5
2004	1307	797	1,6	3514	2131	1,6	12201	8167	1,5	4608	3462	1,3	1503	917	1,6
2005	1276	804	1,6	3777	2399	1,6	11924	8165	1,5	4308	3494	1,2	1403	912	1,5
2006	1335	896	1,5	3551	2316	1,5	11427	7589	1,5	4695	3750	1,3	1350	927	1,5
2007	1539	981	1,6	4065	2640	1,5	11039	7011	1,6	5139	4091	1,3	1467	934	1,6
2008	1882	1243	1,5	4393	2872	1,5	11350	7220	1,6	5596	4412	1,3	1581	951	1,7
2009	1999	1281	1,6	4702	2889	1,6	11725	7145	1,6	5071	4075	1,2	1617	984	1,6
2010	2169	1333	1,6	4831	3035	1,6	11621	6534	1,8	5128	3811	1,3	1706	963	1,8
2011	2181	1297	1,7	5203	3079	1,7	12272	6614	1,9	5518	4141	1,3	1835	1050	1,7
2012	2274	1319	1,7	5546	3213	1,7	11908	6186	1,9	5397	4029	1,3	2008	1058	1,9
2013	2802	1635	1,7	5879	3370	1,7	11951	5650	2,1	5602	3762	1,5	2091	1027	2,0
2014	3031	1540	2,0	5883	3178	1,9	11688	5373	2,2	5461	3405	1,6	2024	944	2,1
2015	2937	1424	2,1	6157	2933	2,1	11536	4949	2,3	5429	3217	1,7	1969	866	2,3
2016	3057	1422	2,1	6008	2886	2,1	11231	4562	2,5	4910	2888	1,7	1987	787	2,5
2017	2891	1304	2,2	6339	2850	2,2	11046	4255	2,6	4765	2662	1,8	2095	810	2,6
2018	3189	1425	2,2	6497	2824	2,3	10613	4016	2,6	4644	2529	1,8	2072	802	2,6
2019	3325	1491	2,2	6461	2756	2,3	10179	3848	2,6	4615	2518	1,8	2292	883	2,6
2020	2606	1045	2,5	5187	2096	2,5	8582	3201	2,7	3594	1908	1,9	1815	649	2,8
2021	3486	1409	2,5	5892	2451	2,4	9669	3420	2,8	4141	2175	1,9	2158	748	2,9
2022	3474	1441	2,4	6459	2445	2,6	10029	3609	2,8	4156	2367	1,8	2272	798	2,8
2023	3534	1457	2,4	6633	2580	2,6	10106	3773	2,7	4302	2364	1,8	2384	857	2,8

Fonte: Departamento de HIV/Aids, Tuberculose, Hepatites Virais e Infecções Sexualmente Transmissíveis/SVSA/MS.

Notas: (1) Siclom utilizado para validação dos dados do Siscel. (2) Sinan e Siscel até 30/06/2024 e SIM de 2000 a 2023. (3) Dados preliminares para os últimos cinco anos.

**TABELA 22** Casos de aids notificados no Sinan, declarados no SIM e registrados no Siscel/Siclom<sup>(1)</sup>, segundo faixa etária, sexo, razão de sexos e ano de diagnóstico. Brasil, 1990 a 2023<sup>2,3)</sup>

Ano de diagnóstico	13 a 19 anos			20 a 29 anos			30 a 39 anos			40 a 49 anos			50 anos ou mais		
	Masculino	Feminino	Razão de sexos	Masculino	Feminino	Razão de sexos	Masculino	Feminino	Razão de sexos	Masculino	Feminino	Razão de sexos	Masculino	Feminino	Razão de sexos
1990	276	97	2,8	2640	587	4,5	2651	360	7,4	1124	142	7,9	485	69	7,0
1991	382	93	4,1	3371	831	4,1	3625	594	6,1	1367	233	5,9	618	118	5,2
1992	297	129	2,3	4067	1156	3,5	4378	927	4,7	1760	318	5,5	695	159	4,4
1993	290	139	2,1	4376	1471	3,0	5009	1146	4,4	2037	456	4,5	859	220	3,9
1994	285	147	1,9	4440	1582	2,8	5599	1425	3,9	2205	578	3,8	916	240	3,8
1995	287	187	1,5	4668	1902	2,5	6189	1892	3,3	2672	759	3,5	1103	382	2,9
1996	245	193	1,3	4712	2383	2,0	7032	2483	2,8	3034	991	3,1	1220	431	2,8
1997	263	270	1,0	4793	2813	1,7	7386	2942	2,5	3245	1276	2,5	1273	629	2,0
1998	289	344	0,8	4829	3231	1,5	8104	3488	2,3	3711	1517	2,4	1574	704	2,2
1999	252	307	0,8	4188	2905	1,4	7297	3383	2,2	3393	1552	2,2	1503	693	2,2
2000	297	378	0,8	5234	3871	1,4	9921	4508	2,2	5286	2321	2,3	2321	1130	2,1
2001	272	376	0,7	4797	3796	1,3	9061	4480	2,0	5035	2461	2,0	2214	1176	1,9
2002	317	431	0,7	4858	4440	1,1	9563	5635	1,7	5655	2934	1,9	2566	1385	1,9
2003	316	426	0,7	4698	4190	1,1	9093	5315	1,7	5665	3030	1,9	2595	1475	1,8
2004	298	427	0,7	4686	4212	1,1	8786	5248	1,7	5826	3285	1,8	2828	1642	1,7
2005	264	395	0,7	4577	3915	1,2	8287	5493	1,5	5965	3469	1,7	2917	1868	1,6
2006	281	413	0,7	4579	3739	1,2	8078	5281	1,5	5888	3613	1,6	2990	1881	1,6
2007	312	398	0,8	4746	3773	1,3	8220	5255	1,6	6191	3593	1,7	3263	2111	1,5
2008	355	453	0,8	5285	3879	1,4	8362	5510	1,5	6595	3902	1,7	3686	2473	1,5
2009	360	450	0,8	5513	3683	1,5	8521	5406	1,6	6521	3785	1,7	3734	2587	1,4
2010	400	435	0,9	5899	3413	1,7	8405	5015	1,7	6419	3827	1,7	3913	2540	1,5
2011	448	503	0,9	6257	3460	1,8	9014	5210	1,7	6781	3954	1,7	4122	2679	1,5
2012	561	448	1,3	6651	3373	2,0	8934	4918	1,8	6396	3926	1,6	4224	2770	1,5
2013	634	486	1,3	7282	3153	2,3	9032	4758	1,9	6496	3794	1,7	4593	2891	1,6
2014	698	434	1,6	7328	2892	2,5	8908	4413	2,0	6318	3505	1,8	4596	2856	1,6
2015	679	427	1,6	7608	2556	3,0	8848	4002	2,2	5951	3301	1,8	4702	2840	1,7
2016	648	387	1,7	7472	2249	3,3	8359	3700	2,3	5794	3209	1,8	4703	2750	1,7
2017	672	297	2,3	7840	2263	3,5	8225	3365	2,4	5488	2970	1,8	4694	2750	1,7
2018	558	287	1,9	7757	2060	3,8	8078	3361	2,4	5635	2942	1,9	4788	2734	1,8
2019	568	281	2,0	7800	2069	3,8	8019	3168	2,5	5517	3001	1,8	4778	2764	1,7
2020	446	209	2,1	6303	1585	4,0	6481	2413	2,7	4496	2301	2,0	3950	2258	1,7
2021	566	233	2,4	7520	1897	4,0	7431	2646	2,8	5227	2790	1,9	4470	2514	1,8
2022	466	215	2,2	7608	1799	4,2	7776	2726	2,9	5576	2873	1,9	4791	2906	1,6
2023	488	215	2,3	7400	1853	4,0	7970	2729	2,9	5842	2977	2,0	5143	3119	1,6

Fonte: Departamento de HIV/Aids, Tuberculose, Hepatites Virais e Infecções Sexualmente Transmissíveis/SVSA/MS.

Notas: (1) Siclom utilizado para validação dos dados do Siscel. (2) Sinan e Siscel até 30/06/2024 e SIM de 2000 a 2023. (3) Dados preliminares para os últimos cinco anos.

**TABELA 23** Casos de aids notificados no Sinan, declarados no SIM e registrados no Siscel/Siclom<sup>(1)</sup>, segundo sexo e faixa etária, por ano de diagnóstico. Brasil, 1980 a 2024<sup>(2,3)</sup>

Faixa etária	1980-2012 <sup>(4)</sup>	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	Total
<b>Masculino</b>														
< 5 anos	7643	187	164	169	149	141	131	121	71	88	117	78	31	9090
5 a 9 anos	2319	60	41	41	37	39	40	48	24	25	36	19	12	2741
10 a 14 anos	1539	55	53	34	35	36	23	20	9	20	23	15	13	1875
15 a 19 anos	7268	601	672	661	634	654	549	561	442	555	456	484	216	13753
20 a 24 anos	37459	2874	2928	3141	3082	3273	3210	3253	2492	2905	2904	2739	1307	71567
25 a 29 anos	76837	4408	4400	4467	4390	4567	4547	4547	3811	4615	4704	4661	2270	128224
30 a 34 anos	93614	4868	4678	4605	4353	4380	4237	4186	3471	3967	4104	4277	1993	142733
35 a 39 anos	82737	4164	4230	4243	4006	3845	3841	3833	3010	3464	3672	3693	1758	126496
40 a 44 anos	63359	3490	3377	3217	3149	3010	3184	3137	2602	2974	3230	3313	1523	99565
45 a 49 anos	41496	3006	2941	2734	2645	2478	2451	2380	1894	2253	2346	2529	1177	70330
50 a 54 anos	24875	2053	2015	2031	1980	1897	1933	1915	1601	1730	1808	1896	855	46589
55 a 59 anos	13892	1200	1248	1302	1296	1314	1261	1303	1084	1189	1345	1419	648	28501
60 e mais	13753	1340	1333	1369	1427	1483	1594	1560	1265	1551	1638	1828	909	31050
Ignorado	245	19	7	14	10	19	14	8	8	10	7	8	4	373
Total	467036	28325	28087	28028	27193	27136	27015	26872	21784	25346	26390	26959	12716	772887
<b>Feminino</b>														
< 5 anos	7676	255	222	177	185	170	140	142	106	73	101	98	34	9379
5 a 9 anos	2320	60	75	52	38	35	40	42	10	34	25	30	12	2773
10 a 14 anos	1427	91	66	53	44	42	44	41	22	29	22	17	18	1916
15 a 19 anos	6975	435	403	405	367	279	273	266	202	218	206	208	97	10334
20 a 24 anos	26024	1193	1157	1050	905	899	849	808	602	730	696	726	307	35946
25 a 29 anos	43284	1960	1735	1506	1344	1364	1211	1261	983	1167	1103	1127	516	58561
30 a 34 anos	46703	2437	2218	1947	1772	1563	1549	1490	1141	1197	1307	1293	638	65255
35 a 39 anos	39724	2321	2195	2055	1928	1802	1812	1678	1272	1449	1419	1436	741	59832
40 a 44 anos	30627	2140	1899	1795	1771	1575	1611	1636	1229	1525	1568	1602	736	49714
45 a 49 anos	21484	1654	1606	1506	1438	1395	1331	1365	1072	1265	1305	1375	655	37451
50 a 54 anos	13721	1219	1167	1223	1093	1106	1055	1039	849	914	1063	1150	508	26107
55 a 59 anos	7971	829	855	770	749	739	754	760	629	697	795	829	353	16730
60 e mais	7799	843	834	847	908	905	925	965	780	903	1048	1140	549	18446
Ignorado	101	7	8	3	3	7	2	3	2	2	2	0	2	142
Total	255836	15444	14440	13389	12545	11881	11596	11496	8899	10203	10660	11031	5166	392586
<b>Total<sup>(5)</sup></b>														
< 5 anos	15320	442	386	346	334	311	271	263	177	163	219	176	65	18473
5 a 9 anos	4640	120	116	93	75	74	80	90	34	59	61	49	24	5515
10 a 14 anos	2966	146	119	87	79	78	67	61	31	49	45	32	31	3791
15 a 19 anos	14245	1036	1076	1066	1001	934	822	827	644	773	662	692	313	24091
20 a 24 anos	63488	4068	4086	4191	3988	4174	4059	4062	3094	3637	3601	3466	1615	107529
25 a 29 anos	120127	6368	6136	5974	5736	5933	5758	5809	4795	5784	5808	5790	2786	186804
30 a 34 anos	140325	7306	6896	6553	6125	5943	5786	5676	4614	5164	5412	5571	2632	208003
35 a 39 anos	122468	6485	6426	6299	5935	5648	5655	5511	4282	4913	5091	5131	2503	186347
40 a 44 anos	93991	5630	5276	5013	4920	4587	4795	4774	3832	4501	4798	4916	2259	149292
45 a 49 anos	62983	4660	4548	4241	4083	3874	3782	3745	2966	3519	3651	3904	1833	107789
50 a 54 anos	38596	3272	3182	3254	3073	3004	2988	2954	2451	2644	2872	3048	1363	72701
55 a 59 anos	21866	2030	2103	2072	2045	2053	2015	2063	1714	1886	2140	2248	1001	45236
60 e mais	21552	2183	2167	2216	2336	2388	2519	2526	2045	2454	2686	2968	1458	49498
Ignorado	352	27	16	18	15	27	17	11	10	12	10	9	6	530
Total	722919	43773	42533	41423	39745	39028	38614	38372	30689	35558	37056	38000	17889	1165599

Fonte: Departamento de HIV/Aids, Tuberculose, Hepatites Virais e Infecções Sexualmente Transmissíveis/SVSA/MS.

Notas: (1) Siclom utilizado para validação dos dados do Siscel. (2) Sinan e Siscel até 30/06/2024 e SIM de 2000 a 2023. (3) Dados preliminares para os últimos cinco anos.

(4) Para o período de 1980 a 2012, consultar Boletins Epidemiológicos anteriores ou acessar [www.gov.br/aids](http://www.gov.br/aids) no menu Centrais de conteúdo > Boletins epidemiológicos. (5) 126 casos ignorados com relação ao sexo.



**TABELA 24** Taxa de detecção (por 100.000 hab.) de casos de aids notificados no Sinan, declarados no SIM e registrados no Siscel/Siclom<sup>(1)</sup>, segundo sexo e faixa etária, por ano de diagnóstico. Brasil, 2013 a 2023<sup>(2,3)</sup>

Faixa etária	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
<b>Masculino</b>											
< 5 anos	2,5	2,2	2,3	2,0	1,9	1,7	1,6	0,9	1,2	1,6	1,0
5 a 9 anos	0,8	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5	0,6	0,3	0,3	0,5	0,3
10 a 14 anos	0,7	0,6	0,4	0,4	0,5	0,3	0,3	0,1	0,3	0,3	0,2
15 a 19 anos	6,8	7,6	7,5	7,3	7,6	6,6	6,9	5,5	7,0	5,8	6,1
20 a 24 anos	33,4	34,1	36,6	35,8	37,8	36,8	37,2	28,6	33,6	33,6	31,7
25 a 29 anos	50,9	50,9	51,8	51,1	53,4	53,4	53,6	44,9	54,2	55,3	54,8
30 a 34 anos	58,9	55,9	54,5	51,1	51,3	49,5	49,0	40,7	46,6	48,3	50,3
35 a 39 anos	56,7	56,2	55,1	50,9	48,0	47,1	46,4	36,1	41,2	43,7	43,9
40 a 44 anos	53,2	51,0	47,8	45,9	42,8	44,1	42,4	34,4	38,4	41,7	42,8
45 a 49 anos	49,4	47,7	43,8	42,0	39,0	38,3	36,8	28,8	33,6	35,0	37,7
50 a 54 anos	38,6	37,0	36,5	34,9	32,8	32,9	32,1	26,5	28,3	29,6	31,1
55 a 59 anos	27,5	27,7	28,0	27,1	26,7	24,9	25,1	20,4	21,9	24,8	26,2
60 e mais	13,0	12,5	12,4	12,4	12,4	12,9	12,2	9,5	11,2	11,9	13,2
Total	28,9	28,4	28,1	27,1	26,8	26,5	26,2	21,0	24,3	25,3	25,9
<b>Feminino</b>											
< 5 anos	3,6	3,1	2,5	2,6	2,4	1,9	2,0	1,5	1,0	1,4	1,4
5 a 9 anos	0,8	1,0	0,7	0,5	0,5	0,6	0,6	0,1	0,5	0,3	0,4
10 a 14 anos	1,1	0,8	0,7	0,6	0,6	0,6	0,6	0,3	0,4	0,3	0,2
15 a 19 anos	5,1	4,7	4,7	4,3	3,4	3,4	3,4	2,6	2,9	2,7	2,7
20 a 24 anos	13,9	13,5	12,3	10,6	10,5	9,9	9,4	7,1	8,7	8,3	8,6
25 a 29 anos	22,3	19,9	17,3	15,5	15,8	14,2	14,8	11,6	13,7	13,0	13,3
30 a 34 anos	28,5	25,6	22,3	20,2	17,8	17,7	17,1	13,2	13,9	15,1	15,0
35 a 39 anos	30,0	27,7	25,4	23,4	21,5	21,3	19,5	14,7	16,6	16,3	16,5
40 a 44 anos	30,7	27,0	25,1	24,3	21,1	21,0	20,8	15,3	18,6	19,2	19,6
45 a 49 anos	25,3	24,3	22,5	21,3	20,5	19,3	19,6	15,1	17,5	18,1	19,0
50 a 54 anos	20,9	19,5	20,0	17,6	17,5	16,4	16,0	12,9	13,8	16,0	17,3
55 a 59 anos	16,9	16,9	14,7	13,9	13,3	13,3	13,0	10,6	11,5	13,1	13,7
60 e mais	6,5	6,2	6,1	6,3	6,0	5,9	5,9	4,6	5,2	6,0	6,5
Total	15,1	14,0	12,9	12,0	11,2	10,9	10,7	8,2	9,4	9,8	10,1
<b>Total</b>											
< 5 anos	3,0	2,6	2,4	2,3	2,1	1,8	1,8	1,2	1,1	1,5	1,2
5 a 9 anos	0,8	0,8	0,6	0,5	0,5	0,6	0,6	0,2	0,4	0,4	0,3
10 a 14 anos	0,9	0,7	0,5	0,5	0,5	0,4	0,4	0,2	0,3	0,3	0,2
15 a 19 anos	6,0	6,2	6,1	5,8	5,6	5,0	5,1	4,1	5,0	4,3	4,5
20 a 24 anos	23,7	23,9	24,5	23,3	24,3	23,5	23,5	18,0	21,3	21,1	20,3
25 a 29 anos	36,5	35,3	34,5	33,2	34,6	33,7	34,2	28,2	34,0	34,1	34,0
30 a 34 anos	43,4	40,5	38,1	35,5	34,3	33,5	32,9	26,8	30,1	31,6	32,5
35 a 39 anos	43,0	41,6	39,9	36,8	34,4	33,9	32,7	25,1	28,7	29,7	30,0
40 a 44 anos	41,6	38,6	36,1	34,7	31,6	32,2	31,3	24,6	28,3	30,1	30,9
45 a 49 anos	36,9	35,6	32,8	31,3	29,4	28,5	27,9	21,7	25,3	26,2	28,0
50 a 54 anos	29,3	27,9	27,9	25,8	24,8	24,3	23,7	19,4	20,7	22,5	23,9
55 a 59 anos	21,9	22,0	21,0	20,1	19,6	18,8	18,7	15,2	16,4	18,6	19,6
60 e mais	9,4	9,0	8,9	9,0	8,8	9,0	8,7	6,8	7,8	8,6	9,5
Total	21,9	21,1	20,4	19,4	18,9	18,5	18,3	14,5	16,7	17,4	17,8

Fonte: Departamento de HIV/Aids, Tuberculose, Hepatites Virais e Infecções Sexualmente Transmissíveis/SVSA/MS; IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (dados extraídos em outubro de 2024).

Notas: (1) Siclom utilizado para validação dos dados do Siscel. (2) Sinan e Siscel até 30/06/2024 e SIM de 2000 a 2023. (3) Dados preliminares para os últimos cinco anos.

**TABELA 25** Casos de aids (número e taxa de detecção por 100.000 hab.) em menores de 5 anos de idade notificados no Sinan, declarados no SIM e registrados no Siscel/Siclom<sup>(1)</sup>, segundo região e Unidade Federativa (UF) de residência, por ano de diagnóstico. Brasil, 1980 a 2024<sup>(2,3)</sup>

Região/UF de residência	1980-2012 <sup>(4)</sup>		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		2023		2024		Total
	N		N	Tx	N	Tx	N	Tx	N	Tx	N	Tx	N	Tx	N	Tx	N	Tx	N	Tx	N	Tx	N	Tx	N	Tx	N
<b>Brasil</b>	15320		442	3,0	386	2,6	346	2,4	334	2,3	311	2,1	271	1,8	263	1,8	177	1,2	163	1,1	219	1,5	176	1,2	65		18473
<b>Norte</b>	908		66	4,1	65	4,0	52	3,2	53	3,3	51	3,2	55	3,4	46	2,8	34	2,1	31	1,9	34	2,1	39	2,4	13		1447
Rondônia	68		3	2,3	3	2,2	1	0,7	1	0,7	1	0,7	2	1,4	6	4,3	1	0,7	5	3,6	2	1,4	2	1,4	0		95
Acre	27		1	1,2	1	1,2	0	0,0	0	0,0	3	3,6	2	2,4	2	2,4	1	1,2	0	0,0	1	1,2	1	1,2	0		39
Amazonas	276		18	4,5	27	6,7	13	3,2	13	3,2	12	2,9	14	3,4	10	2,5	10	2,5	11	2,7	4	1,0	9	2,2	9		426
Roraima	33		0	0,0	3	5,7	6	11,3	3	5,6	1	1,8	3	5,3	2	3,5	1	1,7	0	0,0	3	4,9	5	8,2	2		62
Pará	424		33	4,4	29	3,9	29	3,9	31	4,3	25	3,5	25	3,5	23	3,2	18	2,5	10	1,4	20	2,8	21	2,9	1		689
Amapá	31		6	7,6	2	2,5	1	1,3	3	3,7	6	7,4	6	7,4	2	2,5	3	3,7	5	6,3	2	2,5	0	0,0	0		67
Tocantins	49		5	3,9	0	0,0	2	1,6	2	1,6	3	2,4	3	2,4	1	0,8	0	0,0	0	0,0	2	1,6	1	0,8	1		69
<b>Nordeste</b>	2078		134	3,1	126	3,0	101	2,4	106	2,5	87	2,1	92	2,2	72	1,7	50	1,2	64	1,6	60	1,5	43	1,0	18		3031
Maranhão	261		16	2,6	15	2,5	17	2,8	29	4,9	16	2,7	17	2,9	11	1,9	7	1,2	10	1,7	15	2,6	7	1,2	1		422
Piauí	76		3	1,2	5	2,1	2	0,8	5	2,1	3	1,3	3	1,3	2	0,8	3	1,3	3	1,3	3	1,3	0	0,0	0		108
Ceará	283		14	2,1	20	3,1	12	1,9	14	2,2	6	0,9	22	3,4	9	1,4	4	0,6	14	2,1	8	1,2	5	0,8	2		413
Rio Grande do Norte	80		9	3,6	1	0,4	10	4,1	5	2,1	5	2,1	11	4,6	5	2,1	2	0,8	1	0,4	3	1,3	0	0,0	1		133
Paraíba	103		5	1,8	7	2,6	4	1,5	1	0,4	2	0,7	3	1,1	10	3,5	1	0,3	5	1,8	4	1,4	3	1,1	0		148
Pernambuco	541		33	4,6	25	3,5	22	3,1	18	2,5	24	3,4	12	1,7	15	2,2	11	1,6	7	1,0	9	1,3	13	1,9	4		734
Alagoas	122		10	3,6	14	5,2	7	2,6	5	1,9	10	3,9	2	0,8	3	1,2	3	1,2	7	2,8	3	1,2	4	1,6	0		190
Sergipe	72		11	6,4	5	2,9	4	2,3	7	4,1	3	1,8	4	2,4	2	1,2	2	1,2	3	1,8	1	0,6	4	2,4	1		119
Bahia	540		33	3,1	34	3,2	23	2,2	22	2,1	18	1,8	18	1,8	15	1,5	17	1,7	14	1,4	14	1,4	7	0,7	9		764
<b>Sudeste</b>	7902		134	2,4	99	1,7	115	2,0	97	1,7	103	1,8	61	1,1	93	1,6	63	1,1	46	0,8	67	1,2	52	0,9	22		8854
Minas Gerais	866		23	1,8	17	1,3	21	1,6	18	1,4	15	1,1	8	0,6	8	0,6	6	0,5	2	0,2	7	0,5	3	0,2	2		996
Espírito Santo	371		9	3,3	6	2,2	7	2,5	5	1,8	9	3,2	1	0,3	4	1,4	4	1,4	3	1,0	7	2,4	6	2,1	2		434
Rio de Janeiro	1791		49	4,6	40	3,7	53	4,8	38	3,4	41	3,7	26	2,3	57	5,0	26	2,3	26	2,3	39	3,5	31	2,8	13		2230
São Paulo	4874		53	1,8	36	1,2	34	1,1	36	1,2	38	1,2	26	0,8	24	0,8	27	0,9	15	0,5	14	0,5	12	0,4	5		5194
<b>Sul</b>	3677		82	4,4	77	4,1	62	3,2	59	3,0	56	2,8	51	2,6	38	1,9	24	1,2	19	1,0	45	2,3	31	1,6	8		4229
Paraná	794		18	2,4	14	1,8	14	1,8	11	1,4	8	1,0	8	1,0	5	0,6	5	0,6	4	0,5	4	0,5	7	0,9	1		893
Santa Catarina	988		19	4,3	10	2,2	13	2,8	13	2,8	7	1,5	9	1,9	11	2,3	7	1,4	9	1,8	11	2,3	11	2,3	4		1112
Rio Grande do Sul	1895		45	6,6	53	7,7	35	5,0	35	4,9	41	5,8	34	4,8	22	3,1	12	1,7	6	0,9	30	4,3	13	1,9	3		2224
<b>Centro-Oeste</b>	755		26	2,3	19	1,6	16	1,4	19	1,6	14	1,2	12	1,0	14	1,1	6	0,5	3	0,2	13	1,1	11	0,9	4		912
Mato Grosso do Sul	163		11	5,3	8	3,8	5	2,3	2	0,9	5	2,3	2	0,9	4	1,8	2	0,9	2	0,9	4	1,8	6	2,7	1		215
Mato Grosso	206		2	0,8	5	1,9	5	1,9	8	2,9	4	1,4	5	1,8	2	0,7	4	1,4	0	0,0	3	1,1	3	1,1	0		247
Goiás	233		10	2,1	4	0,8	5	1,0	6	1,2	4	0,8	4	0,8	7	1,4	0	0,0	1	0,2	4	0,8	2	0,4	1		281
Distrito Federal	153		3	1,5	2	1,0	1	0,5	3	1,5	1	0,5	1	0,5	1	0,5	0	0,0	0	0,0	2	1,0	0	0,0	2		169

Fonte: Departamento de HIV/Aids, Tuberculose, Hepatites Virais e Infecções Sexualmente Transmissíveis/SVSA/MS; IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (dados extraídos em outubro de 2024).

Notas: (1) Siclom utilizado para validação dos dados do Siscel. (2) Sinan e Siscel até 30/06/2024 e SIM de 2000 a 2023. (3) Dados preliminares para os últimos cinco anos. (4) Para o período de 1980 a 2012, consultar Boletins Epidemiológicos anteriores ou acessar [www.gov.br/aids](http://www.gov.br/aids) no menu Centrais de conteúdo > Boletins epidemiológicos.

**TABELA 26** Casos de aids notificados no Sinan (número e percentual) em indivíduos menores de 13 anos de idade, segundo categoria de exposição hierarquizada, por ano de diagnóstico. Brasil, 1980 a 2024<sup>(1,2)</sup>

Categoria de exposição	1980-2012 <sup>(3)</sup>		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		2023		2024		Total		
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	
Sexual	Homossexual	21	0,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,4	0	0,0	2	1,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,9	0	0,0	0	0,0	25	0,1
	Bissexual	9	0,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,4	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	10	0,1
	Heterossexual	693	4,4	4	1,1	2	0,6	1	0,4	0	0,0	1	0,4	4	1,9	2	1,1	0	0,0	2	1,9	4	3,6	0	0,0	1	50,0	714	3,9
Sanguínea	Uso de drogas injetáveis	33	0,2	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,9	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	34	0,2
	Hemofílico	130	0,8	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	130	0,7
	Transfusão	208	1,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	208	1,1
	Transmissão vertical	13918	87,4	332	94,1	301	93,5	239	97,2	235	93,3	234	92,9	182	86,7	160	90,4	89	80,2	90	86,5	95	84,8	89	88,1	0	0,0	15964	87,9
	Subtotal	15012	94,3	336	95,2	303	94,1	240	97,6	237	94,0	235	93,3	188	89,5	162	91,5	90	81,1	92	88,5	100	89,3	89	88,1	1	50,0	17085	94,0
Ignorado	912	5,7	17	4,8	19	5,9	6	2,4	15	6,0	17	6,7	22	10,5	15	8,5	21	18,9	12	11,5	12	10,7	12	11,9	1	50,0	1081	6,0	
Total	15924	100,0	353	100,0	322	100,0	246	100,0	252	100,0	252	100,0	210	100,0	177	100,0	111	100,0	104	100,0	112	100,0	101	100,0	2	100,0	18166	100,0	

Fonte: Sinan - Sistema de Informação de Agravos de Notificação (dados extraídos em outubro de 2024).

Notas: (1) Casos notificados no Sinan até 30/06/2024. (2) Dados preliminares para os últimos cinco anos. (3) Para o período de 1980 a 2012, consultar Boletins Epidemiológicos anteriores ou acessar [www.gov.br/aids](http://www.gov.br/aids) no menu Centrais de conteúdo > Boletins epidemiológicos.

**TABELA 27** Casos de aids notificados no Sinan (número e percentual) em indivíduos com 13 anos de idade ou mais, segundo categoria de exposição hierarquizada, por sexo e ano de diagnóstico. Brasil, 1980 a 2024<sup>(1,2)</sup>

Categoria de exposição	1980-2012 <sup>(3)</sup>		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		2023		2024		Total		
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	
Masculino																													
Sexual	Homossexual	82631	21,6	6200	28,7	6057	29,7	5905	30,9	5610	31,9	5799	33,4	5532	33,9	5228	33,8	4262	34,9	4941	35,9	4698	34,3	4487	33,7	1898	35,7	143248	25,2
	Bissexual	40600	10,6	1618	7,5	1493	7,3	1369	7,2	1255	7,1	1319	7,6	1220	7,5	1138	7,4	939	7,7	1051	7,6	1118	8,2	1011	7,6	434	8,2	54565	9,6
	Heterossexual	126260	33,1	8869	41,0	8078	39,6	7476	39,1	6784	38,6	6731	38,8	6203	38,0	5953	38,5	4442	36,4	4809	34,9	4753	34,7	4928	37,0	1921	36,2	197207	34,7
Sanguínea	Uso de drogas injetáveis	56906	14,9	734	3,4	598	2,9	561	2,9	438	2,5	383	2,2	384	2,4	341	2,2	247	2,0	274	2,0	278	2,0	265	2,0	102	1,9	61511	10,8
	Hemofílico	1141	0,3	5	0,0	4	0,0	8	0,0	2	0,0	4	0,0	7	0,0	2	0,0	9	0,1	0	0,0	5	0,0	2	0,0	1	0,0	1190	0,2
	Transfusão	1175	0,3	1	0,0	5	0,0	3	0,0	1	0,0	2	0,0	5	0,0	1	0,0	2	0,0	3	0,0	0	0,0	2	0,0	0	0,0	1200	0,2
	Acid. de trabalho	7	0,0	2	0,0	0	0,0	1	0,0	1	0,0	1	0,0	2	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,0	2	0,0	0	0,0	17	0,0
Transmissão vertical	656	0,2	119	0,6	127	0,6	122	0,6	131	0,7	105	0,6	100	0,6	94	0,6	102	0,8	93	0,7	118	0,9	115	0,9	59	1,1	1941	0,3	
Subtotal	309376	81,0	17548	81,2	16362	80,1	15445	80,8	14222	80,9	14344	82,7	13453	82,4	12757	82,5	10003	81,9	11171	81,1	10971	80,2	10812	81,2	4415	83,1	460879	81,1	
Ignorado	72462	19,0	4063	18,8	4060	19,9	3677	19,2	3361	19,1	2997	17,3	2881	17,6	2708	17,5	2211	18,1	2601	18,9	2711	19,8	2506	18,8	898	16,9	107136	18,9	
Total	381838	100,0	21611	100,0	20422	100,0	19122	100,0	17583	100,0	17341	100,0	16334	100,0	15465	100,0	12214	100,0	13772	100,0	13682	100,0	13318	100,0	5313	100,0	568015	100,0	
Feminino																													
Sexual	Heterossexual	168530	88,0	9429	87,9	8257	86,2	7090	86,8	6310	86,2	5866	87,0	5419	86,9	5089	87,0	3802	86,4	4115	85,6	4041	84,0	4054	84,3	1594	86,2	233596	87,5
Sanguínea	Uso de drogas injetáveis	12020	6,3	175	1,6	166	1,7	126	1,5	123	1,7	88	1,3	94	1,5	76	1,3	50	1,1	70	1,5	76	1,6	75	1,6	37	2,0	13176	4,9
	Hemofílico	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,0
	Transfusão	958	0,5	3	0,0	0	0,0	2	0,0	2	0,0	0	0,0	3	0,0	2	0,0	0	0,0	0	0,0	2	0,0	2	0,0	0	0,0	974	0,4
	Acid. de trabalho	9	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,0	0	0,0	10	0,0
Transmissão vertical	643	0,3	92	0,9	89	0,9	82	1,0	68	0,9	70	1,0	51	0,8	50	0,9	52	1,2	46	1,0	51	1,1	53	1,1	21	1,1	1368	0,5	
Subtotal	182160	95,1	9699	90,4	8512	88,9	7300	89,4	6503	88,8	6024	89,3	5567	89,3	5217	89,2	3905	88,7	4231	88,0	4170	86,6	4185	87,0	1652	89,3	249125	93,4	
Ignorado	9390	4,9	1027	9,6	1062	11,1	867	10,6	817	11,2	720	10,7	669	10,7	633	10,8	497	11,3	575	12,0	643	13,4	624	13,0	198	10,7	17722	6,6	
Total	191550	100,0	10726	100,0	9574	100,0	8167	100,0	7320	100,0	6744	100,0	6236	100,0	5850	100,0	4402	100,0	4806	100,0	4813	100,0	4809	100,0	1850	100,0	266847	100,0	

Fonte: Sinan - Sistema de Informação de Agravos de Notificação (dados extraídos em outubro de 2024).

Notas: (1) Casos notificados no Sinan até 30/06/2024. (2) Dados preliminares para os últimos cinco anos. (3) Para o período de 1980 a 2012, consultar Boletins Epidemiológicos anteriores ou acessar [www.gov.br/aids](http://www.gov.br/aids) no menu Centrais de conteúdo > Boletins epidemiológicos.

**TABELA 28** Casos de aids notificados no Sinan (número e percentual) em indivíduos com 13 anos de idade ou mais, segundo categoria de exposição hierarquizada, por sexo, ano de diagnóstico e região de residência. Brasil, 2021 a 2023<sup>(1,2)</sup>

Categoria de exposição	Norte						Nordeste						Sudeste						Sul						Centro-Oeste						
	2021		2022		2023		2021		2022		2023		2021		2022		2023		2021		2022		2023		2021		2022		2023		
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	n	%	n	%	n	%	
<b>Masculino</b>																															
Sexual	Homossexual	558	35,2	445	31,1	493	31,9	945	29,6	910	27,6	897	27,6	2322	43,6	2232	41,2	2019	39,1	713	28,2	668	28,2	658	29,2	403	35,3	443	38,1	420	38,1
	Bissexual	166	10,5	138	9,6	141	9,1	201	6,3	243	7,4	246	7,6	435	8,2	475	8,8	395	7,6	147	5,8	148	6,2	141	6,3	102	8,9	114	9,8	88	8,0
	Heterossexual	699	44,2	690	48,2	767	49,6	970	30,4	941	28,5	988	30,4	1622	30,4	1629	30,1	1762	34,1	1115	44,1	1088	45,9	1021	45,3	403	35,3	405	34,9	390	35,4
Sanguínea	Uso de drogas injetáveis	25	1,6	27	1,9	33	2,1	39	1,2	47	1,4	39	1,2	126	2,4	126	2,3	118	2,3	56	2,2	56	2,4	47	2,1	28	2,5	22	1,9	28	2,5
	Hemofílico	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2	0,1	0	0,0	0	0,0	2	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,0	1	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,1
	Transfusão	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,0	1	0,0	0	0,0	0	0,0	2	0,1	0	0,0	1	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
	Acid. de trabalho	0	0,0	0	0,0	1	0,1	0	0,0	0	0,0	1	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Transmissão vertical	17	1,1	23	1,6	17	1,1	26	0,8	46	1,4	39	1,2	25	0,5	29	0,5	32	0,6	19	0,8	13	0,5	14	0,6	6	0,5	7	0,6	13	1,2	
Subtotal	1465	92,5	1323	92,5	1452	94,0	2181	68,3	2189	66,3	2211	68,1	4531	85,1	4493	82,9	4326	83,7	2052	81,2	1975	83,3	1883	83,6	942	82,5	991	85,3	940	85,4	
Ignorado	118	7,5	108	7,5	93	6,0	1012	31,7	1111	33,7	1038	31,9	796	14,9	926	17,1	844	16,3	475	18,8	395	16,7	370	16,4	200	17,5	171	14,7	161	14,6	
Total	1583	100,0	1431	100,0	1545	100,0	3193	100,0	3300	100,0	3249	100,0	5327	100,0	5419	100,0	5170	100,0	2527	100,0	2370	100,0	2253	100,0	1142	100,0	1162	100,0	1101	100,0	
<b>Feminino</b>																															
Sexual	Heterossexual	498	91,7	486	91,7	551	94,2	981	82,3	918	81,4	899	78,8	1268	82,0	1343	80,5	1304	79,5	1068	89,7	983	86,4	968	90,1	300	89,8	311	89,1	332	90,2
	Uso de drogas injetáveis	6	1,1	10	1,9	5	0,9	9	0,8	12	1,1	13	1,1	29	1,9	28	1,7	31	1,9	21	1,8	20	1,8	21	2,0	5	1,5	6	1,7	5	1,4
Sanguínea	Hemofílico	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
	Transfusão	0	0,0	0	0,0	1	0,2	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2	0,1	1	0,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
	Acid. de trabalho	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Transmissão vertical	6	1,1	9	1,7	3	0,5	15	1,3	10	0,9	18	1,6	15	1,0	17	1,0	16	1,0	10	0,8	13	1,1	12	1,1	0	0,0	2	0,6	4	1,1	
Subtotal	510	93,9	505	95,3	560	95,7	1005	84,3	940	83,3	931	81,6	1312	84,8	1390	83,3	1352	82,4	1099	92,4	1016	89,3	1001	93,2	305	91,3	319	91,4	341	92,7	
Ignorado	33	6,1	25	4,7	25	4,3	187	15,7	188	16,7	210	18,4	235	15,2	278	16,7	289	17,6	91	7,6	122	10,7	73	6,8	29	8,7	30	8,6	27	7,3	
Total	543	100,0	530	100,0	585	100,0	1192	100,0	1128	100,0	1141	100,0	1547	100,0	1668	100,0	1641	100,0	1190	100,0	1138	100,0	1074	100,0	334	100,0	349	100,0	368	100,0	

Fonte: Sinan - Sistema de Informação de Agravos de Notificação (dados extraídos em outubro de 2024).  
 Notas: (1) Casos notificados no Sinan até 30/06/2024. (2) Dados preliminares para os últimos cinco anos.

**TABELA 29** Casos de aids notificados no Sinan (número e percentual) em indivíduos com 13 anos de idade ou mais, segundo categoria de exposição hierarquizada, por faixa etária e ano de diagnóstico. Brasil, 2017 e 2023<sup>(1,2)</sup>

Faixa etária	Categoria de exposição	Masculino				Feminino			
		2017		2023		2017		2023	
		N	%	N	%	N	%	N	%
13 a 19 anos	Homossexual	249	56,1	124	53,0	0	0,0	0	0,0
	Bissexual	42	9,5	27	11,5	0	0,0	0	0,0
	Heterossexual	76	17,1	46	19,7	151	82,5	83	82,2
	Uso de drogas injetáveis	5	1,1	1	0,4	1	0,5	2	2,0
	Hemofílico	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
	Transfusão	1	0,2	0	0,0	0	0,0	0	0,0
	Acid. material biológico	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
	Transmissão vertical	13	2,9	8	3,4	20	10,9	7	6,9
	Ignorado	58	13,1	28	12,0	11	6,0	9	8,9
<b>Total</b>	<b>444</b>	<b>100,0</b>	<b>234</b>	<b>100,0</b>	<b>183</b>	<b>100,0</b>	<b>101</b>	<b>100,0</b>	
20 a 29 anos	Homossexual	2639	51,4	1885	52,3	0	0,0	0	0,0
	Bissexual	444	8,6	339	9,4	0	0,0	0	0,0
	Heterossexual	1211	23,6	780	21,6	1118	89,4	691	86,7
	Uso de drogas injetáveis	85	1,7	59	1,6	15	1,2	16	2,0
	Hemofílico	2	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
	Transfusão	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
	Acid. material biológico	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,1
	Transmissão vertical	47	0,9	41	1,1	29	2,3	19	2,4
	Ignorado	708	13,8	501	13,9	89	7,1	70	8,8
<b>Total</b>	<b>5136</b>	<b>100,0</b>	<b>3605</b>	<b>100,0</b>	<b>1251</b>	<b>100,0</b>	<b>797</b>	<b>100,0</b>	
30 a 39 anos	Homossexual	1785	33,5	1450	36,0	0	0,0	0	0,0
	Bissexual	379	7,1	291	7,2	0	0,0	0	0,0
	Heterossexual	2103	39,4	1414	35,1	1678	86,6	923	83,8
	Uso de drogas injetáveis	120	2,3	89	2,2	38	2,0	15	1,4
	Hemofílico	1	0,0	2	0,0	0	0,0	0	0,0
	Transfusão	0	0,0	1	0,0	0	0,0	0	0,0
	Acid. material biológico	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
	Transmissão vertical	20	0,4	35	0,9	12	0,6	13	1,2
	Ignorado	924	17,3	743	18,5	209	10,8	150	13,6
<b>Total</b>	<b>5332</b>	<b>100,0</b>	<b>4025</b>	<b>100,0</b>	<b>1937</b>	<b>100,0</b>	<b>1101</b>	<b>100,0</b>	
40 a 49 anos	Homossexual	748	21,0	667	22,4	0	0,0	0	0,0
	Bissexual	268	7,5	208	7,0	0	0,0	0	0,0
	Heterossexual	1697	47,6	1376	46,3	1517	87,0	1173	83,5
	Uso de drogas injetáveis	134	3,8	74	2,5	25	1,4	27	1,9
	Hemofílico	1	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
	Transfusão	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2	0,1
	Acid. material biológico	1	0,0	1	0,0	0	0,0	0	0,0
	Transmissão vertical	17	0,5	16	0,5	4	0,2	8	0,6
	Ignorado	702	19,7	631	21,2	198	11,4	194	13,8
<b>Total</b>	<b>3568</b>	<b>100,0</b>	<b>2973</b>	<b>100,0</b>	<b>1744</b>	<b>100,0</b>	<b>1404</b>	<b>100,0</b>	
50 anos ou mais	Homossexual	378	13,2	361	14,6	0	0,0	0	0,0
	Bissexual	186	6,5	146	5,9	0	0,0	0	0,0
	Heterossexual	1644	57,5	1312	52,9	1402	86,1	1184	84,2
	Uso de drogas injetáveis	39	1,4	42	1,7	9	0,6	15	1,1
	Hemofílico	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
	Transfusão	1	0,0	1	0,0	0	0,0	0	0,0
	Acid. material biológico	0	0,0	1	0,0	0	0,0	0	0,0
	Transmissão vertical	8	0,3	15	0,6	5	0,3	6	0,4
	Ignorado	605	21,1	603	24,3	213	13,1	201	14,3
<b>Total</b>	<b>2861</b>	<b>100,0</b>	<b>2481</b>	<b>100,0</b>	<b>1629</b>	<b>100,0</b>	<b>1406</b>	<b>100,0</b>	

Fonte: Sinan - Sistema de Informação de Agravos de Notificação (dados extraídos em outubro de 2024).  
 Notas: (1) Casos notificados no Sinan até 30/06/2024. (2) Dados preliminares para os últimos cinco anos.

**TABELA 30** Casos de aids (número e percentual) notificados no Sinan, segundo raça/cor, por sexo e ano de diagnóstico. Brasil, 2013 a 2024<sup>(1,2)</sup>

Ano de diagnóstico	Branca		Preta		Amarela		Parda		Indígena		Subtotal		Ignorado		Total
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N
<b>Masculino</b>															
2013	9239	42,5	1985	9,1	98	0,5	8754	40,2	56	0,3	20132	92,5	1623	7,5	21755
2014	8561	41,7	1850	9,0	87	0,4	8587	41,8	48	0,2	19133	93,1	1417	6,9	20550
2015	8015	41,7	1833	9,5	88	0,5	8051	41,9	48	0,2	18035	93,8	1194	6,2	19229
2016	7218	40,8	1815	10,3	76	0,4	7433	42,0	56	0,3	16598	93,8	1101	6,2	17699
2017	6982	40,0	1745	10,0	81	0,5	7648	43,8	54	0,3	16510	94,5	953	5,5	17463
2018	6309	38,4	1634	9,9	99	0,6	7329	44,6	55	0,3	15426	93,9	1001	6,1	16427
2019	5753	37,0	1626	10,5	105	0,7	7124	45,8	47	0,3	14655	94,3	887	5,7	15542
2020	4416	36,0	1247	10,2	97	0,8	5826	47,5	40	0,3	11626	94,8	635	5,2	12261
2021	4885	35,3	1452	10,5	123	0,9	6610	47,8	58	0,4	13128	94,9	700	5,1	13828
2022	4708	34,3	1587	11,6	102	0,7	6604	48,1	42	0,3	13043	94,9	695	5,1	13738
2023	4447	33,3	1570	11,7	136	1,0	6611	49,5	50	0,4	12814	95,9	549	4,1	13363
2024	1731	32,6	605	11,4	47	0,9	2753	51,8	22	0,4	5158	97,1	155	2,9	5313
<b>Feminino</b>															
2013	4222	38,6	1193	10,9	40	0,4	4641	42,4	32	0,3	10128	92,6	807	7,4	10935
2014	3671	37,6	1100	11,3	43	0,4	4264	43,7	29	0,3	9107	93,2	661	6,8	9768
2015	3160	38,0	955	11,5	34	0,4	3626	43,7	35	0,4	7810	94,0	496	6,0	8306
2016	2700	36,2	915	12,3	37	0,5	3330	44,7	27	0,4	7009	94,0	447	6,0	7456
2017	2477	36,0	859	12,5	35	0,5	3112	45,3	24	0,3	6507	94,7	367	5,3	6874
2018	2214	34,8	751	11,8	30	0,5	2936	46,2	19	0,3	5950	93,7	403	6,3	6353
2019	2025	34,0	762	12,8	36	0,6	2768	46,5	21	0,4	5612	94,3	338	5,7	5950
2020	1528	34,2	552	12,4	40	0,9	2130	47,7	10	0,2	4260	95,4	206	4,6	4466
2021	1616	33,3	582	12,0	45	0,9	2347	48,4	17	0,4	4607	94,9	247	5,1	4854
2022	1622	33,3	601	12,3	42	0,9	2370	48,7	15	0,3	4650	95,5	219	4,5	4869
2023	1552	31,9	657	13,5	53	1,1	2382	49,0	21	0,4	4665	95,9	200	4,1	4865
2024	584	31,5	223	12,0	19	1,0	964	52,1	7	0,4	1797	97,0	55	3,0	1852
<b>Total<sup>(3)</sup></b>															
2013	13461	41,2	3178	9,7	138	0,4	13395	41,0	88	0,3	30260	92,6	2430	7,4	32690
2014	12232	40,3	2950	9,7	130	0,4	12851	42,4	77	0,3	28240	93,1	2078	6,9	30318
2015	11175	40,6	2788	10,1	122	0,4	11677	42,4	83	0,3	25845	93,9	1690	6,1	27535
2016	9918	39,4	2730	10,9	113	0,4	10763	42,8	83	0,3	23607	93,8	1548	6,2	25155
2017	9459	38,9	2604	10,7	116	0,5	10760	44,2	78	0,3	23017	94,6	1322	5,4	24339
2018	8523	37,4	2385	10,5	129	0,6	10265	45,1	74	0,3	21376	93,8	1404	6,2	22780
2019	7778	36,2	2388	11,1	141	0,7	9893	46,0	68	0,3	20268	94,3	1225	5,7	21493
2020	5944	35,5	1799	10,8	137	0,8	7956	47,6	50	0,3	15886	95,0	841	5,0	16727
2021	6502	34,8	2034	10,9	168	0,9	8958	47,9	75	0,4	17737	94,9	947	5,1	18684
2022	6330	34,0	2189	11,8	144	0,8	8974	48,2	57	0,3	17694	95,1	914	4,9	18608
2023	6000	32,9	2227	12,2	189	1,0	8994	49,3	71	0,4	17481	95,9	749	4,1	18230
2024	2315	32,3	828	11,6	66	0,9	3717	51,9	29	0,4	6955	97,1	210	2,9	7165

Fonte: Sinan - Sistema de Informação de Agravos de Notificação (dados extraídos em outubro de 2024).

Notas: (1) Casos notificados no Sinan até 30/06/2024. (2) Dados preliminares para os últimos cinco anos. (3) 8 casos ignorados em relação ao sexo.

**TABELA 31 Casos de aids (número e percentual) notificados no Sinan, segundo escolaridade e sexo, por ano de diagnóstico. Brasil, 1980 a 2024<sup>(1,2)</sup>**

Escolaridade <sup>(3)</sup>	1980-2012 <sup>(4)</sup>		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		2023		2024		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
<b>Masculino</b>																												
Analfabeto	9911	2,5	401	1,8	348	1,7	324	1,7	286	1,6	287	1,6	273	1,7	290	1,9	175	1,4	207	1,5	200	1,5	224	1,7	80	1,5	13006	2,3
1ª à 4ª série incompleta	59063	15,2	1356	6,2	1248	6,1	1130	5,9	1006	5,7	855	4,9	829	5,0	767	4,9	511	4,2	582	4,2	556	4,0	539	4,0	208	3,9	68650	11,9
4ª série completa	8471	2,2	936	4,3	926	4,5	875	4,6	701	4,0	628	3,6	614	3,7	521	3,4	375	3,1	422	3,1	350	2,5	353	2,6	130	2,4	15302	2,7
5ª à 8ª série incompleta	85261	21,9	3158	14,5	2767	13,5	2484	12,9	2305	13,0	2211	12,7	1936	11,8	1794	11,5	1278	10,4	1256	9,1	1263	9,2	1405	10,5	561	10,6	107679	18,7
Fundamental completo	13968	3,6	1971	9,1	1734	8,4	1531	8,0	1417	8,0	1358	7,8	1248	7,6	1168	7,5	838	6,8	955	6,9	933	6,8	925	6,9	332	6,2	28378	4,9
Médio incompleto	53241	13,7	1325	6,1	1243	6,0	1197	6,2	1153	6,5	1166	6,7	1026	6,2	1026	6,6	899	7,3	987	7,1	965	7,0	992	7,4	383	7,2	65603	11,4
Médio completo	21194	5,4	4096	18,8	4085	19,9	3891	20,2	3666	20,7	3597	20,6	3588	21,8	3593	23,1	2985	24,3	3498	25,3	3645	26,5	3811	28,5	1641	30,9	63290	11,0
Superior incompleto	4994	1,3	1185	5,4	1231	6,0	1179	6,1	1077	6,1	1130	6,5	1046	6,4	904	5,8	736	6,0	805	5,8	762	5,5	698	5,2	281	5,3	16028	2,8
Superior completo	35351	9,1	2052	9,4	2074	10,1	1997	10,4	1792	10,1	1948	11,2	1796	10,9	1651	10,6	1399	11,4	1660	12,0	1544	11,2	1528	11,4	609	11,5	55401	9,6
Subtotal	291454	74,8	16480	75,8	15656	76,2	14608	76,0	13403	75,7	13180	75,5	12356	75,2	11714	75,4	9196	75,0	10372	75,0	10218	74,4	10475	78,4	4225	79,5	433337	75,1
Não se aplica	6231	1,6	113	0,5	98	0,5	85	0,4	82	0,5	96	0,5	75	0,5	58	0,4	37	0,3	43	0,3	46	0,3	31	0,2	0	0,0	6995	1,2
Ignorado	92028	23,6	5162	23,7	4796	23,3	4536	23,6	4214	23,8	4187	24,0	3996	24,3	3770	24,3	3028	24,7	3413	24,7	3474	25,3	2857	21,4	1088	20,5	136549	23,7
Total	389713	100,0	21755	100,0	20550	100,0	19229	100,0	17699	100,0	17463	100,0	16427	100,0	15542	100,0	12261	100,0	13828	100,0	13738	100,0	13363	100,0	5313	100,0	576881	100,0
<b>Feminino</b>																												
Analfabeto	7305	3,7	296	2,7	267	2,7	205	2,5	213	2,9	197	2,9	169	2,7	157	2,6	96	2,1	110	2,3	123	2,5	117	2,4	33	1,8	9288	3,4
1ª à 4ª série incompleta	33798	16,9	924	8,4	862	8,8	762	9,2	590	7,9	529	7,7	470	7,4	419	7,0	306	6,9	290	6,0	331	6,8	318	6,5	120	6,5	39719	14,4
4ª série completa	6478	3,2	666	6,1	594	6,1	461	5,6	416	5,6	357	5,2	299	4,7	263	4,4	207	4,6	203	4,2	227	4,7	201	4,1	66	3,6	10438	3,8
5ª à 8ª série incompleta	49270	24,7	2225	20,3	1958	20,0	1590	19,1	1382	18,5	1212	17,6	1114	17,5	981	16,5	660	14,8	677	13,9	648	13,3	708	14,6	291	15,7	62716	22,7
Fundamental completo	9391	4,7	1123	10,3	947	9,7	804	9,7	767	10,3	668	9,7	625	9,8	559	9,4	412	9,2	428	8,8	444	9,1	412	8,5	161	8,7	16741	6,1
Médio incompleto	22742	11,4	693	6,3	667	6,8	573	6,9	525	7,0	469	6,8	433	6,8	460	7,7	355	7,9	412	8,5	344	7,1	350	7,2	146	7,9	28169	10,2
Médio completo	10660	5,3	1740	15,9	1578	16,2	1329	16,0	1237	16,6	1229	17,9	1102	17,3	1121	18,8	899	20,1	1044	21,5	1065	21,9	1166	24,0	488	26,3	24658	8,9
Superior incompleto	1306	0,7	220	2,0	179	1,8	162	2,0	133	1,8	133	1,9	147	2,3	131	2,2	110	2,5	92	1,9	92	1,9	105	2,2	43	2,3	2853	1,0
Superior completo	7659	3,8	352	3,2	295	3,0	266	3,2	270	3,6	216	3,1	234	3,7	239	4,0	200	4,5	213	4,4	208	4,3	234	4,8	97	5,2	10483	3,8
Subtotal	148609	74,5	8239	75,3	7347	75,2	6152	74,1	5533	74,2	5010	72,9	4593	72,3	4330	72,8	3245	72,7	3469	71,5	3482	71,5	3611	74,2	1445	78,0	205065	74,3
Não se aplica	6357	3,2	159	1,5	145	1,5	107	1,3	109	1,5	105	1,5	83	1,3	79	1,3	53	1,2	33	0,7	41	0,8	43	0,9	0	0,0	7314	2,6
Ignorado	44633	22,4	2537	23,2	2276	23,3	2047	24,6	1814	24,3	1759	25,6	1677	26,4	1541	25,9	1168	26,2	1352	27,9	1346	27,6	1211	24,9	407	22,0	63768	23,1
Total	199599	100,0	10935	100,0	9768	100,0	8306	100,0	7456	100,0	6874	100,0	6353	100,0	5950	100,0	4466	100,0	4854	100,0	4869	100,0	4865	100,0	1852	100,0	276147	100,0
<b>Total<sup>(5)</sup></b>																												
Analfabeto	17216	2,9	697	2,1	615	2,0	529	1,9	499	2,0	484	2,0	442	1,9	447	2,1	271	1,6	317	1,7	323	1,7	341	1,9	113	1,6	22294	2,6
1ª à 4ª série incompleta	92864	15,8	2280	7,0	2110	7,0	1892	6,9	1596	6,3	1384	5,7	1299	5,7	1186	5,5	817	4,9	872	4,7	887	4,8	857	4,7	328	4,6	108372	12,7
4ª série completa	14949	2,5	1602	4,9	1520	5,0	1336	4,9	1117	4,4	985	4,0	913	4,0	784	3,6	582	3,5	625	3,3	577	3,1	554	3,0	196	2,7	25740	3,0
5ª à 8ª série incompleta	134531	22,8	5383	16,5	4725	15,6	4074	14,8	3687	14,7	3423	14,1	3050	13,4	2775	12,9	1938	11,6	1933	10,3	1911	10,3	2113	11,6	852	11,9	170395	20,0
Fundamental completo	23359	4,0	3094	9,5	2681	8,8	2335	8,5	2184	8,7	2026	8,3	1873	8,2	1728	8,0	1250	7,5	1383	7,4	1377	7,4	1338	7,3	493	6,9	45121	5,3
Médio incompleto	75985	12,9	2018	6,2	1910	6,3	1770	6,4	1678	6,7	1635	6,7	1459	6,4	1486	6,9	1254	7,5	1399	7,5	1309	7,0	1342	7,4	529	7,4	93774	11,0
Médio completo	31854	5,4	5836	17,9	5663	18,7	5220	19,0	4903	19,5	4826	19,8	4690	20,6	4714	21,9	3884	23,2	4542	24,3	4710	25,3	4977	27,3	2129	29,7	87948	10,3
Superior incompleto	6300	1,1	1405	4,3	1410	4,7	1341	4,9	1210	4,8	1263	5,2	1193	5,2	1035	4,8	846	5,1	897	4,8	854	4,6	803	4,4	324	4,5	18881	2,2
Superior completo	43010	7,3	2404	7,4	2369	7,8	2263	8,2	2062	8,2	2164	8,9	2030	8,9	1890	8,8	1599	9,6	1874	10,0	1752	9,4	1762	9,7	706	9,9	65885	7,7
Subtotal	440068	74,7	24719	75,6	23003	75,9	20760	75,4	18936	75,3	18190	74,7	16949	74,4	16045	74,7	12441	74,4	13842	74,1	13700	73,6	14087	77,3	5670	79,1	638410	74,8
Não se aplica	12588	2,1	272	0,8	243	0,8	192	0,7	191	0,8	201	0,8	158	0,7	137	0,6	90	0,5	76	0,4	87	0,5	74	0,4	0	0,0	14309	1,7
Ignorado	136667	23,2	7699	23,6	7072	23,3	6583	23,9	6028	24,0	5948	24,4	5673	24,9	5311	24,7	4196	25,1	4766	25,5	4821	25,9	4069	22,3	1495	20,9	200328	23,5
Total	589323	100,0	32690	100,0	30318	100,0	27535	100,0	25155	100,0	24339	100,0	22780	100,0	21493	100,0	16727	100,0	18684	100,0	18608	100,0	18230	100,0	7165	100,0	853047	100,0

Fonte: Sinan - Sistema de Informação de Agravos de Notificação (dados extraídos em outubro de 2024).

Notas: (1) Casos notificados no Sinan até 30/06/2024. (2) Dados preliminares para os últimos cinco anos. (3) Categorias de escolaridade do Sinan-Net, conforme classificação IBGE de 2006. (4) Para o período de 1980 a 2012, consultar Boletins Epidemiológicos anteriores ou acessar [www.gov.br/aids](http://www.gov.br/aids) no menu Centrais de conteúdo > Boletins epidemiológicos. (5) 19 casos ignorados em relação ao sexo.



**TABELA 32** Óbitos por causa básica aids, segundo região e Unidade Federativa (UF) de residência por ano do óbito. Brasil, 1980 a 2023<sup>(1)</sup>

Região/UF de residência	1980-2012 <sup>(2)</sup>	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	Total
<b>Brasil</b>	265916	12499	12507	12605	12470	11663	11176	10634	10596	11515	11062	10338	392981
<b>Norte</b>	10011	1132	1159	1172	1274	1232	1225	1196	1202	1359	1331	1267	23560
Rondônia	972	83	80	87	100	120	73	66	64	110	89	108	1952
Acre	182	16	18	11	21	26	30	19	21	26	13	21	404
Amazonas	2555	298	297	299	351	304	303	276	296	355	325	309	5968
Roraima	391	27	30	32	38	24	39	31	37	47	49	55	800
Pará	5219	600	623	659	669	662	685	708	667	710	725	674	12601
Amapá	243	54	50	30	38	43	37	48	58	47	59	53	760
Tocantins	449	54	61	54	57	53	58	48	59	64	71	47	1075
<b>Nordeste</b>	30771	2490	2449	2657	2679	2594	2468	2455	2494	2626	2633	2507	58823
Maranhão	3364	421	356	440	432	377	402	427	361	366	386	397	7729
Piauí	1235	115	118	122	137	130	128	133	142	132	162	128	2682
Ceará	4261	346	308	396	366	358	325	326	363	334	348	299	8030
Rio Grande do Norte	1274	112	92	83	149	147	144	136	121	146	172	119	2695
Paraíba	1723	142	136	160	132	140	129	144	162	181	170	161	3380
Pernambuco	8548	549	615	612	628	601	526	516	496	522	518	495	14626
Alagoas	1308	137	148	144	150	141	138	111	135	166	167	180	2925
Sergipe	974	81	90	78	88	99	101	96	112	96	98	118	2031
Bahia	8084	587	586	622	597	601	575	566	602	683	612	610	14725
<b>Sudeste</b>	166467	5512	5617	5414	5279	4700	4568	4205	4265	4360	4167	3906	218460
Minas Gerais	17663	812	852	859	816	739	716	694	671	708	664	689	25883
Espírito Santo	3614	238	262	229	210	215	202	206	221	232	261	197	6087
Rio de Janeiro	42634	1784	1839	1772	1737	1570	1566	1460	1430	1429	1369	1256	59846
São Paulo	102556	2678	2664	2554	2516	2176	2084	1845	1943	1991	1873	1764	126644
<b>Sul</b>	45531	2634	2538	2537	2430	2333	2145	2039	1968	2360	2154	1892	70561
Paraná	10464	643	634	591	564	569	544	468	464	643	555	533	16672
Santa Catarina	9888	572	535	592	525	502	439	438	398	512	455	397	15253
Rio Grande do Sul	25179	1419	1369	1354	1341	1262	1162	1133	1106	1205	1144	962	38636
<b>Centro-Oeste</b>	13136	731	744	825	808	804	770	739	667	810	777	766	21577
Mato Grosso do Sul	2733	144	156	187	166	191	150	178	145	185	179	171	4585
Mato Grosso	2926	193	206	197	220	210	220	182	167	214	204	212	5151
Goiás	4489	269	255	328	311	296	288	281	259	318	309	300	7703
Distrito Federal	2988	125	127	113	111	107	112	98	96	93	85	83	4138

Fonte: SIM - Sistema de Informação sobre Mortalidade (dados extraídos em outubro de 2024).

Notas: (1) Dados preliminares para os últimos dois anos. (2) Para o período de 1980 a 2012, consultar Boletins Epidemiológicos anteriores ou acessar [www.gov.br/aids](http://www.gov.br/aids) no menu Centrais de conteúdo > Boletins epidemiológicos.

**TABELA 33** Coeficiente de mortalidade por aids (por 100.000 hab.) bruto e padronizado<sup>(1)</sup> segundo região e Unidade Federativa (UF) de residência, por ano do óbito. Brasil, 2013 a 2023<sup>(2)</sup>

Região/UF de residência	2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		2023	
	bruto	padr.	bruto	padr.	bruto	padr.	bruto	padr.	bruto	padr.	bruto	padr.	bruto	padr.	bruto	padr.	bruto	padr.	bruto	padr.	bruto	padr.
Brasil	6,2	5,7	6,2	5,7	6,2	5,3	6,1	5,2	5,7	4,7	5,4	4,5	5,1	4,2	4,9	4,0	5,3	4,2	5,1	4,1	4,8	3,9
Norte	6,7	7,1	6,7	7,3	6,7	6,6	7,2	7,1	6,9	6,6	6,8	6,4	6,5	6,1	6,4	5,9	7,1	6,4	7,0	6,2	6,7	6,1
Rondônia	4,8	4,9	4,6	4,8	4,9	4,4	5,6	5,1	6,6	5,9	4,2	3,6	3,8	3,1	3,6	3,0	6,1	5,0	4,9	3,9	5,9	5,0
Acre	2,1	2,3	2,4	2,7	1,4	1,4	2,6	2,6	3,3	3,4	3,5	3,6	2,2	2,2	2,3	2,3	2,8	2,6	1,3	1,3	2,3	2,3
Amazonas	7,8	8,7	7,7	8,8	7,6	7,6	8,8	8,9	7,5	7,5	7,4	7,1	6,7	6,4	7,0	6,7	8,2	7,7	7,5	6,9	7,2	6,9
Roraima	5,9	6,4	6,2	7,3	6,3	6,9	7,4	7,7	4,8	4,8	6,9	7,8	5,1	5,8	5,7	5,1	7,2	6,4	7,5	6,5	8,4	7,7
Pará	7,5	7,9	7,7	8,2	8,1	8,0	8,1	8,0	8,0	7,6	8,1	7,7	8,2	7,8	7,7	7,0	8,0	7,2	8,2	7,2	7,7	6,9
Amapá	7,3	8,2	6,8	7,8	3,9	4,0	5,0	5,1	5,4	5,3	4,5	4,6	5,8	5,9	6,7	6,4	5,4	5,1	6,7	6,1	6,0	5,9
Tocantins	3,7	3,8	4,1	4,3	3,6	3,3	3,7	3,5	3,4	3,2	3,7	3,3	3,1	2,6	3,5	3,0	4,0	3,5	4,5	3,8	2,9	2,5
Nordeste	4,5	4,4	4,4	4,4	4,7	4,3	4,7	4,3	4,6	4,1	4,4	3,8	4,3	3,7	4,3	3,6	4,5	3,8	4,5	3,7	4,3	3,6
Maranhão	6,2	6,6	5,2	5,6	6,4	6,4	6,2	6,3	5,4	5,3	5,8	5,5	6,1	5,8	5,1	4,7	4,9	4,5	5,4	4,8	5,5	5,0
Piauí	3,7	3,6	3,7	3,6	3,9	3,5	4,3	3,9	4,0	3,6	4,0	3,6	4,1	3,6	4,2	3,7	4,0	3,3	4,8	4,1	3,9	3,3
Ceará	4,0	3,9	3,5	3,4	4,5	4,1	4,1	3,8	4,0	3,6	3,6	3,2	3,6	3,1	3,9	3,3	3,5	3,0	3,8	3,1	3,2	2,7
Rio Grande do Norte	3,3	3,3	2,8	2,7	2,4	2,2	4,3	3,9	4,2	3,7	4,1	3,5	3,9	3,2	3,4	2,8	4,1	3,3	4,7	3,8	3,3	2,7
Paraíba	3,7	3,5	3,4	3,4	4,1	3,6	3,4	3,0	3,5	3,0	3,2	2,8	3,6	3,0	4,0	3,3	4,5	3,7	4,0	3,4	4,0	3,2
Pernambuco	6,0	5,8	6,7	6,5	6,7	6,0	6,7	6,1	6,4	5,6	5,6	4,8	5,4	4,5	5,0	4,2	5,3	4,3	5,3	4,3	5,1	4,2
Alagoas	4,2	4,4	4,5	4,7	4,3	4,1	4,5	4,3	4,2	3,9	4,2	3,7	3,4	3,0	4,0	3,6	4,9	4,2	5,0	4,3	5,3	4,7
Sergipe	3,7	3,6	4,2	4,2	3,6	3,3	3,9	3,5	4,4	3,9	4,5	3,8	4,2	3,6	4,9	4,0	4,1	3,4	4,1	3,3	5,0	4,1
Bahia	3,9	3,9	3,9	3,9	4,1	3,6	3,9	3,4	3,9	3,4	3,9	3,2	3,8	3,1	3,9	3,3	4,5	3,7	4,0	3,2	4,1	3,3
Sudeste	6,6	5,7	6,6	5,8	6,3	5,2	6,2	5,0	5,4	4,3	5,2	4,2	4,8	3,8	4,7	3,6	4,7	3,6	4,6	3,5	4,4	3,3
Minas Gerais	4,0	3,5	4,1	3,7	4,1	3,4	3,9	3,2	3,5	2,8	3,4	2,7	3,3	2,5	3,1	2,4	3,3	2,5	3,1	2,3	3,2	2,4
Espírito Santo	6,2	5,7	6,8	6,4	5,8	4,8	5,3	4,5	5,4	4,4	5,1	4,0	5,2	4,0	5,4	4,2	5,6	4,4	6,4	5,0	4,8	3,7
Rio de Janeiro	11,0	9,3	11,2	9,6	10,7	8,9	10,5	8,8	9,5	7,8	9,1	7,7	8,5	7,2	8,2	6,5	7,8	6,3	7,8	6,3	7,2	5,7
São Paulo	6,2	5,3	6,1	5,2	5,8	4,6	5,7	4,5	4,8	3,8	4,6	3,6	4,0	3,1	4,1	3,1	4,2	3,2	4,0	3,0	3,8	2,9
Sul	9,2	8,1	8,8	7,7	8,7	7,1	8,3	6,8	7,9	6,3	7,2	5,7	6,8	5,3	6,3	4,8	7,5	5,6	7,0	5,2	6,2	4,7
Paraná	5,9	5,3	5,7	5,1	5,3	4,3	5,1	4,2	5,1	4,1	4,8	3,8	4,1	3,2	3,9	3,0	5,3	4,0	4,7	3,5	4,6	3,5
Santa Catarina	8,6	7,5	8,0	6,9	8,7	7,1	7,6	6,2	7,2	5,7	6,2	4,8	6,1	4,7	5,4	4,0	6,8	4,9	6,2	4,5	5,4	4,0
Rio Grande do Sul	12,7	11,2	12,3	10,6	12,1	10,0	11,9	9,7	11,2	9,0	10,3	8,1	10,0	7,7	9,3	7,2	10,2	7,7	9,9	7,3	8,4	6,3
Centro-Oeste	4,9	4,5	4,9	4,6	5,4	4,6	5,2	4,5	5,1	4,3	4,8	4,0	4,6	3,8	4,0	3,2	4,7	3,8	4,7	3,7	4,6	3,7
Mato Grosso do Sul	5,6	5,1	6,0	5,6	7,1	6,1	6,3	5,5	7,1	6,0	5,5	4,6	6,5	5,4	5,1	4,1	6,5	5,2	6,3	5,1	6,0	4,7
Mato Grosso	6,1	5,7	6,4	6,0	6,1	5,3	6,7	5,9	6,3	5,4	6,4	5,6	5,3	4,5	4,7	3,8	5,9	4,9	5,7	4,7	5,9	4,9
Goiás	4,2	3,9	3,9	3,6	5,0	4,2	4,7	4,0	4,4	3,7	4,2	3,5	4,1	3,4	3,6	2,9	4,3	3,5	4,3	3,5	4,2	3,3
Distrito Federal	4,5	4,0	4,5	4,2	3,9	3,3	3,8	3,2	3,6	2,9	3,8	2,9	3,3	2,5	3,2	2,6	2,7	2,1	2,7	2,0	2,7	2,1

Fonte: SIM - Sistema de Informação sobre Mortalidade; IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (dados extraídos em outubro de 2024).

Notas: (1) Utilizado método direto, usando como base o censo da população brasileira em 2000. (2) Dados preliminares para os últimos dois anos.

**TABELA 34** Coeficiente de mortalidade (por 100.000 hab.) por aids bruto e padronizado<sup>(1)</sup>, segundo capital de residência, por ano do óbito. Brasil, 2013 a 2023<sup>(2)</sup>

Capital	Código IBGE	2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		2023	
		bruto	padr.	bruto	padr.	bruto	padr.	bruto	padr.	bruto	padr.	bruto	padr.	bruto	padr.	bruto	padr.	bruto	padr.	bruto	padr.	bruto	padr.
Porto Velho	110020	9,1	9,9	8,3	9,3	9,7	9,7	11,5	11,7	12,9	13,3	6,9	7,2	5,9	5,3	5,9	5,4	9,8	8,7	6,2	5,5	10,4	9,4
Rio Branco	120040	3,4	3,4	3,3	3,4	1,9	1,9	4,0	4,0	5,5	5,7	5,0	5,4	2,7	2,7	3,9	3,7	4,1	3,8	2,4	2,3	2,9	2,7
Manaus	130260	12,5	13,3	12,4	13,4	11,8	11,8	14,0	14,2	11,4	11,8	11,4	11,9	10,5	10,1	10,9	10,2	12,2	11,4	11,3	10,6	11,3	10,6
Boa Vista	140010	6,8	7,1	7,3	7,7	7,8	7,8	8,3	8,4	4,8	5,0	8,3	9,7	6,0	5,9	6,9	6,5	9,6	8,6	8,7	8,0	10,1	9,4
Belém	150140	15,8	16,0	16,1	16,4	16,0	16,0	16,3	16,4	17,3	17,5	16,2	16,8	16,5	15,0	14,9	13,6	16,4	14,3	17,1	14,5	13,9	11,9
Macapá	160030	8,5	8,9	7,6	8,2	4,4	4,4	6,4	6,6	6,7	7,0	6,3	6,8	6,8	6,9	7,6	7,5	6,7	6,5	9,2	8,9	8,0	8,0
Palmas	172100	3,5	3,7	4,5	5,0	6,6	6,6	3,9	4,0	4,5	4,8	2,7	2,9	5,7	5,4	5,2	5,0	2,6	2,4	5,4	5,2	2,9	2,8
São Luís	211130	12,4	12,4	8,9	9,1	12,7	12,7	11,2	11,3	8,6	8,8	8,0	8,2	10,0	8,7	7,4	6,4	6,5	5,5	8,1	6,9	5,9	4,9
Teresina	221100	6,5	6,5	6,9	7,0	8,2	8,2	7,4	7,5	7,2	7,2	7,4	7,6	5,7	4,9	8,2	7,3	6,9	5,8	7,6	6,5	7,7	6,9
Fortaleza	230440	6,9	7,0	5,9	6,0	8,4	8,4	6,9	7,0	6,9	7,0	6,1	6,2	6,2	5,2	6,6	5,6	5,8	5,0	6,3	5,4	5,2	4,3
Natal	240810	5,6	5,9	4,4	4,6	3,0	3,0	7,7	7,8	6,4	6,6	6,5	6,6	5,9	4,8	4,9	4,1	5,4	4,4	7,9	6,4	5,2	4,3
João Pessoa	250750	4,7	4,8	4,2	4,4	6,2	6,2	5,1	5,2	4,8	4,9	4,5	4,5	5,3	4,6	6,4	5,2	7,6	6,3	5,2	4,5	5,2	4,0
Recife	261160	9,3	9,5	10,6	11,0	9,5	9,5	11,0	11,1	10,4	10,5	9,2	9,3	9,1	7,4	7,4	6,0	9,5	7,8	9,4	7,7	8,0	6,3
Maceió	270430	7,2	7,6	6,9	7,2	7,6	7,6	6,9	6,8	7,1	7,2	6,6	6,6	4,9	4,4	6,0	5,5	8,0	6,8	8,1	7,2	9,1	8,0
Aracaju	280030	5,0	5,3	4,6	4,9	5,2	5,2	4,2	4,3	5,5	5,7	5,9	6,0	5,8	5,2	6,6	5,4	5,1	4,2	6,2	5,1	5,6	4,5
Salvador	292740	8,4	9,0	7,6	8,1	7,9	7,9	7,4	7,4	6,4	6,5	7,2	7,1	6,3	5,2	7,8	6,5	8,5	7,2	6,7	5,4	7,2	6,0
Belo Horizonte	310620	5,4	5,6	4,7	4,8	5,6	5,6	5,2	5,2	3,8	3,9	4,0	4,0	4,0	3,0	4,8	3,7	3,9	3,0	3,8	2,8	3,8	2,8
Vitória	320530	9,5	9,9	9,1	9,6	7,6	7,6	6,1	6,2	5,8	5,9	4,7	4,8	6,9	5,6	5,2	4,3	6,5	4,4	5,1	4,6	6,8	4,9
Rio de Janeiro	330455	12,9	12,9	13,3	13,4	12,7	12,7	11,5	11,5	10,4	10,5	9,8	10,2	9,3	8,1	9,9	8,2	8,5	7,1	8,3	7,1	7,2	6,0
São Paulo	355030	6,5	6,7	6,4	6,7	5,9	5,9	5,7	5,7	5,0	5,0	4,7	4,8	4,3	3,5	4,1	3,3	3,8	3,0	3,8	3,1	3,4	2,8
Curitiba	410690	8,3	8,6	7,8	8,2	6,2	6,2	6,4	6,4	6,4	6,5	5,2	5,3	5,0	4,0	5,6	4,2	6,0	4,4	6,3	4,8	4,9	3,8
Florianópolis	420540	15,0	15,7	12,6	13,4	13,6	13,6	9,6	9,8	10,9	11,3	8,5	8,9	6,4	4,8	7,7	5,7	8,1	6,3	10,1	7,4	6,6	5,0
Porto Alegre	431490	27,1	28,1	27,3	28,4	23,3	23,3	22,3	22,4	24,4	24,5	22,8	22,8	22,0	17,6	24,3	19,5	22,6	17,2	21,2	15,9	18,3	14,1
Campo Grande	500270	7,4	7,7	7,1	7,4	9,5	9,5	7,9	8,0	8,4	8,6	6,5	6,8	9,3	7,9	6,0	5,1	7,4	6,1	7,8	6,6	7,1	5,5
Cuiabá	510340	8,1	8,2	8,9	9,1	8,4	8,4	9,2	9,3	9,7	9,8	9,9	10,3	8,3	7,1	4,5	3,7	7,9	6,6	7,2	6,1	9,3	7,7
Goiânia	520870	5,7	6,0	5,2	5,5	6,0	6,0	6,4	6,4	5,9	6,0	5,4	5,7	5,5	4,6	4,8	3,9	5,7	4,8	4,8	4,3	5,3	4,3
Brasília	530010	4,5	4,7	4,5	4,8	3,9	3,9	3,8	3,8	3,6	3,7	3,8	3,8	3,3	2,7	3,1	2,6	2,7	2,3	2,7	2,2	2,7	2,2

Fonte: SIM - Sistema de Informação sobre Mortalidade; IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (dados extraídos em outubro de 2024).  
 Notas: (1) Utilizado método direto, usando como base o censo da população brasileira em 2000. (2) Dados preliminares para os últimos dois anos.

**TABELA 35** Óbitos por aids (número e coeficiente de mortalidade por 100.000 hab.) e razão de sexos, segundo ano do óbito. Brasil, 1980 a 2023<sup>(1)</sup>

Ano do óbito	Número de óbitos			Razão M:F	Coeficiente de mortalidade		
	Masculino	Feminino	Total <sup>(2)</sup>		Masculino	Feminino	Total
1980	1	0	1	-	0,0	0,0	0,0
1981	1	0	1	-	0,0	0,0	0,0
1982	1	0	1	-	0,0	0,0	0,0
1983	1	0	1	-	0,0	0,0	0,0
1984	4	1	5	4,0	0,0	0,0	0,0
1985	149	6	155	24,8	0,2	0,0	0,1
1986	363	22	385	16,5	0,5	0,0	0,3
1987	878	85	963	10,3	1,3	0,1	0,7
1988	1800	256	2056	7,0	2,6	0,4	1,5
1989	2840	434	3274	6,5	4,1	0,6	2,3
1990	4632	750	5383	6,2	6,5	1,0	3,7
1991	6135	1229	7367	5,0	8,5	1,7	5,0
1992	7449	1564	9020	4,8	10,2	2,1	6,1
1993	9239	2220	11469	4,2	12,3	2,9	7,6
1994	10582	2790	13391	3,8	13,9	3,6	8,7
1995	11599	3535	15156	3,3	15,1	4,5	9,7
1996	11176	3828	15017	2,9	14,4	4,8	9,6
1997	8749	3321	12078	2,6	11,1	4,1	7,6
1998	7671	3095	10770	2,5	9,6	3,8	6,7
1999	7487	3027	10521	2,5	9,3	3,6	6,4
2000	7540	3187	10730	2,4	9,0	3,7	6,3
2001	7517	3428	10948	2,2	8,9	3,9	6,4
2002	7580	3473	11055	2,2	8,8	3,9	6,3
2003	7672	3610	11283	2,1	8,8	4,0	6,4
2004	7458	3562	11020	2,1	8,5	3,9	6,2
2005	7364	3736	11100	2,0	8,1	4,0	6,0
2006	7342	3704	11046	2,0	8,0	3,9	5,9
2007	7585	3785	11372	2,0	8,2	3,9	6,0
2008	7797	4042	11839	1,9	8,4	4,2	6,2
2009	7962	4171	12134	1,9	8,5	4,3	6,3
2010	7980	4169	12151	1,9	8,3	4,2	6,2
2011	7960	4189	12151	1,9	8,2	4,2	6,2
2012	7847	4225	12073	1,8	8,0	4,2	6,1
2013	8257	4238	12499	1,9	8,4	4,2	6,2
2014	8363	4143	12507	2,0	8,5	4,0	6,2
2015	8338	4265	12605	2,0	8,4	4,1	6,2
2016	8208	4259	12470	1,9	8,2	4,1	6,1
2017	7726	3935	11663	2,0	7,6	3,7	5,6
2018	7509	3662	11176	2,1	7,4	3,4	5,4
2019	7104	3530	10634	2,0	6,9	3,3	5,1
2020	7246	3349	10596	2,2	7,0	3,1	5,0
2021	7801	3712	11515	2,1	7,5	3,4	5,4
2022	7553	3503	11062	2,2	7,2	3,2	5,2
2023	6981	3355	10338	2,1	6,7	3,1	4,8
Total	275447	117395	392981	-	-	-	-

Fonte: SIM - Sistema de Informação sobre Mortalidade; IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (dados extraídos em outubro de 2024).

Notas: (1) Dados preliminares para os últimos dois anos. (2) 139 casos ignorados com relação ao sexo.

**TABELA 36** Óbitos por aids (número e coeficiente de mortalidade por 100.000 hab.) segundo sexo e faixa etária, por ano do óbito. Brasil, 1980 a 2023<sup>(1)</sup>

Faixa etária	1980-2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		2023		Total	
	N	N	coef.	N	coef.	N	coef.	N	coef.	N	coef.	N	coef.	N	coef.	N	coef.	N	coef.	N	coef.	N	coef.	N	N	
<b>Masculino</b>																										
< 5 anos	2001	29	0,4	20	0,3	27	0,4	20	0,3	16	0,2	11	0,1	16	0,2	6	0,1	8	0,1	14	0,2	5	0,1	2173		
5 a 9 anos	532	11	0,1	8	0,1	6	0,1	2	0,0	8	0,1	6	0,1	5	0,1	4	0,1	7	0,1	6	0,1	1	0,0	596		
10 a 14 anos	496	10	0,1	9	0,1	6	0,1	2	0,0	10	0,1	5	0,1	6	0,1	3	0,0	4	0,1	5	0,1	9	0,1	565		
15 a 19 anos	1727	56	0,6	69	0,8	71	0,8	56	0,6	54	0,6	42	0,5	38	0,5	35	0,4	44	0,6	14	0,2	30	0,4	2236		
20 a 24 anos	10758	312	3,6	333	3,9	293	3,4	312	3,6	341	3,9	280	3,2	286	3,3	305	3,5	257	3,0	261	3,0	230	2,7	13968		
25 a 29 anos	27428	763	8,8	715	8,3	745	8,6	765	8,9	726	8,5	656	7,7	587	6,9	626	7,4	665	7,8	684	8,0	601	7,1	34961		
30 a 34 anos	37218	1063	12,9	1066	12,7	1096	13,0	996	11,7	922	10,8	915	10,7	777	9,1	789	9,2	853	10,0	795	9,3	758	8,9	47248		
35 a 39 anos	35398	1299	17,7	1253	16,6	1274	16,5	1186	15,1	1046	13,1	1013	12,4	977	11,8	973	11,7	986	11,7	1004	11,9	892	10,6	47301		
40 a 44 anos	28404	1291	19,7	1243	18,8	1150	17,1	1192	17,4	1047	14,9	1054	14,6	1000	13,5	1002	13,2	1111	14,4	1085	14,0	951	12,3	40530		
45 a 49 anos	19296	1233	20,3	1264	20,5	1201	19,2	1139	18,1	1030	16,2	992	15,5	935	14,4	852	13,0	951	14,2	896	13,4	841	12,5	30630		
50 a 54 anos	11701	881	16,6	894	16,4	942	16,9	913	16,1	913	15,8	862	14,7	836	14,0	840	13,9	941	15,4	847	13,9	828	13,6	21398		
55 a 59 anos	6867	563	12,9	643	14,3	672	14,4	717	15,0	654	13,3	650	12,8	611	11,8	680	12,8	737	13,6	726	13,4	661	12,2	14181		
60 e mais	7878	727	7,1	840	7,9	843	7,6	896	7,8	939	7,9	1010	8,2	1023	8,0	1123	8,4	1228	8,9	1210	8,8	1167	8,4	18884		
Ignorado	657	19	-	6	-	12	-	12	-	20	-	13	-	7	-	8	-	9	-	6	-	7	-	776		
Total	190361	8257	8,4	8363	8,5	8338	8,4	8208	8,2	7726	7,6	7509	7,4	7104	6,9	7246	7,0	7801	7,5	7553	7,2	6981	6,7	275447		
<b>Feminino</b>																										
< 5 anos	2019	36	0,5	24	0,3	20	0,3	12	0,2	16	0,2	21	0,3	20	0,3	10	0,1	11	0,2	12	0,2	10	0,1	2211		
5 a 9 anos	431	4	0,1	6	0,1	8	0,1	2	0,0	9	0,1	2	0,0	3	0,0	2	0,0	3	0,0	3	0,0	2	0,0	475		
10 a 14 anos	334	11	0,1	9	0,1	11	0,1	9	0,1	5	0,1	9	0,1	7	0,1	6	0,1	6	0,1	1	0,0	3	0,0	411		
15 a 19 anos	1016	66	0,8	53	0,6	65	0,8	58	0,7	48	0,6	31	0,4	29	0,4	18	0,2	17	0,2	17	0,2	25	0,3	1443		
20 a 24 anos	5301	143	1,7	143	1,7	164	1,9	157	1,8	139	1,6	136	1,6	113	1,3	98	1,2	98	1,2	103	1,2	90	1,1	6685		
25 a 29 anos	11176	386	4,4	336	3,8	301	3,5	296	3,4	247	2,9	258	3,0	230	2,7	231	2,7	260	3,1	212	2,5	224	2,6	14157		
30 a 34 anos	13716	540	6,3	573	6,6	523	6,0	481	5,5	450	5,1	389	4,5	382	4,4	338	3,9	348	4,0	323	3,7	257	3,0	18320		
35 a 39 anos	12796	703	9,1	679	8,6	700	8,7	730	8,9	628	7,5	566	6,6	506	5,9	462	5,3	511	5,9	440	5,0	407	4,7	19128		
40 a 44 anos	10207	718	10,3	706	10,0	667	9,3	667	9,1	634	8,5	575	7,5	578	7,4	522	6,5	534	6,5	563	6,9	517	6,3	16888		
45 a 49 anos	7385	588	9,0	532	8,0	613	9,2	611	9,0	564	8,3	521	7,6	470	6,8	454	6,4	544	7,5	476	6,6	465	6,4	13223		
50 a 54 anos	4569	397	6,8	435	7,3	441	7,2	436	7,0	430	6,8	389	6,1	392	6,0	337	5,1	410	6,2	408	6,1	403	6,1	9047		
55 a 59 anos	2809	284	5,8	276	5,4	302	5,8	309	5,7	299	5,4	297	5,2	283	4,9	309	5,2	327	5,4	307	5,1	307	5,1	6109		
60 e mais	3430	354	2,7	363	2,7	447	3,2	486	3,4	460	3,1	467	3,0	514	3,2	560	3,3	641	3,7	636	3,6	645	3,7	9003		
Ignorado	255	8	-	8	-	3	-	5	-	6	-	1	-	3	-	2	-	2	-	2	-	0	-	295		
Total	75444	4238	4,2	4143	4,0	4265	4,1	4259	4,1	3935	3,7	3662	3,4	3530	3,3	3349	3,1	3712	3,4	3503	3,2	3355	3,1	117395		
<b>Total<sup>(2)</sup></b>																										
< 5 anos	4021	65	0,4	44	0,3	47	0,3	32	0,2	32	0,2	32	0,2	36	0,2	16	0,1	19	0,1	26	0,2	15	0,1	4385		
5 a 9 anos	964	15	0,1	14	0,1	14	0,1	4	0,0	17	0,1	8	0,1	8	0,1	6	0,0	10	0,1	9	0,1	3	0,0	1072		
10 a 14 anos	830	21	0,1	18	0,1	17	0,1	11	0,1	15	0,1	14	0,1	13	0,1	9	0,1	10	0,1	6	0,0	12	0,1	976		
15 a 19 anos	2745	122	0,7	122	0,7	136	0,8	114	0,7	102	0,6	73	0,4	67	0,4	53	0,3	61	0,4	31	0,2	55	0,4	3681		
20 a 24 anos	16064	456	2,7	476	2,8	457	2,7	469	2,7	480	2,8	416	2,4	399	2,3	403	2,3	355	2,1	365	2,1	320	1,9	20660		
25 a 29 anos	38620	1150	6,6	1051	6,0	1046	6,0	1061	6,1	974	5,7	915	5,4	817	4,8	857	5,0	925	5,4	896	5,3	826	4,9	49138		
30 a 34 anos	50953	1603	9,5	1639	9,6	1619	9,4	1477	8,6	1372	7,9	1305	7,5	1159	6,7	1128	6,6	1201	7,0	1119	6,5	1015	5,9	65590		
35 a 39 anos	48222	2002	13,3	1932	12,5	1974	12,5	1917	11,9	1674	10,2	1580	9,5	1483	8,8	1435	8,4	1497	8,7	1445	8,4	1299	7,6	66460		
40 a 44 anos	38621	2009	14,9	1949	14,3	1818	13,1	1859	13,1	1681	11,6	1629	10,9	1578	10,3	1524	9,8	1646	10,3	1649	10,4	1468	9,2	57431		
45 a 49 anos	26691	1821	14,4	1796	14,0	1814	14,0	1750	13,4	1594	12,1	1514	11,4	1405	10,5	1306	9,6	1495	10,7	1372	9,8	1306	9,4	43864		
50 a 54 anos	16272	1279	11,5	1329	11,6	1383	11,9	1349	11,3	1343	11,1	1251	10,2	1228	9,9	1177	9,3	1352	10,6	1256	9,8	1231	9,7	30450		
55 a 59 anos	9679	847	9,1	919	9,6	974	9,9	1026	10,1	953	9,1	947	8,8	894	8,1	989	8,8	1064	9,3	1033	9,0	968	8,4	20293		
60 e mais	11310	1081	4,6	1203	5,0	1290	5,2	1382	5,3	1400	5,2	1477	5,3	1537	5,3	1683	5,6	1869	6,0	1846	5,9	1812	5,8	27890		
Ignorado	924	28	-	15	-	16	-	19	-	26	-	15	-	10	-	10	-	11	-	9	-	8	-	1091		
Total	265916	12499	6,2	12507	6,2	12605	6,2	12470	6,1	11663	5,6	11176	5,4	10634	5,1	10596	5,0	11515	5,4	11062	5,2	10338	4,8	392981		

Fonte: SIM - Sistema de Informação sobre Mortalidade; IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (dados extraídos em outubro de 2024).

Notas: (1) Dados preliminares para os últimos dois anos. (2) 139 casos ignorados quanto ao sexo.

**TABELA 37 Óbitos por aids (número e percentual), segundo raça/cor e sexo, por ano do óbito. Brasil, 2013 a 2023<sup>(1)</sup>**

Ano do óbito	Branca		Preta		Amarela		Parda		Indígena		Subtotal		Ignorada		Total <sup>(2)</sup>
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N
<b>Masculino</b>															
2013	3518	42,6	1045	12,7	16	0,2	3223	39,0	15	0,2	7817	94,7	440	5,3	8257
2014	3429	41,0	1121	13,4	21	0,3	3410	40,8	18	0,2	7999	95,6	364	4,4	8363
2015	3366	40,4	1070	12,8	19	0,2	3520	42,2	18	0,2	7993	95,9	345	4,1	8338
2016	3294	40,1	1021	12,4	21	0,3	3536	43,1	14	0,2	7886	96,1	322	3,9	8208
2017	3052	39,5	995	12,9	20	0,3	3420	44,3	15	0,2	7502	97,1	224	2,9	7726
2018	2935	39,1	973	13,0	26	0,3	3329	44,3	22	0,3	7285	97,0	224	3,0	7509
2019	2620	36,9	964	13,6	22	0,3	3278	46,1	20	0,3	6904	97,2	200	2,8	7104
2020	2710	37,4	1001	13,8	22	0,3	3319	45,8	16	0,2	7068	97,5	178	2,5	7246
2021	2976	38,1	1034	13,3	25	0,3	3542	45,4	19	0,2	7596	97,4	205	2,6	7801
2022	2691	35,6	1043	13,8	30	0,4	3629	48,0	19	0,3	7412	98,1	141	1,9	7553
2023	2444	35,0	979	14,0	33	0,5	3404	48,8	27	0,4	6887	98,7	94	1,3	6981
Total	33035	38,8	11246	13,2	255	0,3	37610	44,2	203	0,2	82349	96,8	2737	3,2	85086
<b>Feminino</b>															
2013	1658	39,1	649	15,3	9	0,2	1677	39,6	12	0,3	4005	94,5	233	5,5	4238
2014	1615	39,0	624	15,1	6	0,1	1693	40,9	13	0,3	3951	95,4	192	4,6	4143
2015	1653	38,8	623	14,6	8	0,2	1787	41,9	6	0,1	4077	95,6	188	4,4	4265
2016	1583	37,2	648	15,2	10	0,2	1833	43,0	13	0,3	4087	96,0	172	4,0	4259
2017	1372	34,9	600	15,2	5	0,1	1804	45,8	12	0,3	3793	96,4	142	3,6	3935
2018	1328	36,3	582	15,9	14	0,4	1590	43,4	13	0,4	3527	96,3	135	3,7	3662
2019	1288	36,5	535	15,2	9	0,3	1603	45,4	10	0,3	3445	97,6	85	2,4	3530
2020	1201	35,9	530	15,8	9	0,3	1511	45,1	16	0,5	3267	97,6	82	2,4	3349
2021	1402	37,8	550	14,8	5	0,1	1654	44,6	18	0,5	3629	97,8	83	2,2	3712
2022	1263	36,1	582	16,6	12	0,3	1564	44,6	12	0,3	3433	98,0	70	2,0	3503
2023	1168	34,8	568	16,9	6	0,2	1555	46,3	14	0,4	3311	98,7	44	1,3	3355
Total	15531	37,0	6491	15,5	93	0,2	18271	43,6	139	0,3	40525	96,6	1426	3,4	41951
<b>Total<sup>(2)</sup></b>															
2013	5176	41,4	1695	13,6	25	0,2	4900	39,2	27	0,2	11823	94,6	676	5,4	12499
2014	5044	40,3	1745	14,0	27	0,2	5103	40,8	31	0,2	11950	95,5	557	4,5	12507
2015	5020	39,8	1693	13,4	27	0,2	5307	42,1	24	0,2	12071	95,8	534	4,2	12605
2016	4877	39,1	1669	13,4	31	0,2	5369	43,1	27	0,2	11973	96,0	497	4,0	12470
2017	4424	37,9	1595	13,7	25	0,2	5224	44,8	27	0,2	11295	96,8	368	3,2	11663
2018	4263	38,1	1555	13,9	40	0,4	4923	44,0	35	0,3	10816	96,8	360	3,2	11176
2019	3908	36,8	1499	14,1	31	0,3	4881	45,9	30	0,3	10349	97,3	285	2,7	10634
2020	3912	36,9	1531	14,4	31	0,3	4830	45,6	32	0,3	10336	97,5	260	2,5	10596
2021	4379	38,0	1584	13,8	30	0,3	5196	45,1	37	0,3	11226	97,5	289	2,5	11515
2022	3955	35,8	1625	14,7	42	0,4	5197	47,0	31	0,3	10850	98,1	212	1,9	11062
2023	3613	34,9	1547	15,0	39	0,4	4960	48,0	41	0,4	10200	98,7	138	1,3	10338
Total	48571	38,2	17738	14,0	348	0,3	55890	44,0	342	0,3	122889	96,7	4176	3,3	127065

Fonte: SIM - Sistema de Informação sobre Mortalidade; IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (dados extraídos em outubro de 2024).

Notas: (1) Dados preliminares para os últimos dois anos. (2) 28 casos ignorados com relação ao sexo.

**TABELA 38** Ranking das Unidades Federativas segundo índice composto. Brasil, 2019 a 2023

Ranking	Unidade Federativa	Índice	Taxa de detecção <sup>(1)</sup>	Δ taxa de detecção <sup>(2)</sup>	Taxa de mortalidade <sup>(3)</sup>	Δ taxa de mortalidade <sup>(4)</sup>	Taxa de detecção <5 anos <sup>(5)</sup>	Δ taxa de detecção <5 anos <sup>(6)</sup>	Média do primeiro CD4 <sup>(7)</sup>
1º	Roraima	6,737	35,1	0,5	6,0	0,5	2,2	1,2	209
2º	Amazonas	6,089	34,7	-0,4	7,1	0,1	2,1	-0,1	227
3º	Amapá	5,910	24,6	0,2	5,9	0,0	4,2	-0,6	236
4º	Pará	5,701	25,8	-0,5	7,1	-0,2	2,2	-0,1	219
5º	Alagoas	5,429	18,6	0,5	4,0	0,4	1,7	0,1	220
6º	Rio de Janeiro	5,401	23,2	0,2	6,4	-0,4	2,7	-0,6	243
7º	Rondônia	5,388	20,9	1,1	4,0	0,5	1,9	-0,7	227
8º	Rio Grande do Sul	5,168	24,3	-1,1	7,4	-0,4	2,3	-0,3	284
9º	Maranhão	5,118	17,6	0,0	4,7	-0,2	1,8	-0,2	209
10º	Sergipe	5,087	18,0	0,3	3,6	0,1	1,2	0,3	221
11º	Mato Grosso do Sul	5,043	22,6	-0,4	4,8	-0,2	1,2	0,2	239
12º	Santa Catarina	5,006	25,5	-0,4	4,5	-0,2	1,8	0,0	278
13º	Espírito Santo	4,901	17,2	-0,3	4,5	-0,1	1,6	0,2	253
14º	Tocantins	4,830	15,2	1,5	3,4	0,0	0,5	0,0	227
15º	Bahia	4,806	13,5	0,1	3,4	0,0	1,5	-0,2	218
16º	Mato Grosso	4,798	21,2	-0,5	4,5	0,1	0,8	0,1	270
17º	Pernambuco	4,765	16,6	-0,6	4,3	-0,1	1,3	-0,1	232
18º	Ceará	4,720	14,3	0,3	3,1	-0,1	1,3	-0,2	217
19º	Goiás	4,713	17,3	0,5	3,3	0,0	0,3	-0,3	207
20º	Piauí	4,634	13,1	-0,2	3,7	-0,1	1,3	-0,2	227
21º	Acre	4,631	13,3	1,8	2,1	0,0	0,8	-0,3	229
22º	Paraná	4,581	15,9	0,1	3,5	0,1	0,5	0,1	252
23º	Rio Grande do Norte	4,542	16,9	-0,1	3,3	-0,1	0,8	-0,5	217
24º	Paraíba	4,348	12,9	-0,4	3,5	0,1	1,2	-0,6	251
25º	São Paulo	4,323	13,8	-0,2	3,1	-0,1	0,6	-0,1	252
26º	Minas Gerais	4,203	10,9	0,0	2,4	0,0	0,4	-0,1	235
27º	Distrito Federal	4,130	14,0	-0,3	2,2	-0,1	0,3	-0,1	245

Fonte: Departamento de HIV/Aids, Tuberculose, Hepatites Virais e Infecções Sexualmente Transmissíveis/SVSA/MS; IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (dados extraídos em outubro de 2024).

Notas: (1) Taxa média de detecção de aids na população geral nos últimos três anos. (2) Variação média anual da taxa de detecção de aids na população geral nos últimos cinco anos. (3) Taxa média de mortalidade por aids na população geral nos últimos três anos. (4) Variação média anual da taxa de mortalidade por aids na população geral nos últimos cinco anos. (5) Taxa média de detecção de aids em menores de 5 anos nos últimos três anos. (6) Variação média anual da taxa de detecção de aids em menores de 5 anos nos últimos cinco anos. (7) Média calculada após transformação logarítmica.

**TABELA 39** Ranking das capitais segundo índice composto. Brasil, 2019 a 2023

Ranking	Capital	Índice	Taxa de detecção <sup>(1)</sup>	Δ taxa de detecção <sup>(2)</sup>	Taxa de mortalidade <sup>(3)</sup>	Δ taxa de mortalidade <sup>(4)</sup>	Taxa de detecção <5 anos <sup>(5)</sup>	Δ taxa de detecção <5 anos <sup>(6)</sup>	Média do primeiro CD4 <sup>(7)</sup>
1º	Porto Alegre	6,7	46,4	-2,9	20,9	-0,9	4,7	-1	310
2º	Manaus	6,4	53,5	-1,1	11,8	0,2	1,9	0	226
3º	Belém	6,4	47,2	-3,9	15,9	-0,7	2,4	0	210
4º	Boa Vista	6,2	43,3	0,4	9,5	1,0	2,8	1	211
5º	Porto Velho	6,2	39,2	1,6	8,8	1,1	5,7	-1	229
6º	Maceió	6,0	32,7	0,7	8,4	1,1	5,2	1	233
7º	Florianópolis	6,0	47,6	-4,4	8,3	0,0	2,4	-1	307
8º	Macapá	5,8	29,8	0,4	8,0	0,3	3,8	-1	237
9º	Recife	5,8	28,7	-2,0	9,2	-0,3	3,3	0	230
10º	São Luís	5,7	33,2	-0,8	6,9	-1,0	2,7	0	192
11º	Campo Grande	5,7	29,6	-0,6	7,4	-0,5	2,1	0	261
12º	Salvador	5,7	25,5	0,2	7,5	0,2	2,6	0	216
13º	Teresina	5,6	26,2	0,0	7,4	0,5	1,2	0	212
14º	Cuiabá	5,6	28,3	-1,0	8,1	0,2	0,0	-1	210
15º	Rio de Janeiro	5,6	25,3	0,0	8,2	-0,5	2,3	-1	257
16º	Aracaju	5,5	27,5	0,2	5,7	0,0	0,8	0	241
17º	Natal	5,5	28,5	-0,5	6,2	-0,2	0,0	0	230
18º	João Pessoa	5,5	25,6	-1,1	6,1	0,0	2,7	-2	270
19º	Palmas	5,5	24,9	3,0	3,6	-0,7	2,9	0	249
20º	Fortaleza	5,5	22,7	-0,1	5,8	-0,3	2,6	0	214
21º	Rio Branco	5,5	22,3	3,4	3,3	0,0	2,1	1	234
22º	Goiânia	5,4	24,6	0,0	5,2	-0,1	0,0	-1	210
23º	Vitória	5,4	18,9	-0,5	6,1	0,0	1,5	0	283
24º	Curitiba	5,4	20,5	-0,9	6,0	0,0	0,6	0	280
25º	Belo Horizonte	5,2	17,9	-0,4	3,9	-0,1	0,0	0	232
26º	São Paulo	5,2	18,2	-0,6	3,7	-0,2	0,4	0	246
27º	Brasília	5,0	14,0	-0,3	2,8	-0,1	0,3	0	246

Fonte: Departamento de HIV/Aids, Tuberculose, Hepatites Virais e Infecções Sexualmente Transmissíveis/SVSA/MS; IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (dados extraídos em outubro de 2024).

Notas: (1) Taxa média de detecção de aids na população geral nos últimos três anos. (2) Variação média anual da taxa de detecção de aids na população geral nos últimos cinco anos. (3) Taxa média de mortalidade por aids na população geral nos últimos três anos. (4) Variação média anual da taxa de mortalidade por aids na população geral nos últimos cinco anos. (5) Taxa média de detecção de aids em menores de 5 anos nos últimos três anos. (6) Variação média anual da taxa de detecção de aids em menores de 5 anos nos últimos cinco anos. (7) Média calculada após transformação logarítmica.



**TABELA 40** Ranking dos 100 municípios com mais de 100 mil habitantes segundo índice composto. Brasil, 2019 a 2023

Ranking	Município	UF	Índice	Taxa de detecção <sup>(1)</sup>	Δ taxa de detecção <sup>(2)</sup>	Taxa de mortalidade <sup>(3)</sup>	Δ taxa de mortalidade <sup>(4)</sup>	Taxa de detecção <5 anos <sup>(5)</sup>	Δ taxa de detecção <5 anos <sup>(6)</sup>	Média do primeiro CD4 <sup>(7)</sup>
1º	Canoas	RS	6,800	41,9	1,1	17,0	-0,7	9,6	2,1	310
2º	Porto Alegre	RS	6,687	46,4	-2,9	20,9	-0,9	4,7	-1,5	310
3º	Camboriú	SC	6,463	44,7	0,0	13,0	-0,8	4,5	3,3	308
4º	Paranaguá	PR	6,443	32,8	1,3	17,8	0,7	2,6	2,0	268
5º	Alvorada	RS	6,437	41,6	1,3	19,0	-0,4	0,0	-1,5	283
6º	Manaus	AM	6,418	53,5	-1,1	11,8	0,2	1,9	-0,4	226
7º	Belém	PA	6,399	47,2	-3,9	15,9	-0,7	2,4	-0,3	210
8º	Palhoça	SC	6,367	42,7	0,0	10,1	0,3	7,8	-0,1	268
9º	Santarém	PA	6,294	42,4	4,3	6,7	0,9	6,6	0,0	220
10º	Marituba	PA	6,293	37,3	1,0	13,5	-1,1	3,4	2,5	196
11º	Castanhal	PA	6,276	40,0	0,6	13,3	0,3	2,3	0,0	228
12º	São Leopoldo	RS	6,252	36,6	-0,2	15,4	-0,7	4,1	-1,5	281
13º	Boa Vista	RR	6,248	43,3	0,4	9,5	1,0	2,8	1,3	211
14º	Sorriso	MT	6,217	34,8	1,3	5,3	0,5	8,3	6,3	188
15º	Lages	SC	6,216	39,0	4,2	7,6	-2,1	9,3	0,0	297
16º	Dourados	MS	6,212	34,2	0,5	7,3	0,7	7,8	4,4	239
17º	Porto Velho	RO	6,197	39,2	1,6	8,8	1,1	5,7	-1,2	229
18º	Queimados	RJ	6,194	29,1	4,5	10,7	1,8	8,4	-4,2	270
19º	Santa Cruz do Sul	RS	6,180	28,2	1,6	11,3	1,5	4,5	3,4	267
20º	Bacabal	MA	6,176	33,0	2,1	9,5	-0,3	8,2	0,0	236
21º	Marabá	PA	6,146	37,8	2,7	8,8	0,4	5,4	-1,0	277
22º	Itajaí	SC	6,144	43,0	-1,3	13,5	-0,9	0,0	0,0	260
23º	Parauapebas	PA	6,132	44,0	1,3	7,0	-0,2	3,5	1,3	213
24º	São José	SC	6,122	43,6	-0,9	9,9	-0,8	4,3	-1,6	238
25º	Rio Grande	RS	6,106	42,4	-6,6	17,2	-0,3	0,0	-3,6	258
26º	Ananindeua	PA	6,073	37,5	-0,8	11,0	-1,2	4,0	0,0	190
27º	São José de Ribamar	MA	6,065	34,7	1,4	9,2	0,4	2,7	2,0	185
28º	Nova Iguaçu	RJ	6,047	30,4	2,0	10,2	0,0	4,5	0,9	210
29º	Magé	RJ	6,046	27,2	1,6	9,0	0,0	8,9	0,0	275
30º	Maceió	AL	6,043	32,7	0,7	8,4	1,1	5,2	0,8	233
31º	Porto Seguro	BA	6,029	32,6	-0,4	7,2	0,1	7,6	1,9	259
32º	Florianópolis	SC	6,007	47,6	-4,4	8,3	0,0	2,4	-0,9	307
33º	São João de Meriti	RJ	6,000	25,8	0,0	8,7	-0,7	8,3	3,1	215
34º	Pelotas	RS	5,990	29,0	-2,3	12,0	0,9	3,3	1,3	259
35º	Sapucaia do Sul	RS	5,985	27,4	-2,0	13,8	-1,3	3,4	2,5	276
36º	Ilhéus	BA	5,969	32,1	3,7	11,4	-0,4	0,0	0,0	205
37º	Imperatriz	MA	5,962	37,4	2,2	7,6	-0,3	3,9	-1,4	239
38º	Várzea Grande	MT	5,955	37,4	0,5	9,0	-0,5	1,4	1,1	232
39º	São Mateus	ES	5,939	30,9	2,1	8,4	1,3	3,3	0,0	313
40º	Novo Hamburgo	RS	5,932	29,8	-2,2	16,3	-0,7	0,0	-1,6	259
41º	Mesquita	RJ	5,897	26,9	1,7	7,7	-1,4	8,3	0,1	214
42º	Itacoatiara	AM	5,882	31,1	0,3	5,8	-0,3	6,1	2,3	238
43º	Foz do Iguaçu	PR	5,879	31,3	2,6	8,4	0,6	1,7	0,0	236
44º	Viamão	RS	5,854	31,3	-2,2	13,3	-1,6	1,8	-1,3	267
45º	Senador Canedo	GO	5,834	34,3	6,4	5,8	0,1	0,0	0,0	186
46º	Macapá	AP	5,822	29,8	0,4	8,0	0,3	3,8	-0,6	237
47º	Bragança	PA	5,820	32,3	2,5	7,7	1,1	0,0	0,0	234
48º	Duque de Caxias	RJ	5,815	26,8	0,0	10,1	0,1	3,0	-0,4	231
49º	Joinville	SC	5,793	28,2	-1,2	5,8	0,3	5,7	2,5	269
50º	Olinda	PE	5,788	29,5	-2,4	7,7	0,1	4,4	1,1	250

continua

conclusão

**TABELA 40** Ranking dos 100 municípios com mais de 100 mil habitantes segundo índice composto. Brasil, 2019 a 2023

Ranking	Município	UF	Índice	Taxa de detecção <sup>(1)</sup>	Δ taxa de detecção <sup>(2)</sup>	Taxa de mortalidade <sup>(3)</sup>	Δ taxa de mortalidade <sup>(4)</sup>	Taxa de detecção <5 anos <sup>(5)</sup>	Δ taxa de detecção <5 anos <sup>(6)</sup>	Média do primeiro CD4 <sup>(7)</sup>
51º	Chapecó	SC	5,786	30,6	0,9	4,8	-0,3	4,2	3,2	262
52º	Gravataí	RS	5,760	22,5	-1,4	9,9	-0,6	5,0	1,3	289
53º	Recife	PE	5,756	28,7	-2,0	9,2	-0,3	3,3	-0,3	230
54º	Rondonópolis	MT	5,754	37,6	-4,7	9,5	-0,1	0,0	0,0	393
55º	Nossa Senhora do Socorro	SE	5,741	24,5	-0,4	5,5	0,0	7,0	1,7	213
56º	Piraquara	PR	5,718	24,5	1,2	8,0	0,2	3,3	0,0	217
57º	São Luís	MA	5,714	33,2	-0,8	6,9	-1,0	2,7	-0,4	192
58º	Pinhais	PR	5,694	30,4	0,2	7,2	1,3	0,0	0,0	258
59º	Cachoeirinha	RS	5,688	25,7	-2,0	10,1	0,2	3,9	-2,9	315
60º	Santa Maria	RS	5,683	27,4	-0,8	9,1	1,0	0,0	0,0	275
61º	Vila Velha	ES	5,677	25,3	-0,9	7,2	-0,1	4,2	0,8	256
62º	Campo Grande	MS	5,675	29,6	-0,6	7,4	-0,5	2,1	0,4	261
63º	Criciúma	SC	5,668	32,1	-0,7	7,9	-0,2	0,0	0,0	293
64º	Salvador	BA	5,663	25,5	0,2	7,5	0,2	2,6	-0,2	216
65º	Maracanaú	CE	5,659	23,7	3,0	4,5	0,4	4,1	1,5	218
66º	Belford Roxo	RJ	5,656	23,5	-0,9	8,6	-1,0	5,2	-1,3	219
67º	Macaé	RJ	5,642	31,7	2,1	6,9	-0,4	0,0	-1,2	247
68º	Jaboatão dos Guararapes	PE	5,636	22,7	-0,8	7,5	-0,6	5,1	0,0	213
69º	Sinop	MT	5,634	33,6	2,3	4,9	-0,2	0,0	0,0	265
70º	Teresina	PI	5,630	26,2	0,0	7,4	0,5	1,2	0,0	212
71º	Igarassu	PE	5,623	23,1	-1,2	5,3	0,6	4,1	3,1	269
72º	Cuiabá	MT	5,608	28,3	-1,0	8,1	0,2	0,0	-0,6	210
73º	Rio de Janeiro	RJ	5,607	25,3	0,0	8,2	-0,5	2,3	-0,9	257
74º	Toledo	PR	5,606	21,4	2,5	5,5	0,8	3,7	0,0	243
75º	Tubarão	SC	5,603	27,1	1,1	6,8	0,9	0,0	0,0	303
76º	Codó	MA	5,599	22,7	-3,5	8,9	-2,5	6,2	0,0	186
77º	São Gonçalo	RJ	5,596	21,9	-0,1	7,0	-0,3	5,5	-1,5	228
78º	Jataí	GO	5,591	21,0	2,6	3,2	-1,3	9,1	0,0	267
79º	Balneário Camboriú	SC	5,590	39,3	-8,2	7,4	-2,0	4,1	-3,2	288
80º	Niterói	RJ	5,588	22,4	-1,9	8,6	0,2	2,6	0,0	254
81º	Santos	SP	5,587	24,1	0,5	7,5	0,3	1,6	0,0	311
82º	Cariacica	ES	5,575	21,0	0,7	7,6	0,4	2,3	0,0	237
83º	Campos dos Goytacazes	RJ	5,572	20,5	1,1	8,1	0,2	1,8	0,0	219
84º	Cabo Frio	RJ	5,570	24,2	2,7	5,8	-0,2	2,0	0,0	238
85º	Itaituba	PA	5,569	20,0	-7,2	14,1	-0,3	0,0	0,0	166
86º	Caraguatatuba	SP	5,567	36,2	-0,2	6,1	-0,8	0,0	-2,7	325
87º	Rio das Ostras	RJ	5,559	27,0	-1,1	8,1	-0,4	0,0	0,0	219
88º	Fazenda Rio Grande	PR	5,555	24,7	0,8	3,5	-0,3	3,6	2,7	243
89º	Barcarena	PA	5,549	23,2	1,4	5,7	-0,1	3,0	0,0	253
90º	São José do Rio Preto	SP	5,537	22,7	-1,8	9,4	0,3	0,0	0,0	253
91º	Timon	MA	5,533	22,2	1,7	7,0	0,9	0,0	0,0	215
92º	Paragominas	PA	5,529	29,4	-3,5	6,0	0,2	3,2	-2,4	224
93º	Aracaju	SE	5,528	27,5	0,2	5,7	0,0	0,8	0,0	241
94º	Maricá	RJ	5,526	22,1	2,7	7,4	-0,1	0,0	0,0	226
95º	Volta Redonda	RJ	5,522	24,5	-0,7	6,4	0,0	2,1	0,0	276
96º	Balsas	MA	5,521	12,4	2,0	6,2	0,5	4,0	3,0	184
97º	Itumbiara	GO	5,519	27,8	2,2	5,9	-1,2	0,0	0,0	205
98º	Blumenau	SC	5,517	29,2	0,1	5,6	-0,7	1,5	-1,2	300
99º	Altamira	PA	5,513	23,3	3,9	6,3	0,0	0,0	0,0	349
100º	Natal	RN	5,509	28,5	-0,5	6,2	-0,2	0,0	-0,5	230

Fonte: Departamento de HIV/Aids, Tuberculose, Hepatites Virais e Infecções Sexualmente Transmissíveis/SVSA/MS; IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (dados extraídos em outubro de 2024).

Notas: (1) Taxa média de detecção de aids na população geral nos últimos três anos. (2) Variação média anual da taxa de detecção de aids na população geral nos últimos cinco anos. (3) Taxa média de mortalidade por aids na população geral nos últimos três anos. (4) Variação média anual da taxa de mortalidade por aids na população geral nos últimos cinco anos. (5) Taxa média de detecção de aids em menores de 5 anos nos últimos três anos. (6) Variação média anual da taxa de detecção de aids em menores de 5 anos nos últimos cinco anos. (7) Média calculada após transformação logarítmica.

## Apêndice B – Metodologias

### 1. Nota técnica para preparação do banco de dados de aids e construção das tabelas

Para a preparação deste Boletim Epidemiológico HIV e Aids 2024, foi realizado um estudo descritivo acerca da morbimortalidade por HIV e aids no Brasil entre os anos de 1980 e 2024 (dados até 30/06/2024). As fontes utilizadas para a obtenção dos dados incluem as notificações compulsórias de casos de HIV e aids do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) e os registros de óbitos atribuídos à aids no Sistema de Informação de Mortalidade (SIM), além dos dados do Sistema de Informação de Exames Laboratoriais (Siscel) e do Sistema de Controle Logístico de Medicamentos (Siclom). As bases de dados foram relacionadas por meio de *linkage* probabilístico e suas informações analisadas mediante estatísticas descritivas.

As bases do Sinan versão Windows (crianças e adultos) referentes aos registros notificados até 2006 encontram-se congeladas e unificadas, o que significa que não foram realizados procedimentos de limpeza e relacionamento dessas bases entre si. Para as bases da versão NET (crianças e adultos) referentes aos registros notificados a partir de 2007, foram, primeiramente, retiradas as duplicidades, considerando-se os seguintes campos de comparação: nome da pessoa, nome da mãe e data de nascimento. Em seguida, as bases de crianças e adultos foram relacionadas entre si, com o intuito de identificar crianças que tenham sido notificadas na base de adultos.

O método de exclusão das duplicidades do Sinan (versão NET) considerou o critério de definição de caso e a data de diagnóstico. Assim, os registros duplicados foram excluídos segundo a hierarquia dos critérios (CDC adaptado, Rio Caracas, critério óbito, HIV positivo e descartado) e, em caso de empate (aqueles com o mesmo critério de definição), foi considerada a data mais antiga de diagnóstico.

O relacionamento entre todas as bases foi realizado utilizando como campos de comparação as informações do nome da pessoa, nome da mãe e data de nascimento e, como chaves de blocagem, os códigos fonéticos do primeiro e último nome da pessoa e o sexo, combinados de modos diferentes em três passos totalmente automatizados pelo *software* ReLink III.

Para a composição dos pares do relacionamento entre as plataformas do Sinan (Windows e NET), as informações do Windows foram privilegiadas apenas nos casos em que se atendia ao critério de definição. As informações acerca dos registros que não atenderam a esse critério foram extraídas do NET.

Para os registros oriundos do SIM, foram retiradas as duplicidades, considerando-se os mesmos campos de comparação do Sinan.

As bases de dados do Siscel e do Siclom permitem a formação da base de cadastro das pessoas que acessam a rede, seja para realizar exames de CD4 ou carga viral, seja para receber medicamentos. Dessa base, foram retiradas duplicidades utilizando os mesmos campos de comparação do Sinan e do SIM, e a base foi posteriormente relacionada com a base de dados do SIM.

Para a composição dos pares de registros encontrados por meio do relacionamento das bases do SIM e do Siscel/Siclom, privilegiaram-se as informações do Siscel/Siclom naqueles registros que atenderam ao critério de definição. Para os registros pareados que não atenderam ao critério, as informações foram extraídas do SIM.

Os registros do Siscel/Siclom e do SIM unificados foram relacionados com os registros do Sinan (Windows e NET combinados), com o intuito de identificar provável subnotificação do Sinan e agregar a base de dados de aids. A composição dos pares originados por esse relacionamento privilegiou as informações do Sinan apenas nos casos que atenderam ao critério de definição. Naqueles que não atenderam a esse critério, as informações foram obtidas a partir do Siscel/Siclom e, por último, se não atenderam ao critério pelo Siscel/Siclom, as informações foram extraídas dos óbitos (SIM).

Os registros do Siscel/Siclom e do SIM unificados que não foram pareados com o Sinan foram inseridos na base de aids nacional segundo os seguintes critérios: CD4 abaixo do esperado para a faixa etária com presença de carga viral detectável, ou dispensação de medicamentos, ou óbito por aids oriundo do SIM. Aqueles que não atendiam a esses critérios foram excluídos da base de dados.

Do mesmo modo, foram excluídos da base os casos de aids notificados no Sinan e classificados como critério descartado ou HIV positivo ou em branco, que não foram pareados com o SIM ou com o banco de cadastro do Siscel/Siclom. Adicionalmente, foram eliminados aqueles pareados com o banco de cadastro que não atenderam aos seguintes critérios: CD4 abaixo do esperado para a faixa etária com presença de carga viral detectável, ou dispensação de medicamentos.

Os registros identificados como categoria de exposição "acidente de trabalho" que não apresentaram a investigação dessa exposição foram reclassificados como ignorados e encaminhados às respectivas UF para proceder à investigação.

Para os casos não notificados no Sinan, mas incorporados à base de aids nacional por serem provenientes do SIM, Siscel e Siclom, foi criada a variável data de diagnóstico com base na data do óbito (SIM) e na data da coleta do primeiro CD4 (Siscel), de acordo com a entrada do registro no banco de dados.

As tabelas referentes a UF, sexo e faixa etária foram elaboradas considerando as informações do banco relacionado (Sinan + SIM + Siscel/Siclom), enquanto as tabelas referentes às categorias de exposição, raça/cor e escolaridade foram construídas considerando somente os dados do Sinan.

## 2. Nota técnica para preparação do banco de dados de HIV e construção das tabelas

Para a preparação dos dados de HIV, foi utilizado o banco nacional de dados de aids do Sinan, versão em uso (Sinan NET) no período de 2007 até junho de 2024.

Para as bases da versão NET (crianças e adultos) referentes aos registros notificados a partir de 2007, foram, primeiramente, separados todos os casos com o critério de definição HIV e, após esse processo, foram retiradas as duplicidades, considerando os seguintes campos de comparação: nome da pessoa, nome da mãe e data de nascimento. Em seguida, as bases de crianças e de adultos foram relacionadas entre si, com o intuito de identificar crianças que tenham sido notificadas na base de adultos.

O método de exclusão das duplicidades do Sinan foi considerado como a data mais antiga de diagnóstico, ou seja, os registros duplicados foram excluídos segundo a data de diagnóstico e, em caso de empate (aqueles com

a mesma data de diagnóstico), foi considerada a primeira data de notificação.

O relacionamento entre as bases foi realizado utilizando como campos de comparação as informações do nome da pessoa, nome da mãe e data de nascimento e, como chaves de bloqueio, os códigos fonéticos do primeiro e do último nome da pessoa e o sexo, combinados de modos diferentes em três passos totalmente automatizados pelo *software* ReLink III.

Os registros identificados como categoria de exposição "acidente de trabalho" que não apresentaram a investigação dessa exposição foram reclassificados como ignorados e encaminhados às respectivas UF para proceder-se à investigação.

## 3. Índice composto

Para a construção do índice composto, foram selecionados os seguintes indicadores:

- i) Taxa média de detecção de aids na população geral nos últimos três anos.
- ii) Variação média da taxa de detecção de aids na população geral nos últimos cinco anos.
- iii) Taxa média de detecção de aids na população de menores de 5 anos, nos últimos três anos.
- iv) Variação média da taxa de detecção de aids na população de menores de 5 anos, nos últimos cinco anos.
- v) Taxa média de mortalidade por aids na população geral nos últimos três anos.
- vi) Variação média da taxa de mortalidade por aids na população geral nos últimos cinco anos.
- vii) Função inversa da média do logaritmo da primeira contagem de CD4 das pessoas que entraram a partir de 2009 ( $f=1/\log CD4$ ), excluídos os valores de CD4 iguais a zero e maiores de 3.000 células/mm<sup>3</sup>.

Em seguida, efetuou-se a padronização de cada um dos indicadores segundo a fórmula:

$$z = (x_i - \bar{X})/\sigma,$$

onde  $x_i$  = valor observado de cada UF ou município;  $\bar{X}$  = média de todos os valores do indicador;  $\sigma$  = desvio-padrão de todos os valores do indicador.

Por fim, aplicou-se a média ponderada desses indicadores padronizados, atribuindo-se peso 1 às taxas médias (indicadores i, iii e v) e peso 0,5 às variações médias e à função inversa da média do logaritmo do primeiro CD4 (indicadores ii, iv, vi e vii). Para exibir o índice final em números positivos, somou-se 5 a todos os valores finais.

#### 4. Mapas temáticos

Como fonte de informação, utilizaram-se os dados secundários de casos de aids notificados no Sinan, registrados no Siscel e no Siclom e declarados no SIM, agrupados por meio de relacionamento probabilístico de dados, procedimento descrito no item 2 deste Apêndice.

Para a análise, foi criada uma planilha em Microsoft Excel, Versão 2010, no formato *Comma Separated Values* (CSV), com número de casos de aids por código da UF de residência e ano de diagnóstico. Tais dados possibilitaram o cálculo das taxas de incidência e de detecção e o coeficiente de mortalidade padronizado de aids para cada UF, descritas no Apêndice C – Indicadores epidemiológicos para o monitoramento do HIV e da aids.

Com base nas taxas de detecção e no coeficiente de mortalidade padronizado de aids para cada UF, foram elaborados mapas temáticos, por meio do programa Quantum GIS (QGIS), Versão 2.18.2, com a utilização da base cartográfica do Brasil por UF, em projeção WGS 84, fornecida pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), disponível em: <http://downloads.ibge.gov.br>.

## Apêndice C – Indicadores epidemiológicos para o monitoramento do HIV e da aids

INDICADORES EPIDEMIOLÓGICOS	CONSTRUÇÃO		UTILIDADE(S)	FONTE(S)
Taxa de detecção de casos de infecção pelo HIV	$\frac{\text{Número de casos de infecção pelo HIV em um determinado ano de diagnóstico e local de residência}}{\text{População de residentes nesse mesmo local, no mesmo ano}}$	x 100.000	Medir o risco de ocorrência de casos novos de infecção pelo HIV na população, segundo ano e local de residência.	Sinan – SVSA/MS. Base de dados demográficos fornecida pelo IBGE.
Taxa de detecção de casos de aids	$\frac{\text{Número de casos de aids em um determinado ano de diagnóstico e local de residência}}{\text{População de residentes nesse mesmo local, no mesmo ano}}$	x 100.000	Medir o risco de ocorrência de casos novos confirmados de aids na população, segundo ano e local de residência.	Relacionamento de bancos de dados do Sinan, Siscel, Siclom e SIM – SVSA/MS. Base de dados demográficos fornecida pelo IBGE.
Taxa de detecção de aids em menores de 5 anos de idade	$\frac{\text{Número de casos de aids em menores de 5 anos de idade, em um determinado ano de diagnóstico e local de residência}}{\text{População de menores de 5 anos de idade, residentes nesse mesmo local, no mesmo ano}}$	x 100,000	Medir o risco de ocorrência de casos novos confirmados de aids na população de menores de 5 anos de idade, segundo ano e local de residência. É utilizada como <i>proxy</i> da taxa de detecção de casos de aids por transmissão vertical.	Relacionamento de bancos de dados do Sinan, Siscel, Siclom e SIM – SVSA/MS. Base de dados demográficos fornecida pelo IBGE.
Distribuição percentual de casos novos de aids segundo categoria de exposição	$\frac{\text{Número total de casos de aids segundo categoria de exposição (heterossexual, homossexual, bissexual, uso de drogas injetáveis, transfusão sanguínea, acidente de trabalho, transmissão vertical, ignorado/ em branco), em um determinado ano de diagnóstico e local de residência}}{\text{Total de casos novos de aids no mesmo local de residência e ano de diagnóstico}}$	x 100	Medir a ocorrência anual de novos casos de aids por categoria de exposição.	Sinan – SVSA/MS.
Taxa de detecção de aids por sexo	$\frac{\text{Número de casos de aids por sexo, em um determinado ano de diagnóstico e local de residência}}{\text{População residente por sexo, nesse mesmo local, no mesmo ano}}$	x 100.000	Medir a ocorrência anual de novos casos de aids por sexo.	Sinan – SVSA/MS. Base de dados demográficos fornecida pelo IBGE.

continua

## Apêndice C – Indicadores epidemiológicos para o monitoramento do HIV e da aids

INDICADORES EPIDEMIOLÓGICOS	CONSTRUÇÃO		UTILIDADE(S)	FONTE(S)
Taxa de detecção de aids em jovens (15-24 anos)	$\frac{\text{Número de casos de aids em jovens de 15 a 24 anos de idade, em um determinado ano de diagnóstico e local de residência}}{\text{População de jovens de 15 a 24 anos de idade, residentes nesse mesmo local, no mesmo ano}}$	x 100.000	Medir o risco de ocorrência de casos novos confirmados de aids na população de jovens de 15 a 24 anos de idade, segundo ano e local de residência.	Sinan – SVSA/MS. Base de dados demográficos fornecida pelo IBGE.
Razão de sexos	$\frac{\text{Número de casos confirmados de aids em indivíduos do sexo masculino em um determinado ano de diagnóstico e local de residência}}{\text{Número de casos confirmados de aids em indivíduos do sexo feminino no mesmo ano de diagnóstico e mesmo local de residência}}$		Medir a relação quantitativa de casos de aids entre os sexos.	Sinan – SVSA/MS.
Distribuição percentual por raça/cor	$\frac{\text{Número total de casos de aids segundo raça/cor, em um determinado ano de diagnóstico e local de residência}}{\text{Total de casos novos de aids no mesmo ano de diagnóstico e local de residência}}$	x 100	Medir a ocorrência anual de novos casos de aids por raça/cor.	Sinan – SVSA/MS.
Distribuição percentual por escolaridade	$\frac{\text{Número total de casos de aids segundo escolaridade, em um determinado ano de diagnóstico e local de residência}}{\text{Total de casos novos de aids no mesmo ano de diagnóstico e local de residência}}$	x 100	Medir a ocorrência anual de novos casos de aids por escolaridade.	Sinan – SVSA/MS.
Coefficiente bruto de mortalidade por aids	$\frac{\text{Número de óbitos por aids (causa básica) em determinado ano e local de residência}}{\text{População de residentes nesse mesmo local, no mesmo ano}}$	x 100.000	Medir o risco de óbitos em consequência da aids na população geral	SIM – SVSA/MS. Base de dados demográficos fornecida pelo IBGE.

continua

conclusão

## Apêndice C – Indicadores epidemiológicos para o monitoramento do HIV e da aids

INDICADORES EPIDEMIOLÓGICOS	CONSTRUÇÃO		UTILIDADE(S)	FONTE(S)
Coeficiente de mortalidade por faixas etárias	$\frac{\text{Número de óbitos por aids (causa básica) por faixas etárias, em determinado ano e local de residência}}{\text{População de residentes por faixas etárias nesse mesmo local, no mesmo ano}}$	x 100.000	Medir o risco de óbitos em consequência da aids na população geral, por faixas etárias.	SIM – SVSA/MS. Base de dados demográficos fornecida pelo IBGE.
Taxa de detecção de HIV em gestantes	$\frac{\text{Número de casos de HIV detectados em gestantes em um determinado ano de parto e local de residência}}{\text{Número total de nascidos vivos residentes nesse mesmo local, no mesmo ano}}$	x 1.000	Medir a frequência de gestantes com HIV segundo ano e local de residência.	Sinan – SVSA/MS. Número de nascidos vivos fornecido pelo Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (Sinasc).

Fonte: Dathi/SVSA/MS.

Legenda: Sinan – Sistema de Informação de Agravos de Notificação; Siscel – Sistema de Informação de Exames Laboratoriais; Siclom – Sistema de Controle Logístico de Medicamentos; SIM – Sistema de Informações sobre Mortalidade; SVSA – Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente; MS – Ministério da Saúde; IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.



Conte-nos o que pensa sobre esta publicação.  
**Clique aqui** e responda a pesquisa.

Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde  
[bvsms.gov.br/bvs](http://bvsms.gov.br/bvs)



MINISTÉRIO DA  
SAÚDE

**Governo  
Federal**